FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1964 | ANO 44.º — NÚMERO 14 947

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os mais antigos colonos do Limpopo recebem hoje das mãos do Chefe do Estado os títulos de posse das suas terras

LOURENÇO MARQUES, 26 — (A. N. I.) — Aclamado por milhares de pessoas reunidas na Praça Mac-Mahon, defronte da estação dos caminhos de ferro, decorada com bandeiras nacionais, o Presidente da Republica partiu, hoje, em comboio especial, para Vila Luísa (Marracuene), ás 8 e 32, horas locias, encerrando-se assim a primeira etapa da sua viagem a Moçambique — ou seja: a visita a Lourenço Marques.

O Chefe do Estado chegou á estação acompanhado do ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia, e do governador-geral, general Costa Almeida, sendo ali aguardado pelo secretário-geral da província, secretários-gerais, contra-almirante Cardoso de Oliveira, generais Caeiro Carrasco e Machado de Barros, procurador da Republica, deputados por Moçambique, presidente do Município, presidente da comissão provincial da União Nacional, e por muitas outras altas entidades civis e militares.

Prestaram a guarda de honra ao Presidente da Republica, «caste-los» da Mocidade Portuguesa e da M. P. F., com os seus estandartes e guiões.

Sem qualquer protocolo, o Chefe do Estado despediu-se com um aperto de mão de todas as pessoas que dele se abeiravam, sem qualquer distinção.

Quando o presidente da Camara Municipal, Humberto das Neves, se aproximou, o sr. almirante Américo Thomaz abriu, porém, uma excepção, para o abraçar afectuosamente, agradecendo assim, na sua pessoa, a recepção que lhe fora dispensada pelo povo de Lourenço Marques.

— As maiores prosperidades para esta cidade é o que eu desejo — disse, então, com a voz embargada pela emoção, o Presidente da Republica.

Logo que o comboio se pôs em movimento, entre a ultima ovação e os ultimos vivas, muitos populares correram ao longo da linha, com o braço estendido, a quererem apertar a mão ao Chefe do Estado, que, debruçado de uma das janelas da carruagem presidencial, se despedia, acenando, das autoridades e do povo de Lourenço Marques.

O comboio especial teve a sua primeira paragem em Vila Luísa, na terra sagrada de Marracuene, onde o Presidente da Republica depôs uma placa de bronze junto do obelisco erguido no local onde se travou a batalha. Os dizeres da placa são idnéticos aos da placa deposta, em Lourenço Marques, junto do monumento a Mouzinho.

Naquela vila, recebeu o Chefe do Estado os cumprimentos do presidente do Município, sr. Américo Fer-

(Continua na 10.ª página)

APROXIMAÇÃO JORDANO-EGÍPCIA — O rei Hussein da Jordânia (à direita) abraça o vice-presidente da R. A. U., marechal Abdel Hakim Amer, à sua chegada a Amã, para conversações acerca de problemas relacionados com o povo árabe. Esta visita confirma a crescente aproximação entre os dois países, iniciada na ultima conferência árabe de alto nível. A R. A. U. e a Jordânia eram, ainda há pouco, inimigos acérrimos, tendo-se chegado a culpar o Cairo de algumas tentativas para derrubar Hussein

ESTEVE «MORTA» DURANTE 22 MINUTOS — A inglesa Florence Grimes, de 59 anos de idade, que esteve «morta» durante 22 minutos. Depois de um ataque cardíaco, o seu coração parou e os médicos tentaram fazê-la «reviver», mas passados os 22 minutos, como nada tivessem conseguido, um deles disse ao filho da «defunta»: «A sua mãe está morta». Nessa altura, uma enfermeira notou um movimento quase imperceptível no corpo aparentemente sem vida. Aplicada imediatamente uma massagem ao coração este voltou a bater e Florence Grimes «ressuscitou»

O Vietnam do Sul pediu auxílio a Portugal e a mais 33 países

SAIGÃO, 26 — (A. N. I.) — Portugal e mais 33 países receberam mensagens do primeiro-ministro do Vietnam do Sul, general Nguyen Khanh, pedindo auxílio para a sua luta anticomunista — revelou hoje o Ministério dos Negócios Estrangeiros vietnamiano.

Sabia-se que essas notas haviam sido remetidas, mas os nomes dos países só hoje foram divulgados. A França não está incluída na lista, como já se esperava nos circulos diplomáticos, dada a posição tomada pelo presidente de Gaulle ao preconizar a neutralização desta zona.

As notas oficiais foram remetidas aos seguintes «poderosos países amigos do Vietnam do Sul»: Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Ceilão, China Insular, Coreia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Grécia, Holanda, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Jordania, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelandia, Panamá, Paquis-

(Continua na 12.ª página)

«AS RELAÇÕES COM PORTUGAL SÃO UMA EXIGÊNCIA MAIS DO POVO QUE DOS GOVERNOS» DECLAROU-NOS O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Entrevista de César Faustino

ESTOCOLMO (Julho) — O actual vice-presidente da Republica do Brasil, sr. dr. José Maria Alkmim, esteve recentemente na Suécia, onde acompanhou um filho que foi sujeito a uma intervenção cirúrgica. Durante a sua permanência inesperada nesta capital tivemos o ensejo de, por diversas vezes, conversar com ele, se bem que o estadista brasileiro evitasse o contacto com jornalistas, dado o carácter privado da sua visita e o momento grave que o seu país atravessa.

Desses encontros, devidos á gentileza do entrevistado, recolhemos uma série de declarações que interessarão, certamente, os portugueses, as quais decidimos passar agora ao papel.

Sobre os problemas do Brasil, o dr. Alkmim afirmou, a dada altura:

— O Brasil, a meu ver, não tem crises políticas, só tem crises económicas. As crises económicas é que provocam desajustamentos políticos e fases de intranquilidade.

— E qual é o objectivo mais premente o actual Governo brasileiro? — perguntámos.

Num parque de Estocolmo, o vice-presidente da República brasileira fala ao nosso correspondente

— A estabilidade económica do país, cujo crescimento exagerado nalguns sectores determinou uma taxa elevada de inflação, que precisa de ser reduzida. Eliminar-se por completo a inflação num país

(Continua na 8.ª página)

A Grécia desmente a intenção de ceder território à Turquia

ATENAS, 26. — (A. N. I.). — O ministro dos Negócios Estrangeiros grego, Stavros Costopoulos, desmentiu, na noite passada, notícias publicadas na Imprensa britanica, segundo as quais a Grécia estaria disposta a ceder parte do seu território á Turquia, em troca da independência de Chipre.

Disse que a Turquia pedia algo em troca de nada, mas que a Grécia apenas pede a independência de Chipre sem restrições.

Os jornais britanicos diziam, mesmo, que a Grécia estava disposta

(Continua na 12.ª página)

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Bicicletas e gira-discos juntamente com brinquedos como prémios do concurso do Condutor Exemplar Infantil

E' já na próxima terça-feira que se repete a publicação da 1.ª prova do concurso do Condutor Exemplar Infantil, no qual podem participar todos os meninos e meninas dos 7 aos 10 anos de idade.

Recordamos hoje que este concurso se divide em três provas. A primeira é um simples teste em que basta assinalar com uma cruz e nos locais indicados os desenhos que estão certos e errados. Nestes desenhos representam-se crianças em atitudes certas ou erradas á luz das regras de trânsito e, vamos lá, da boa educação. Basta preencher esse teste, que vale como inscrição.

A 2.ª prova e a prova final terão como cenário o Centro Mobil de Trânsito, instalado no Jardim Zoológico de Lisboa e junto ao Jardim dos Pequeninos.

Ali, construiu a Mobil uma perfeita miniatura de um troço urbano com ruas alcatroadas, passeios empedrados, uma ponte, uma passagem elevada, uma passagem de nível com cancelas basculantes, um lago com a sua praia e pequenos postos de abastecimento de gasoli-

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

VIAJANDO A PÉ

RIO DE JANEIRO, Julho — O novo director de Trânsito renovou tudo o que diz respeito ás suas funções. Resultado: a população em geral ficou grandemente prejudicada, tendo que correar grandes distancias para apanhar a condução que a levará ao seu destino. Houve quem lucrasse com a inovação? É natural. Os donos de automóvel. Es-

(Continua na 14.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O SEGURO - DOENÇA

Ao inaugurar ontem, em Lourosa, o posto clínico da Federação das Caixas de Previdência, o sr. ministro das Corporações salientou o significado do acto e focou alguns aspectos da Previdência. Disse o prof. Gonçalves de Proença: «Como é sabido, foi o seguro-doença aquele que mais largamente beneficiou com a recente reforma introduzida no nosso seguro social. Procurou-se, por um lado, que a protecção da saude fosse feita por forma mais directa e imediata, mercê de uma acentuada descentralização dos serviços. E alargou-se, por outro lado, de maneira notável, o esquema correspondente, fazendo inserir no seu âmbito novas fórmulas de luta social contra a doença. A descentralização terá lugar, essencialmente, através da integração dos postos médicos nas Caixas Regionais respectivas de modo a permitir uma maior facilidade de relações entre os beneficiários e os serviços». E depois: «Pelo que respeita ao segundo aspecto da reforma da Previdência acima referido — o alargamento do esquema no seguro-doença — este traduziu-se, como também é do conhecimento geral, nas seguintes inovações: criação do seguro tuberculose; criação do seguro maternidade; alargamento do período de concessão de subsídios por doença e sua articulação com a invalidez; redução do «período de espera» no pagamento desse subsídio; e, finalmente, alargamento do internamento hospitalar para todos os efeitos (medicina e cirurgia) tanto em favor dos beneficiários como dos seus familiares. E sabido é também que este simples alargamento de benefícios implica para a Previdência um esforço financeiro suplementar, a acrescer áquele que até aqui já era feito, da ordem dos 250 000 contos anuais».

NA RUA DO OURO

Foi pouco antes da meia-noite, na Rua do Ouro, cruzamento com a Rua da Conceição. Desta rua vinha um carro particular, guiado pelo sr. Bernard Bonamy Auguste, de 29 anos, morador na Rua Marquês de Olhão. Descia a Rua do Ouro, com boa velocidade um táxi, guiado pelo sr. Manuel Vieira, de 52 anos, morador na Rua Damasceno Monteiro. O carro particular foi apanhado pela direita, galgou o passeio e deitou abaixo um poste de sinalização, indo contra a Caixa Geral de Depósitos, de que partiu uma montra. Feridos foram para o Hospital de S. José os passageiros do táxi, sr. Benjamim Lourenço Pereira Lopes, de 38 anos, sua esposa, D. Irene Macedo Leiria Lopes, seus filhos Jorge Manuel Leiria Lopes, de 7, e Ana Maria Lopes, de 12 anos.

Ó CABO DAS MINAS

Foi nas Minas de S. Pedro da Cova que o desastre se deu. Trabalhava num daqueles cabos aéreos que cruzam os céus, nas minas e que servem para o transporte do carvão, o afinador sr. Serafim Martins Sena, de 60 anos, natural do lugar de Vila Verde. Entretanto outras cestas de carvão iam e vinham, em trabalho de lançadeira, para o Monte Aventino. O sr. Sena lá no alto reparava o fio. Não se sabe bem porquê, mas em dada altura desprendeu-se deles e veio estatelar-se em baixo. Muito ferido ainda chegou a entrar no hospital da Misericórdia de Gondomar, onde morria pouco depois.

INCÊNDIO NA HABITAÇÃO

No lugar da Atadoa, perto de Condeixa-a-Velha, declarou-se um incêndio na casa do sr. José Ferreira Matias. O fogo começou na adega, no rés-do-chão, alastrando depois ao primeiro andar onde toda a família dormia. O sr. Matias, esposa e filho tiveram de fugir pela janela. Acorreram os bombeiros voluntários de Coimbra que salvaram ainda o que lhes foi possível. A adega ficou transformada num braseiro, tendo ardido muitas pipas de vinho, alfaias agrícolas, uma motorizada e duas bicicletas de pedais. Os prejuízos são elevados e nada estava no seguro.

A TIRAR ÁGUA

O sr. Adelino da Costa Cardoso, de 45 anos, foi com sua prima Cassilda e seu filho a uma propriedade dela para tirarem água de um poço. Enquanto a sr.ª Cassilda e filho se afastavam para preparar o terreno da rega, o sr. Adelino ficava à beira do poço. Depois, quando olharam não o viram. Apenas o chapéu estava à tona de água e esta em ondas. Gritaram, acorreu povo, telefonando-se logo para os bombeiros de Mangualde. Quando o tiraram porém, já a vida se lhe esvaíra. Ao desamparo fica uma sua irmã aleijada de que ele era o único sustentáculo.

POSSE DE FUNCIONÁRIO

Tomou posse do cargo de director da Escola Prática de Ciências Criminais, o dr. Américo de Campos Costa, ajudante do procurador-geral da República, que sucede ao também ajudante do procurador-geral da República, dr. António Miguel Caeiro, que, durante seis anos, se manteve à frente daquele estabelecimento de ensino do Ministério da Justiça.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Safari inesperado» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — «O filho do corsário vermelho» (12 anos)
CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Um homem de confiança» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Tômbola» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Fedra» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Safari inesperado» (12 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Spartacus» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034)
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins 285 (Telef 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).
VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

VIDA SOCIAL

DR. CORRÊA DE BARROS

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa, o sr. dr. Corrêa de Barros, presidente da Companhia Nacional de Navegação que, no «Príncipe Perfeito», acompanhou o sr. Presidente da Republica, na sua viagem a Moçambique. O sr. dr. Corrêa de Barros, partirá dentro de dias para Luanda, a fim de acompanhar o Chefe do Estado na sua viagem de regresso a Lisboa.

FÉRIAS
☆ MALAS DE VIAGEM
☆ SACOS DE LANCHE
☆ MALAS DE SENHORA
☆ CHAPÉUS DE PRAIA
☆ PASTAS — LUVAS
☆ PORTA-MOEDAS
GRANDE SORTIDO
— CASANOVA —
A CASA DA R. DA PALMA ONDE O CLIENTE NÃO DEIXA DE COMPRAR
R. DA PALMA, 69

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Coustituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

CHEFE DE PESSOAL

Organização industrial com fábricas nos arredores de Lisboa, onde trabalham cerca de 750 pessoas, pretende contratar um chefe para os seus serviços de pessoal:

REQUERE-SE:

— Bom nível educacional, sendo preferível uma licenciatura;
— Conhecimentos de legislação social;
— Conhecimento prátiico de inglês (tendo também de francês será uma vantagem);
— Idade mínima 35 anos

Resposta manuscrita indicando idade, habilitações, experiência, ordenado pretendido, etc. Resp. a este jornal ao n.º 977.

NOVA! BURROUGHS!

Agora com a nova calculadora-impressora J 700 ... cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova **J 700** a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 67 47 72 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel., 2 40 07 - 2 07 66
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 2 32 28

O NEGÓCIO ECONÓMICO, RÁPIDO E SEGURO QUE LHE DARÁ A OPORTUNIDADE DA SUA INDEPENDÊNCIA

Peça informações à SOCRICHILA, Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchilas, Ld.ª — Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º Dt.º — Lisboa-1

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

CIDÁLIA MEIRELES
chega amanhã a Lisboa

Cheia de saudades do público português, segundo o telegrama que nos enviou, regressa a Portugal no avião da Panair, amanhã, a cançonetista Cidália de Meireles.

Não é uma visita banal de quem passou mais de uma dezena de anos por terras da América do Norte e do Sul espalhando o valor de uma presença portuguesa através de canções e melodias do mais genuino folclore da nossa terra. É uma paragem de descanso, talvez por dois anos, talvez por mais, de quem só sabe descansar verdadeiramente entre o Minho e o Guadiana.

Cidália de Meireles não foi no Brasil uma artista em busca de fama própria. Não. Ela pôs toda a sua arte, toda a sua alma, ao serviço do prestígio da sua pátria. Por cada aplauso recebido, quer cantasse fado ou folclore, ela tinha um prémio apenas seu, que passava despercebido de entre o entusiasmo despertado: o de ter prestigiado uma vez mais o nome de Portugal.

Foi este o lema de Cidália em terras distantes do Tejo e é esta a razão porque todos lhe devemos a nossa presença à chegada e o nosso aplauso pelo trabalho levado a cabo lá fora, durante mais de dez anos.

camisa YDÜRA 100% algodão e garantida por um ano

(GARANTIA-TELTEX)

PUB. OLAVO DECA LEAL

A camisa YDÜRA confeccionada com tecido exclusivo YDÜRATEX (100% algodão) QUE RECUSA O FERRO, revolucionou por completo a moderna indústria de camisaria.

DISTRIBUIDORES GERAIS
RAMALHETE E SALCEDO, LDA.
LISBOA — 322906 — PORTO — 35930
FERPIX, LDA. — COIMBRA — 23550

camisa YDÜRA

NO TRINDADE

Uma série de quatro concertos sinfónicos pela Orquestra da Emissora Nacional

Está a chegar ao seu termo a temporada popular de ópera organizada pela F. N. A. T., em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, no seu Teatro da Trindade, e dedicada aos seus beneficiários, sócios dos cindicatos nacionais, C. A. T. e C. R. P., que tanto êxito conquistou, quer da parte da crítica, quer da parte do publico.

Completando esta acção eminentemente cultural, a F. N. A. T. vai promover, no Teatro da Trindade, uma pequena série de quatro concertos sinfónicos, no mês de Agosto, destinada a trazer á presença desse mesmo publico algumas das obras mais significativas do grande reportório desse género, peças de autores como Wagner, Mozart, Berlioz, Weber, Vicent d'Indy, sem esquecer naturalmente a produção nacional, representada por Luís de Freitas Branco, Joly Braga Santos e Frederico de Freitas. Este ultimo artista será justamente o primeiro dos maestros a subir á estante da regência, tendo a seu cargo os dois primeiros concertos; virão a seguir os jovens Alvaro Cassuto e Pierre Salzmann, dois valores que já seguramente se afirmaram na nossa vida musical, tal como os quatro solistas: os pianistas Florinda Santos e José Carlos Picoto, o violinista Rafael Couto e a cantora Helena Cláudio, a grande revelação da temporada de ópera deste ano.

A bilheteira do Trindade abrirá para estes concertos: hoje até dia 29 para antigos assinantes; 29 de Julho a 1 de Agosto, novos assinantes; e dia 3 de Agosto em diante para a venda avulso. Preços populares.

NO ABC

«É regar e pôr ao luar»—revista popular para as noites de Verão

O empresário José Miguel apresenta, no Teatro ABC, todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, a revista «E' regar e pôr ao luar», revista que, para as noites de Verão, foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e Andrade Santos.

«É regar e pôr ao luar» é interpretada por um elenco popular ao gosto do público, encabeçado por Camilo de Oliveira, Ivone Silva, António Anjos, Fernando Frias, Maria da Nazaré, Armando Venancio, Nina Flores, Maria Ferreira, Natália Neves, Lurdes Guedes, Maria Teresa, as bailarinas Jaqueline e Mati e o corpo de baile do ABC, sob a direcção de Ausenda Monteiro, além da voz da cançonetista Mariema e da colaboração especial da actriz Lígia Teles.

NO IMPÉRIO

«Jessica», na próxima sessão clássica

Prosseguindo na apresentação, mesmo na estação calmosa, dos melhores filmes que o cinema nos tem proporcionado em cada género, a próxima sessão clássica do Império será preenchida com a exibição dessa obra-prima do humor e da malícia que é «Jessica».

Filmada em Panavision, e tendo

(Continua na página seguinte)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

CHICHO GORDILLO

GRANDE FANTASISTA SUL-AMERICANO

UM MUNDO DE ARTISTAS NUMA SÓ VOZ

DAVE PARKER

IRRESISTÍVEL COMEDIANTE DO MALABARISMO
FAMOSO CARTAZ DOS PALCOS DE HOLLYWOOD

BAILADOS PORTUGUESES

«LUSKA REVUE»

«CHARME» E ELEGÂNCIA EM ENCANTADORAS SUGESTÕES DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

CHICHO GORDILLO
(um artista que vale por vinte)
actua com êxito no Casino Estoril

De corpo franzino e rosto miúdo, rasgado por um sorriso constante, Chicho Gordillo teve ontem a sua consagração no Casino Estoril, como justa sequência do êxito que já ali obtivera, vai para um ano, quando veio a Portugal integrado na Companhia de Célia Gamez. Desta vez veio só e o publico, que se apercebera das reais qualidades do artista quando da sua primeira actuação entre nós, acorreu a aplaudir um dos mais completos fantasistas da moderna geração. Imitador perfeito e conversador simpático, Chicho Gordillo domina fàcilmente a assistência, mantendo-a em permanente boa disposição. As suas anedotas são bem humoradas, os «gags» de irresistível comicidade, as imitações de uma fidelidade total, não só na voz como nos próprios gestos e até expressões, como sucede com a imitação magistral de Frank Sinatra. Mas foram mais os imitados, como Nat «King» Cole, Samy Davies Jr., Marlon Brando, Dean Martin, Cantinflas, Jerry Lewis, Louis Armstrong, Lucho Gatica, etc., correspondendo, a cada imitação, uma salva de palmas espontanea, como que a sublinhar a semelhança quase inverosímil do artista com os imitados.

Em quinze minutos de espectáculo, graças a este jovem artista, *passam* pela pista do Casino Estoril duas duzias de artistas de fama mundial, num ritmo que se identifica perfeitamente com as exigências do moderno «music-hall». Nesta linha de rumo se situa, aliás, todo o actual «show» do Casino Estoril, onde avulta a permanência de Luska Revue», com as suas esculturais mulheres, em sugestivos quadros de baile, onde a coreografia e o luxo do guarda-roupa se casam perfeitamente, no melhor estilo parisiense.

No cartaz do Casino permanece, também, o conjunto Bailados Portugueses, cuja intenção de divulgar o nosso folclore merece os mais francos elogios.

Juntamente com a estreia de Chicho Gordillo, o Casino Estoril apresenta pela primeira vez em Portugal um dos mais discutidos malabaristas norte-americanos, cujo nome figura com regularidade nos cartazes dos teatros da Broadway e, em Hollywood, em espectáculos de televisão ou nas «boîtes», ao lado de alguns dos mais fulgurantes nomes do estrelado firmamento da capital do cinema. Trata-se de Dave Parker, autêntico comediante do malabarismo, cuja semelhança com Charlot é impressionante. Todo o trabalho de Parker é apresentado de maneira original, com um certo sabor chaplinesco que poucos ousariam pensar ser possível enquadrar-se em jogos de malabarismo.

Com todas estas atracções, o actual «show» do Casino pode considerar-se excepcional, sem sombra de exagero.

Uma sessão de filmes sobre temas de Caça

A Editorial Estampa promove, depois de amanhã, ás 21 horas, no cinema da F. I. L., uma exibição de filmes, entre os quais se contam os que foram realizados para a R. T. P. por Manuel Amaral e Helder Mendes e outros cedidos pelo «Game Department» da «Imperial Chemical Industries, Ltd.».

A sessão destina-se aos assinantes da obra «A Caça em Portugal», editada pela Editorial Estampa, e ás diversas entidades ligadas aos problemas da caça no nosso País.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 832161 (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

ANTES DA SUA PARTIDA PARA O BRASIL — QUARTA-FEIRA

FRANCISCO JOSÉ

PRIMEIRA FIGURA DUM GRANDE ESPECTÁCULO NO

COLISEU DOS RECREIOS — DIA 29, ÀS 21 e 30 (M/ 12 ANOS)

Hoje e noites seguintes, antes da sua apresentação no Porto (dia 30), actua no CHICOTE

MAIORES DE 6 ANOS

TOIROS em CASCAIS

DOMINGO, 2 DE AGOSTO — ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA TOIRADA À ANTIGA PORTUGUESA

COM TODA A SUMPTUOSIDADE E APARATO DAS TOIRADAS DESSA ÉPOCA

INTEGRADA NAS FESTAS DO VI CENTENÁRIO

VALOROSA COMPETIÇÃO ENTRE A VELHA GUARDA

JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE

E A NOVA VAGA

MESTRE BATISTA — ALFREDO CONDE

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO E DE ÉVORA

6 TOIROS COM PESO E IDADE

DO ENG.º JOAQUIM GRAVE, DE ÉVORA

— PREÇOS DESDE 25$00 —

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

Hoje, ás 21,30

(Maiores de 12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO

O MASSACRE NA COLINA NEGRA

Amanhã

Penultima exibição

ÚLTIMAS!

AVENIDA

Às 21.45 H. — ADULTOS

A fabulosa comédia

O PECADO MORA AO LADO

com

JOSÉ VIANA ☆ FLORBELA

e uma companhia de estrelas

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av de Moscavide, 23

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

por cenário as belas paisagens da Sicília, «Jessica» tem por principais intérpretes Maurice Chevalier, Angie Dickinson e Noel-Noel, secundados por Agnes Moorehead, Marcel Dalio, Gabriele Ferzetti e Sylva Koscina.

A história, adaptada da novela de Flora Sandstrom, «A Parteira de Pont Clery», é a de uma formosa e esbelta americana que escandaliza uma pequena aldeia do século XVI, guinando a sua «scooter».

A par de toda a espantosa beleza e grandiosidade dos locais onde foram filmados os exteriores, «Jessica» tem por fundo um romance musical onde as canções e o «sex» se aliam para tornar o filme num grande espectáculo a que Jean Negulesco deu forma.

Como «Jessica» é um filme para ver... e recordar, bem andou o Império ao proporcionar essa recordação aos habituais frequentadores das suas consagradas sessões clássicas, por isso teremos «Jessica» no Império, quarta-feira, ás 18 e 30.

A REVISTA

«ENSAIO GERAL» na Incrível Almadense

Teve assinalado êxito a estreia da revista, em dois actos, «Ensaio Geral», que a centenária associação Incrível Almadense, ontem, apresentou ao publico, que enchia, completamente, o vasto salão de festas daquela prestimosa colectividade.

Totalmente desempenhada por crianças, todos os seus numeros foram repetidos, porque os calorosos aplausos do publico assim o exigiam. Com efeito, «Ensaio Geral», além de todos os seus outros méritos, tem o de patentear a graciosidade da juventude.

Esta revista, que foi escrita por Cristino da Silva, musicada por Lucinda Espada e encenada por Rufino dos Santos, merece, sem duvida, o carinho de todos, para premiar o grandioso esforço de quem se propôs levar a efeito tão louvável iniciativa.

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

em colaboração com a EMISSORA NACIONAL

TEMPORADA POPULAR DE CONCERTOS SINFÓNICOS

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

PROGRAMA

6 DE AGOSTO

SINFONIA N.º 5	Glazunoff
CONCERTO PARA VIOLINO	Bach
O CAÇADOR MALDITO	Cesar Franck

Maestro: **FREDERICO DE FREITAS**

Solista: **RAFAEL COUTO** (violinista)

20 DE AGOSTO

O NAVIO FANTASMA — Abertura	Wagner
CONCERTO PARA PIANO	Schumann
DIVERTIMENTO	Joly Braga Santos
DANAÇÃO DE FAUSTO — Fragmentos	Berlioz

Maestro: **ALVARO CASSUTO**

Solista: **FLORINDA SANTOS** (pianista)

12 DE AGOSTO

AS BODAS DE FÍGARO — Abertura	Mozart
SINFONIA PARA PIANO E ORQUESTRA	V. D'Indy
SUITE MEDIEVAL	Frederico de Feitas
AS BODAS DE LUÍS ALONSO	Gimenez

Maestro: **FREDERICO DE FREITAS**

Solista: **JOSÉ CARLOS PICOTO** (pianista)

27 DE AGOSTO

OBERON — Abertura	Weber
CANÇÕES DE UM VIAJANTE	Mahler
MARY JANOS	Kodaly
SUITE ALENTEJANA	Luís Freitas Branco

Maestro: **PIERRE SALZMANN**

Solista: **HELENA CLÁUDIO** (cantora)

PREÇOS: Frisas e Camarotes de 1.ª, 50$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Plateia e Balcão de 1.ª, 10$00; Balcão de 2.ª, 6$00; Balcão de 3.ª, 5$00; e Galerias, 3$00.

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA (Horário das 13 às 20 h.)

ASSINATURAS: Antigos assinantes — do dia 27 a 29 de Julho; Novos assinantes — do dia 30 de Julho a 1 de Agosto

VENDA AVULSO, a partir do dia 3 de AGOSTO

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL EM GRANDE EXPANSÃO

Procura:

LICENCIADOS EM FINANÇAS

— Com interesse por organização administrativa, contabilidade industrial e comercial, gestão financeira, etc.
— Entre 25 a 30 anos
— Com bons conhecimentos de inglês e ou francês
— Com serviço militar já cumprido

Os candidatos escolhidos serão intensamente treinados dentro da empresa antes de assumirem funções directivas.

Resposta detalhada com idade, curriculum escolar e profissional, ordenado pretendido, etc., a este jornal ao N.º 976.

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

no teatro

MONUMENTAL

2 SESSÕES

As 21 horas e 23 horas

Adultos

Férias em LISBOA

com a grande companhia de

ALFREDO ALARIA

e um cartaz nacional comandado por

HUMBERTO MADEIRA

um mundo de atracções com TONY DE MATOS

HOJE, «matinée» ás 16 h.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ABC

(ADULTOS)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

Telef. 366745

EM DUAS SESSÕES às 21 e às 23 h.

Ivone Silva

A grande revista popular

É REGAR E PÔR AO LUAR

COM

CAMILO DE OLIVEIRA

IVONE SILVA

ANTÓNIO ANJOS ☆ MARIEMÁ

e a colaboração de

LÍGIA TELES

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

A casa que melhor trabalha

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS NEZITA.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, dia 26 às 21.30 HORAS

B O É M I A

(de G. Puccini) — 7.ª e PENÚLTIMA récita

COM: **Maria Cristina Castro, Ana Lagoa, Hugo Casais, Rui Inglês, Manuel Leitão, José Lopes, Álvaro Malta, Mário Oliveira, João Rosa e João Veloso.**

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL S. CARLOS

Maestro Director: SILVA PEREIRA

Règista: TOMAZ ALCAIDE

AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA —— (Maiores de 12 anos)

Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala

DIA 28, às 21.30 HORAS — 7.ª E PENÚLTIMA récita da ópera «A VINGANÇA DA CIGANA»

Ainda alguns bilhetes à venda

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TUDO É ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E DIVERTIMENTO PARA O POVO

TODA A GENTE ENCONTRA SEMPRE NO **LUNA PARQUE DE ENTRECAMPOS** UM AMBIENTE QUE LHES É AGRADÁVEL E OS ATRAI — ASSIM FOI ONTEM, ASSIM SERÁ HOJE, TANTO DE TARDE COMO À NOITE, POIS AS PORTAS

ABREM ÀS 15 HORAS

E LOGO COMEÇAM A FUNCIONAR TODOS OS DIVERTIMENTOS E OUTRAS INSTALAÇÕES

ALI HÁ DE TUDO: RESTAURANTES — BOTEQUINS — CAFÉS — CERVEJARIAS — BARS — CONFEITARIAS E VINHOS REGIONAIS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

Chicote

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

Ar condicionado

Cozinha superiormente dirigida por D. Irene Vizi

(Directora do Instituto Culinário Irene Vizi)

AMANHÃ DIA DO ALGARVE

SOPAS: Sopa de conquilhas — e ainda de peixe á moda de Olhão.

PEIXES: Carapaus alimados — ameijoas e conquilhas em cataplana — choquinhos em tinta á moda de Vila R. de S. António.

CARNES: Cozido á Portuguesa á louletana — ervilhas c/ ovos á moda de Albufeira — favas com chouriço á moda de Tavira.

FRUTAS E DOCES DA REGIÃO

MUSICA E FOLCLORE AOS ALMOÇOS E JANTARES

Praça do Areeiro, 3-B

Telef. 720672

RESTAURANTE

LAS PALMAS

AMANHÃ

COZIDO À PORTUGUESA

4.ª - FEIRA

DOBRADA À PORTUGUESA

R. S. Sebastião da Pedreira, 167

(Junto à Igreja) **Telef. 48752**

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

CONDE REDONDO

RESTAURANTE ● PENSÃO

COZINHA PORTUGUESA

Rua do Conde Redondo, 58-60

Telef. 47760

Samba

RESTAURANTE COM FOLCLORE

JANTAR DANÇANTE

atracções: **NORA NEY, JORGE GOULART, os «3 DE PORTUGAL» e CONJUNTO SAMBA**

R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953

(Maiores de 17 anos)

em Biquini come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL

Combinado

SNACK-BAR

AV. FERNÃO MAGALHÃES, 32-34 — Telef. 23667

COIMBRA

(JUNTO À ESTAÇÃO NOVA)

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66

Telef. 727071

Serviço de restaurante no JARDIM

ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO ● CARNES VARIADAS

E BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A

(AR CONDICIONADO)

(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Self Service

SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ CAFÉ . PASTELARIA

Av. da Liberdade, 126-134

Telef. 33091

Ar condicionado

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Uma encantadora comédia francesa

QUE TAL A MINHA IRMÃ?

com **France Anglade e Claude Rich**

MONUMENTAL — Telefone 555131

Às 15,15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Grandiosa noite de cinema com o maior «Western» de sempre, em 2.ª semana

RIO BRAVO

com **John Wayne — Dean Martin e Ricky Nelson**

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30

5.ª SEMANA DE ENCHENTES com a

Realização de AUGUSTO FRAGA

UMA HORA DE AMOR

ANTÓNIO CALVÁRIO E MADALENA IGLÉSIAS

10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080

Às 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)

A história divertidíssima de um assalto ao banco

ASSALTARAM O BANCO!

com **Anne Doat e Georges Wilson**

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 12 anos)

O HOMEM DO DINERS' CLUB

MELODIA FASCINANTE

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663

A's 21.30 horas (M. 17 anos)

BARREIRA DO MEDO

AMOR NAS NUVENS

CASINO ESTORIL — Telefone 865037

Às 21.30 (17 anos)

TAMAHINE

com **Nancy Kwan, John Fraser e Dennis Price**

IMPÉRIO — Telefone 555134

Às 15,15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme esplendoroso, terno e emotivo

A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES

(The Story of Three Loves — V. O.)

com Kirk Douglas, Pier Angeli, James Mason, Leslie Caron, Farley Granger e Moira Shearer

Realização de V. Minelli e G. Reinhardt

POLITEAMA — Telef. 326305

Às 15.15, 18.15 e 21.30

UM ÊXITO FAMOSO QUE VOLTOU MAIS SENSACIONAL

UMA EPOPEIA DE RARA HEROICIDADE

VIRGÍNIA CITY

(DUAS CAUSAS)

com os monstros sagrados dos áureos tempos do cinema: ERROL FLYNN, HUMPHREY BOGART, MIRIAM HOPKINS e RANDOLPH SCOTT

M. 12 anos

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

7.ª SEMANA do filme de categoria em Tecnicolor

55 DIAS EM PEQUIM

com **Charlton Heston — David Niven e Ava Gardner**

RESTELO — Telefone 610375

Às 21.15 horas (Adultos)

Um dos maiores sucessos da temporada

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

com **Clif Robertson e Jane Fonda**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

ROCAMBOLE EDDIE EM LISBOA

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O JOGADOR PROFISSIONAL

O CÃO DOS BASKERVILLES

CONDES — Telefone 322523

Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme arrebatador de emoção e coragem em Euroscope e Eastmancolor

O VINGADOR DE TROIA

com **Steve Reeves e Carla Marlier**

AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ — Telefone 327172

Às 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

A melhor comédia do melhor cómico francês

LOUIS DE FUNES

ASSALTARAM O BANCO!

com **Anne Doat e Georges Wilson**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Um excepcional filme

A NOITE

com **Marcelo Mastroianni e Jeanne Moreau**

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Uma originalíssima comédia com **O. W. Fischer, Senta Berger e Eva Bartok!**

EM 2.ª SEMANA

ESPIÃO À FORÇA!

Uma aventura que faria inveja a qualquer outro espião...

AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO

Às 21.15 (M. 12 anos)

TERRAÇO

MEU PAI E EU

com **O. W. Fisher**

S. O. S. PACÍFICO

com **Eddie Constantine**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 17 anos)

SETE DIAS EM FESTA

RAÍZES DE OIRO

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO

AGÊNCIA DE VIAGENS

BUISSON, LDA.

R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

EXCURSÕES ABREU

LONDRES E ESCÓCIA

14 DE AGOSTO 1964 — 17 DIAS

comboio e autopullman

Incluindo as importantes capitais

PARIS — LONDRES — EDINBURGO

e

Tour de sete dias através da famosa e típica paisagem Escocesa

PREÇO — 8910$00 = TUDO INCLUIDO

VERÃO AMENO

7 de Setembro-1964 — 23 Dias

Em cómodo e moderno autopullman

PARIS — LUXEMBURGO — ALEMANHA

HOLANDA — BÉLGICA e LONDRES

PREÇO — 8970$00 = TUDO INCLUIDO

Assistência permanente e dedicada por um Delegado da nossa Organização

AGÊNCIA ABREU

FUNDADA NO PORTO EM 1840

PORTO — Av. dos Aliados, 207 — Telef. 37921 (P.P.C.A. 10 linhas)

LISBOA — Av. da Liberdade, 158 — Telefs. 30055 - 30191 - 30193 - 34874

A cidade de Beja

pede um matadouro regional que sirva o Sul do País

As dificuldades que contrariam o desenvolvimento da pecuária portuguesa, e que tantas e tão graves anomalias têm provocado no circuito produtor-consumidor, obrigando a uma comercialização ruinosa e prejudicial aos interesses nacionais, encontram na proliferação de pequenos matadouros e nas respectivas alcavalas municipais, uma das suas justificações, situação incompreensível que cumpre solucionar. Por isso, a lavoura, por intermédio dos seus representantes, tem-se batido pela criação de matadouros regionais, instalados nas zonas produtoras, conforme o «Diário de Lisboa» tem tornado público, numa série de valiosos depoimentos.

Têm, portanto, a maior oportunidade as diligências efectuadas, há pouco, por uma comissão de entidades de Beja, junto do Ministério da Economia, no sentido de se localizar naquela cidade o matadouro regional do Alentejo. Igual pretensão, no entanto, é agitada pelas forças vivas de Évora, competindo agora ao Governo decidir sobre as melhores razões que possam assistir a um ou outro sector. Quanto a nós, e porque só dispomos dos elementos oficiais fornecidos pela referida comissão àquele departamento estadual, vamo-nos referir ao assunto, mas sem tomar qualquer posição.

Com efeito, aceitando-se como certo que os matadouros regionais não têm de situar-se nos centros de consumo, mas sim nos centros de produção, teremos que o distrito de Beja verá grandemente aumentada a sua massa pecuária com a efectivação dos três perímetros de rega na região sul da cidade (Campilhas, Roxo e Mira, já em execução), e futuramente ainda com as restantes fases do Plano de Rega do Alentejo.

Arrolamento de efectivos

A posição do Baixo Alentejo, digamos assim, justifica-se melhor pela interpretação dos numeros respeitantes ao arrolamento de 1955: bovinos, 24 449; ovinos, 455 418; caprinos, 23 739; e suínos, 149 755. Por outro lado, a aceitar a eficiência do referido plano de rega, sabendo-se que do total dos 170 mil hectares regados cabem ao distrito bejense mais de cem mil, fácil será concluir pelas largas possibilidades futuras da produção pecuária daquele distrito.

Ainda outra observação: se da área de rega, pelo menos, sessenta por cento for entregue á cultura forrageira, teremos, para quando o plano estiver em funcionamento, uma possibilidade de produção de trinta milhões de quilos de carne, correspondendo a 100 mil cabeças normais, á média de trezentos quilos por hectare, podendo ainda juntar-se-lhe, além dos numeros do arrolamento citado (índices, por certo, já ultrapassados), a produção pecuária dos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola e Santiago de Cacém (distrito de Setubal), também pertencentes ao Baixo Alentejo.

A justificação do matadouro

No documento entregue no Ministério da Economia, assinala-se ainda que a localização do matadouro regional de Beja, pela sua privilegiada situação geográfica e facilidade de ligações ferroviárias e por estrada, com todas as zonas de produção e consumo, é a unica solução que, além de beneficiar aquele distrito, permitirá satisfazer os interesses da província do Algarve, que assim veria muito diminuídos os encargos de transportes dos gados, tanto em vida como «post mortem».

Na verdade, este facto da sua localização, que «julgamos de primordial importancia e particularmente de evidenciar em relação ao Algarve», para onde se terá de orientar grande parte da produção de carne, num futuro próximo, dado o desenvolvimento turístico daquela província, é factor a ter em conta, embora haja que atender, no julgamento final, ás razões a apresentar pelo distrito de Évora.

Como factor adicional, podemos acrescentar que a região de Beja possui uma população de cerca de 277 mil habitantes, e que, dentro em breve, a respectiva cidade-capital será influenciada, do ponto de vista demográfico, pelo funcionamento da Base Aérea n.º 11 e do bairro residencial anexo. Então, o índice populacional aumentará, com influência notória no consumo de víveres, em que a carne assume especial significado. Aguardemos, portanto, a decisão final das entidades competentes.

Márcia Kubitschek

e o seu noivo assistiram em Cascais às corridas de automóveis

O antigo Presidente da Republica do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek, sua esposa e filha, passaram a manhã de hoje no hotel e almoçaram em casa do amigo da família sr. Elmano Vicente Ribeiro.

Da parte da tarde, enquanto o dr. Juscelino Kubitschek e sua esposa, D. Sara, davam um passeio pela cidade e arredores, sua filha e o noivo foram para Cascais, assistir ás corridas de automóveis.

Ao fim da tarde, o par que vai casar no dia 30, na igreja de Santa Isabel, participa num «cocktail» em casa do sr. Martim Afonso Cunha da Silveira.

As danças regionais foram um dos atractivos da romaria

ARRAIAL MINHOTO

POR ENTRE AS ÁRVORES DA MATA DE SANTA CATARINA

A Casa do Minho promoveu hoje, em Lisboa, a Romaria de Santiago que juntou em agradável confraternização muitos minhotos residentes na capital.

Manhã cedo. O céu está limpo de nuvens mas o sol ainda não aquecera demasiado. O lisboeta aproveita estes momentos de frescura para fugir da cidade que dentro de momentos estaria escaldante.

As «bichas» para os transportes são a nota viva dum domingo calmo. É o êxodo semanal.

Mas nem só o calor da cidade faz fugir os seus habitantes para a frescura duma praia ou para a temperatura amena e cosmopolita de uma piscina elegante ou, simplesmente, para debaixo duma árvore á beira da estrada a dois passos da cidade.

É o caso da Romaria de Santiago. Por trás das instalações do I. N. E. F. fica a mata de Santa Catarina. Pelo caminho, até lá, bandeiras e galhardetes ensinam o caminho. É sempre a subir. Há grupos de pessoas, a pé, e um carro ou outro de vez em quando.

A Romaria de Santiago é uma festa tradicional para os minhotos de Lisboa — uma evocação da terra distante, o reviver duma juventude que nalguns casos já vai longe, ponto de encontro de velhas amizades. O temperamento dos minhotos é expansivo e as suas vozes soam alto por entre as árvores da mata de Santa Catarina.

A manhã vai avançando. O numero de romeiros é maior. A vozearia cresce. Há bufetes com o bom «verde» aqui e ali por entre as árvores. O convívio é mais alegre. Travam-se conhecimentos. Esboçam-se namoricos. Um ponto comum une todos — mesmo os que triunfaram na cidade e hoje tinham bons carros alinhados próximo da mata e os outros, para quem a sorte tem sido arredia. Muitos foram companheiros de folguedos, cresceram juntos. O povo reina na mata de Santa Catarina, na sua simplicidade, no seu encanto. Os descantes seguem-se pela tarde dentro. Os risos seguem-se ás quadras, a amizade ao convívio.

A «Esturdia Minhota» e o rancho folclórico da Casa, garrido nos trajos gritantes das mulheres bonitas, são preferidos, pela maioria, ao conjunto «Cinco d'Ouros», que triunfa junto dos jovens filhos de minhotos, nascidos já sob o signo da cidade.

Ao fim da tarde, o arrumar dos cestos, o enrolar das mantas, é o triste despertar de muitos minhotos que por um dia julgaram encontrar o Minho, ali na mata de Santa Catarina, a dois passos da Cruz Quebrada...

O SKAL CLUBE

e a reintegração do Bairro de Alfama

A reunião mensal do Skal Clube de Lisboa efectuou-se num terraço típico de Alfama e foi consagrada a homenagear a acção do Município de Lisboa, na reintegração e valorização daquele bairro, na pessoa do vice-presidente da Camara e presidente da comissão respectiva, sr. Aníbal David.

Num expressivo discurso, o presidente do Skal, Luís Forjaz Trigueiros, referiu-se ao significado da homenagem e elogiou a obra desenvolvida na cidade e muito especialmente em Alfama. O homenageado agradeceu.

Seguiu-se uma sessão de fados, guitarradas e coros pelo grupo do Restaurante Folclore. Por ultimo, o vice-presidente da Camara acompanhou os membros do Skal, ali presentes, numa visita aos pontos mais significativos do velho bairro.

Vai ser ampliado o Hospital de San

(localizado na

O ministro da Saude visitou o Hospital de Santa Ana, na Parede, a fim de inaugurar uma exposição de trabalhos dos internados e apreciar os serviços, aproveitando o dia de hoje por ser devotado a Santa Ana e ser tradicionalmente comemorado naquele estabelecimento O sr. dr. Neto de Carvalho chegou ali ás 10 horas, assistindo a missa, na capela do hospital. Encontravam-se presentes os srs.: dr. Arnaldo Rodo, director do hospital; prof. Castro Freire, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa; dirigentes da secção feminina daquele organismo; provedor e adjuntos da Santa Casa da Misericórdia; brigadeiro dr. Fernando de Magalhães, chefe dos serviços médicos do Exército; médicos do Hospital de Santa Ana e dos serviços clínicos da Misericórdia, religiosas, enfermeiras, terapeutas e outras individualidades. Depois dos cumprimentos ao membro do Governo o prior da Parede, padre José Baptista, celebrou missa.

Seguidamente, no salão nobre do hospital, o director dr. Arnaldo Rodo disse algumas palavras, agradecendo a presença do dr. Neto de Carvalho e aludindo á obra efectuada naquele estabelecimento hospitalar. Respondeu o ministro para afirmar que visitava o hospital, com muito gosto, pondo em destaque a acção desenvolvida ali, dentro do espírito da fraternidade humana e cristã, e prometendo toda a ajuda e apoio a essa notável obra. Depois, foi apreciado um projecto de ampliação do Hospital de Santa Ana, que prevê o aproveitamento do edifício existente e a construção de modernos pavilhões. Seria, assim, possível aumentar o numero de camas, que, actualmente, é de 300. Encontram-se, internados ali, no momento, 252 doentes ou deficientes físicos e motores e 30 militares no pavilhão especial integrado no hospital.

Como nasceu esta benemérita obra

Deve-se á visão ampla do grande médico que foi Sousa Martins a inspiração que viria a tornar-se realidade há precisamente 60 anos. A inauguração do então designado Sanatório de Sant'Ana celebrou-se no dia 31 de Julho de 1904. Salvo ligeiras modificações, obras de beneficiação e dotação de indispensáveis instalações exigidas por modernas técnicas, o extenso imóvel mantém hoje ainda, a primitiva traça Construído nos terrenos que se debruçam Tejo, no sítio á entrada da ção da Pare arquitectos J Rosendo Carv tros na facha gas salas, en varandins ba nou-se, então hospital da é

Foram os secundando de Sousa Mar truir o edifíc matura deixo cargo á sr.ª damiço, que construção vultuoso fund o seu funcio futuro se vir insuficiente. dação Chami da sua obra ricórdia de L inicialmente to de tubercu doenças card festações ca administrativ irmãs domini Congregação Sena. Os serv desempenhad grandes tisiól sos.

A grande r tuberculose quadramento plexo hospita maram o anti Hospital Orto e classificado por despacho Julho de 196

Um pa

Na cerca dosas matas, ciativa da C colaboração Ministério d lhão militar.

Com a cola da Misericór Exército, na voada de fro ros, que são montado, por Vermelha, um tinado á reabi motores, em tos recebidos mar. Foi inau de 1962.

Administra sa Maria de gação de San o hospital é assistido por cos especializ recuperação, Serra e Costa Araujo, secun dicação das terapeutas, a

A admissão sada nos ser Santa Casa, D. Maria Ade

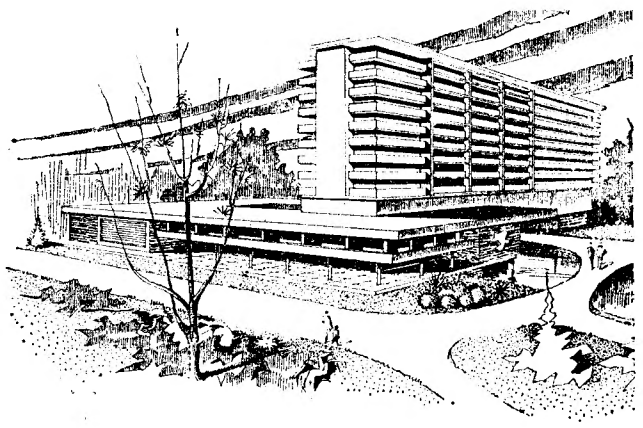
O hospital te, ao interna necessitam rurgia ortop reabilitação. com enferma e de enferm mentos, quar talações dive pados confor

POR FAVOR
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257 com mais de meio século de existência.

PAGUE A RENDA A SI PRÓPRIO!...

Na cidade-satélite de CARNAXIDE encontrará a casa que necessita. Pode adquiri-la já — e pagar em doze anos. Óptimas vias de acesso a Lisboa (dista cerca de 6 minutos!) e à zona marginal. A primeira fase de construção, a principiar em fins de Agosto, compreende 600 FOGOS. Mas, novos edifícios vão ser ali erguidos, havendo ainda uma casa para si...



VISITE HOJE MESMO O PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO NO LOCAL
Todos os dias, das 9 às 21 horas (incluindo domingos). Sábados até às 24 horas

PARA INFORMAÇÕES E VENDAS: NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFS. 362228 - 366731 - 33308

UM EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA
SOLÁTIA — SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L. — RUA DAMIÃO DE GÓIS, 28 — ALGÉS — TELEFS. 213639/213675

ampliado
tal de Santa Ana
ocalizado na Parede)

ade visitou o
e, na Parede,
ma exposição
rnados e apre-
proveitando o
r devotado a
dicionalmente
e estabeleci-
de Carvalho
as, assistindo
hospital. En-
es os srs.: dr.
r do hospital;
presidente da
uguesa; diri-
inina daquele
r e adjun-
a da Mise-
dr. Fernando
dos serviços
médicos do
a e dos servi-
ricórdia, reli-
terapeutas e
es. Depois dos
mbro do Go-
Parede, padre
ou missa.
salão nobre
r dr. Arnaldo
alavras, agra-
o dr. Neto de
á obra efec-
ecimento hos-
ministro para
o hospital,
do em desta-
vida ali, den-
ternidade hu-
etendo toda a
notável obra.
um projecto
ital de Santa
proveitamento
a construção
es. Seria, as-
ar o numero
lmente, é de
nternados ali,
ntes ou defi-
ores e 30 mi-
especial inte-

benemérita

ola do grande
ca Martins a
a tornar-se
ente 60 anos.
ção designado
a celebrou-se
e 1904. Salvo
obras de be-
de indispensá-
das por mo-
tenso imóvel
a primitiva
terrenos que

se debruçam sobre o estuário do Tejo, no sítio da Fonte das Tainhas, á entrada da então pequena povoação da Parede, sob projectos dos arquitectos José António Gaspar e Rosendo Carvalheira, mede 176 metros na fachada principal. Com largas salas, enfermarias, galerias e varandins banhados pelo sol, tornou-se, então, no mais moderno hospital da época.

Foram os esposos Biester quem, secundando o ardente entusiasmo de Sousa Martins, resolveram construir o edifício. A sua morte prematura deixou tão benemérito encargo á sr.ª D. Claudina Freitas Chamiço, que custeou não só toda construção como instituiu um vultuoso fundo destinado a custear o seu funcionamento, mas que no futuro se viria a mostrar deveras insuficiente. A instituidora da Fundação Chamiço-Biester fez legado da sua obra á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O sanatório foi inicialmente destinado ao tratamento de tuberculose óssea e de pele, doenças cardiovasculares e manifestações cancerosas. Os serviços administrativos ficaram a cargo das irmãs dominicanas portuguesas — Congregação de Santa Catarina de Sena. Os serviços clínicos têm sido desempenhados por equipas de grandes tisiólogos e médicos famosos.

A grande regressão verificada na tuberculose ósteoarticular e o enquadramento processado no complexo hospitalar do País, transformaram o antigo sanatório no actual Hospital Ortopédico de Santa Ana, e classificado como hospital central por despacho ministerial de 21 de Julho de 1961.

Um pavilhão militar

Na cerca do hospital, com frondosas matas, foi montado, por iniciativa da Cruz Vermelha, com a colaboração da Misericórdia e do Ministério do Exército, um pavilhão militar.

Com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia e do Ministério do Exército, na cerca do hospital, povoada de frondosas matas e terreiros, que são autnênticos solários, foi montado, por iniciativa da Cruz Vermelha, um pavilhão militar, destinado á reabilitação dos deficientes motores, em resultado de ferimentos recebidos em combate no Ultramar. Foi inaugurado em Novembro de 1962.

Administrado pela madre priore-sa Maria de São Paulo, da Congregação de Santa Catarina de Sena, o hospital é dirigido pelo dr. Rodo, assistido por uma equipa de clínicos especializados, em ortopedia e recuperação, entre os quais os drs. Serra e Costa, Carlos Cruz e Vieira Araujo, secundados pela activa dedicação das religiosas, enfermeiras, terapeutas, assistente social, etc.

A admissão dos doentes é processada nos serviços de assistência da Santa Casa, dirigidos pela sr.ª dr.ª D. Maria Adelina Cercas Colaço.

O hospital destina-se, actualmente, ao internamento de doentes que necessitam de tratamentos de cirurgia ortopédica, plástica e de reabilitação. Possui quatro secções com enfermarias, gabinetes médicos e de enfermagem, salas de tratamentos, quartos para operados, instalações diversas. Os doentes, agrupados conforme as idades, estão distribuídos por 13 enfermarias. No pavilhão militar existem 3 enfermarias, gabinete médico, salas de fisioterapia e de terapêutica ocupacional, salas de jogos e de convívio.

O ministro da Saude percorre a exposição

Uma impressionante exposição

O sr. dr. Neto de Carvalho, depois de apreciar o projecto de ampliação do hospital, inaugurou, na sala do refeitório, uma exposição de actividades clínicas e trabalhos da oficina de próteses, entre os quais se destacam vários «splints» para os membros superiores. Através dos trabalhos expostos ressalta que a função primordial deste hospital é a reintegração do doente na sociedade, através de uma entreajuda de esforços, em que ele próprio é unidade colaborante activa.

Verdadeiramente, o Hospital Ortopédico de Santa Ana, de características tão diferenciadas, vive um espirito e uma dinamica de recuperação, cruzada autêntica de fé, solidariedade, amor, alegria e compreensão. Não há méritos clínicos ou cirurgicos diferenciados, como não há dores ou carências mais profundas. Naquele hospital há uma só vontade, um só denominador comum: reintegrar o doente na sua capacidade social.

Uma interessante exposição

São impressionantes trabalhos manuais, pinturas, etc., executados por deficientes físicos em fase de recuperação.

Na exposição encontra-se um curioso e extraordinário trabalho técnico de prótese, um musculo artificial de complexas capacidades motoras e que permite a grande maioria dos movimentos normais da mão. A sua inserção na axila ou até num musculo do esterno é sempre praticável o que alarga enormemente as suas possibilidades de utilização. O referido equipamento ortopédico foi montado nas oficinas de prótese do Hospital de Santa Ana, pelo chefe dos respectivos serviços, mestre Manuel de Sousa.

Encontra-se exposta, também, variada documentação fotográfica das técnicas de raios X, usadas no estabelecimento.

Os trabalhos executados pelos doentes mostram a orientação seguida no hospital no sentido da reeducação e recuperação das funções motoras.

Almoço e jogos desportivos

Depois de ter visitado o pavilhão militar, o dr. Neto de Carvalho trocou algumas impressões com os internados e membros do corpo clínico.

Seguiu-se o almoço servido numa clareira do pinhal da cerca do hospital. Depois, alguns doentes executaram diversos jogos desportivos e atléticos, assim como numeros musicados.

Por ultimo, aquele membro do Governo distribuiu medalhas comemorativas aos participantes nos jogos, que culminaram com torneios de arco e flecha, dardo e peso.

O governador civil de Lisboa inaugurou diversos melhoramentos no concelho de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 26.— O sr. governador civil de Lisboa deslocou-se, hoje, a este concelho, acompanhado pelo seu secretário, sr. Manuel Casimiro, para inaugurar diversos melhoramentos, que ascendem a cerca de 2000 contos.

O chefe do distrito era aguardado, esta manhã, em Alverca do Ribatejo, pelos srs. dr. Jaime Marques Dias Simão e João Raposo de Sousa de Alte, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tenente José de Sousa Nazaré, antigo presidente do mesmo município; e presidentes das Câmaras Municipais de Loures, Benavente e Alenquer, bem como por outras entidades.

No momento da sua chegada, a banda de música da Sociedade de Recreio Alverquense executou o hino da Maria da Fonte, enquanto as referidas autoridades apresentavam cumprimentos de boas-vindas ao sr. governador civil de Lisboa. Seguidamente, formou-se um cortejo automóvel em direcção a Alverca, onde, na Igreja Matriz, o rev. Raul Cassis celebrou missa. Terminada a cerimónia religiosa, o chefe do distrito inaugurou instalações sanitárias e diversos melhoramentos no mercado local, onde lhe foram oferecidas algumas lembranças. Pouco depois, foi inaugurado um fontanário em Santa Eulália, seguindo-se a inauguração de arruamentos e abastecimentos de água respectivamente, nas povoações de Verdelha do Ruivo e de Arcena, bem como a estrada de Calhandriz a Mato da Cruz e o troço novo da de Trancoso de Cima ao limite do concelho de Arruda dos Vinhos. Seguiu-se um almoço em honra do sr. governador civil, na Pensão Flora, nesta vila, em que participaram cerca de uma centena de convidados, depois do que houve a inauguração de diversos melhoramentos no mercado municipal, e, depois, a do miradouro da Boavista e seu acesso, bem como de melhoramentos nas estradas da Labruja e Loja Nova e do miradouro de Monte Gordo.

Por último, o sr. governador civil do distrito inaugurou, no lugar das Quintas, um lavadouro público e instalações sanitárias.

Família de ciganos

vítima de intoxicação alimentar

A cigana Maria Vitória, de 38 anos, residente no Montijo, no Alto das Vinhas Grandes, e suas filhas Maria Castelo, de 12 anos; Maria Leonarda, de 9; e Lisete da Silva, de 6, sentiram-se indispostas depois de comerem o fígado de uma corvina. Deram as quatro entrada no Hospital de São José, onde as crianças ficaram internadas.

Outros três garotos, filhos da Maria Vitória, comeram também o fígado, mas não se sabe para que hospital foram levados.

ANÉIS DE NOIVADO
E ALIANÇAS
para namoro casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queiros 56

Férias em Portugal

Pedras Salgadas
HOTEL
DAS PEDRAS SALGADAS
(Antigo Grande Hotel)
Óptima situação dentro do Parque e modernas instalações — Apartamentos e quartos simples.
Aberto desde 1 de Junho a Outubro
TELEFONE 44156
Gerência de José Luís e Ribeirinho

HOTEL
SUAVE MAR
ESPOSENDE
Telefone 89445/6

CENTRAL
Telefs. 22442 - 22960
PENSÃO ● RESTAURANTE
QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS
LEIRIA

Hotel-Restaurante
D. Fuas
NAZARÉ
Único c/ quartos c/ vista p/ o mar
RANCHOS FOLCLÓRICOS
SABADOS E DOMINGOS

O RITMO
DO MOTOR DO SEU CARRO
É BOM?

COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA

ARTES PLÁSTICAS

Salão de Arte Fotográfica no Ginásio Clube de Santo Tirso

O Ginásio Clube de Santo Tirso vai realizar, em Outubro próximo, o 1.º Salão Nacional de Arte Fotográfica, estando, para o efeito aberta a inscrição a todos os fotógrafos, podendo cada concorrente apresentar até quatro provas em cada uma das classes e temas.

Os trabalhos concorrentes serão obrigatòriamente entregues até o dia 15 de Setembro, estando marcada a abertura do salão para o dia 17 de Outubro.

O juri do salão é constituído pelos srs. António Mendes, João da Costa Leite, José A. Maya Santos, Platão Mendes, Tomaz Pelayo.

A taxa de inscrição por cada uma das classes dos temas é de 20 escudos, havendo valiosos prémios, de taças, placas e medalhas de prata, bronze e cobre que o juri julgar dever atribuir às melhores fotografias.

No Ginásio Clube de Santo Tirso se prestam informações completas a quem as solicitar.

A exposição de Artur José nas Arcadas do Estoril

No salão de exposições da Junta de Turismo da Costa do Sol foi ontem á noite inaugurada a exposição do ceramista Artur José que apresenta 50 trabalhos todos novos e a maior parte a mostrar nova tendência da sua arte.

À cerimónia inaugural, que foi muito concorrida, assistiram o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, sr. Joaquim M. de Serra e Moura, outros funcionários do organismo, amigos pessoais do expositor e outros convidados. Entre os artistas presentes, contavam-se os pintores D. Maria Emília Barbosa Viana, Silva Lino e Jaime Murteira, as ceramistas Maria Emília Silva Araujo e Merces Perestrello Villaseca.

À exposição nos referiremos oportunamente.

Obras de Arte no Banco Nacional Ultramarino de Lourenço Marques

O edifício do Banco Nacional Ultramarino ontem inaugurado pelo sr. Presidente da Republica em Lourenço Marques foi projectado pelo arquitecto José Bastos que áquela cidade se deslocou muitas vezes para acompanhar as obras. Vários artistas foram chamados a trabalhar para a decoração do edifício.

Entre outros trabalhos contam-se dois grandes painéis de Estrela Faria e Querubim Lapa, outro de Francisco Relógio, um grupo escultórico de Maria Manuela Madureira e um grande quadro a óleo do pintor indígena Malangatana Valente.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

As relações luso-brasileiras
segundo o dr. José Maria Alkmim

(Continuação da 1.ª página)

em crescimento não é fácil. Pode conduzir a uma estagnação, cujos efeitos costumam ser iguais aos de uma inflação.

E o antigo ministro das Finanças e professor universitário de Economia acentua:

— A inflação está na base de todos os distúrbios. Todas as grandes revoluções da história estão ligadas a um processo inflacionário ou de desvalorização do sistema monetário. Foi o que aconteceu em França e em Portugal e é o que se tem dado no Brasil. A inquietação no Brasil não é senão isto.

O vice-presidente, referindo-se ainda á situação económica do seu país, esclareceu que o «déficit» do Brasil na balança de pagamentos deve-se á precariedade da exportação das matérias-primas, que continuam a constituir a principal produção. Há quatro anos o Brasil teve uma safra de 42 milhões de sacos de café, este ano apenas colherá 9 milhões. Já produziu 80 % do café consumido no Mundo, mas agora só fornece 38 %. Já chegou a extrair do café 80 % das suas divisas, enquanto hoje obtém 52 %. Mas isto não significa de todo uma catástrofe, uma vez que a redução da produção faz diminuir a oferta e melhorar os preços para o produtor, além de que não obriga o país a esforços para a compra dos excedentes, imobilizando-se recursos que fazem falta á totalidade da nação.

«Ninguém pode afirmar nada sobre o problema da sucessão»

A conversa derivou, certa vez, para o problema da sucessão presidencial, dizendo o dr. José Maria Alkmim:

— Nós aguardamos um pleito ainda sem definição das posições partidárias. Tinhamos no Partido Social-Democrata, um candidato á Presidência da Republica. Tinhamos até vários candidatos. Mas com a revolução o panorama está a modificar-se. Ninguém pode, neste momento, afirmar nada no tocante a candidaturas. Ninguém no Brasil possui dados seguros, premissas certas, para o problema da sucessão. Temos de esperar agora que se cristalize um pouco um pensamento político, para saber como se vai propor a solução.

— Confia, apesar de tudo, no futuro do Brasil?

— Confio e acho que todo o brasileiro tem, mais do que o direito, o dever de confiar no futuro do Brasil, que é realmente uma nação que se está a desenvolver de acordo com todos os preceitos da civilização. Tudo o que o Brasil conquista é resultado de esforço próprio e responde a uma exigência nacional, á sensibilidade nacional. Eu acho que o futuro do Brasil é um futuro tranquilo. A própria história do Brasil mostra-nos que já atravessámos fases mais difíceis.

O dilema de Brasília

— Tem-se posto em dúvida a validade de Brasília como capital — interviemos.

Responde-nos o vice-presidente com energia:

— O Brasil é um arquipélago económico e um continente territorial. Precisa cada vez mais de dominar o seu próprio solo e de incorporar as populações que vivem distantes do litoral. Dizia-se que viviamos de frente para o mar e de costas para o território. Hoje estamos voltados para o território, embora não tenhamos as costas viradas para o mar nem para qualquer outra parte do Mundo. Eu sou partidário de Brasília, sabendo, no entanto, que representa um sacrifício muito grande para a geração actual. Mas ninguém realiza um grande sonho, uma grande aspiração, sem fazer um sacrifício.

«A definição do pensamento do Governo brasileiro nunca será para decepcionar Portugal»

Era inevitável a alusão ás relações entre o Brasil e Portugal, pela definição das quais o «Diário de Lisboa» tanto tem insistido.

— Essas relações representam uma exigência mais ainda do povo que dos Governos — declarou o estadista brasileiro, que sublinhou:

— O que o Governo brasileiro precisa é de encarar os seus deveres para com Portugal, de acordo com os sentimentos do povo.

— Será desta vez que principiará a funcionar, realmente, o Tratado assinado há anos entre Portugal e o Brasil?

— Os problemas internos dos dois países têm interferido muito nisso, e até dificultado. Mas estou convencido de que o tratado vai, finalmente, ser posto em execução prática, pois sempre que o Governo do Brasil se conduz de harmonia com o sentimento popular, todas as dificuldades desaparecem.

Fala-se dos problemas ultramarinos portugueses. Perguntamos como os encara o Governo brasileiro, e o dr. Alkmim responde:

— Como sendo problemas dos direitos de Portugal. Não querendo entrar na intimidade de um assunto político português, e até não o devendo fazer, considero que o que pretende Portugal é a realização dos seus direitos em todos os domínios em que eles se afirmam. O Governo brasileiro actual só tem três meses, pelo que ainda não definiu por inteiro o seu pensamento. Mas, entendo que a definição do pensamento do Governo sobre esse problema nunca será para decepcionar Portugal.

E acrescenta:

— Não é justo que se subestimem os direitos de quem fez sacrifícios. E nada do que pertence ao domínio português entrou por acaso ou como uma dádiva. Tudo o que possui foi conquistado com sacrifício ou está a ser mantido com sacrifício. Não é possível, pois, querer desvirtuar-se uma situação destas em função de um pensamento ideológico que desconhece a realidade que isso representa para Portugal e para os portugueses.

«Tenho um programa egoístico para Portugal»

No entanto, o vice-presidente do Brasil nunca visitou o nosso País, além de ter passado umas quantas vezes pelo aeroporto de Lisboa.

— Devo dizer, sinceramente, que visitar Portugal é uma velha e grande aspiração. E não apenas minha, como também de minha mulher, que tem um enorme desejo de passar uns dias na terra portuguesa. Mas a vida publica tem isto: a gente vai sempre adiando, sempre adiando, e nunca chega a ocasião. Eu esperava ir no ano passado, mas tive de adiar mais uma vez.

E a terminar:

— Mas irei, porque tenho o meu próprio programa para Portugal. Um programa egoístico. Um programa de quem quer sentir as coisas que elegeu para conhecer, para ver de perto. E até para cotejar, porque eu acredito que o Portugal que vive na minha imaginação não será inferior áquele que existe lá, não...

CÉSAR FAUSTINO

UMA HOMENAGEM
ao director do Sanatório do Barro

TORRES VEDRAS, 26—Os doentes do Sanatório do Barro promovem amanhã, no salão de espectáculos da sua Caixa Recreativa, uma festa de homenagem ao director, dr. José Maria Antunes Junior, pela passagem do seu aniversário, tendo convidado para os acompanharem nessa manifestação o corpo clínico, o capelão, o pessoal administrativo e de enfermagem, bem como o sr. António Teixeira de Figueiredo, presidente do Município local.

Ao acto de pura e sincera gratidão, de todos os doentes, assistirão mais algumas individualidades de destaque, a esposa e filha do homenageado e muitas senhoras.

NUM JARDIM DE BAIÃO
vai ser colocada uma estátua de S. Bartolomeu

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 26 — No novo jardim aberto ao publico, na sede do concelho, vai ser colocada uma estátua de S. Bartolomeu.

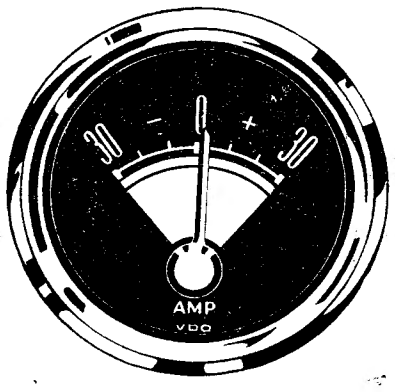
De jardins estamos bem servidos: mas faltam pensões em numero suficiente e um hotel, indispensáveis sobretudo nos dias de festas e de feiras.

Rotary Clube de Lisboa

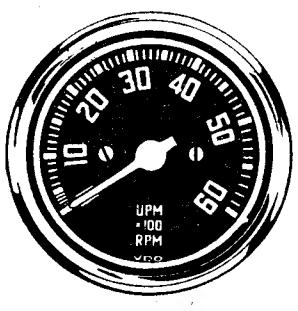
Na reunião do Rotary Clube de Lisboa de depois de amanhã, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será palestrante a dr.ª Iaci Lopes Viana, bolseira da «Rotary Foundatian».

Instrumentos de precisão para automóveis

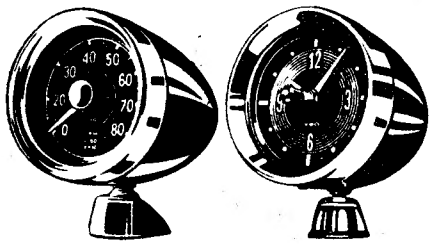
VDO



Amperímetro
para verificação da carga da bateria e do dínamo



Conta-rotações Transistorizado
para o condutor desportivo



Conjunto
Conta-rotações transistorizado e relógio eléctrico para encaixar no tablier ou para fixar por cima deste.

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
Assistência técnica por todos os serviços Bosch do País

SENSACIONAL FATO COMPLETO
650$00 * 650$00 * 650$00
SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO
NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO
CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS À SPORT
FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA
CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 98 B
FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

Dezenas de famílias brancas abandonaram o bairro de Rochester cenário de desordens raciais

ROCHESTER, 26 — (F. P.) Cinquenta e cinco famílias brancas foram evacuadas do bairro de Rochester onde se têm registado os tumultos raciais.

Escoltadas pela Polícia, seguiram para residências provisórias cedidas pela municipalidade ou para casas de pessoas de família. Quanto ás religiosas do convento de Santa Brígida, foram recolhidas num convento situado em zona menos agitada da cidade.

NOVOS DISTURBIOS

Entretanto, verificaram-se novos disturbios nesta localidade onde, anteontem, 90 pessoas ficaram feridas e 100 foram presas quando se entregavam á pilhagem de estabelecimentos.

A noite passada, um branco foi morto. Agredido por um manifestante, foi atropelado por um automóvel, ao sair do passeio onde se encontrava.

GÁS LACRIMOGÉNIO

Os disturbios começaram uma hora depois do recolher obrigatório. Mil agentes e «state troopers» começaram a percorrer as ruas quando chegou a hora do recolher, convidando os transeuntes a regressarem a sua casas. Foi na zona da Avenida de Jefferson que as desordens começaram. Ainda há poucos anos, o bairro era habitado exclusivamente por brancos. Agora, só lá vivem negros, ou quase.

Quando as patrulhas das forças da ordem ali chegaram, as ruas estavam cheias de gente, que não respeitava o recolher. Recebidos com insultos e agredidos com pedras e garrafas, os «state troopers» reagiram e dispersaram a multidão com granadas de gás lacrimogénio. Ouviu-se um tiro.

BARRAGENS NAS ESTRADAS

Enquanto no bairro que foi teatro dos disturbios de sexta-feira há agora tranquilidade, noutros locais foram assaltados estabelecimentos comerciais. Alguns foram incendiados.

A Polícia instalou barragens nas estradas, quando começou a correr o boato de que quinze automóveis cheios de manifestantes se dirigiam para Rochester, idos de Nova York.

Os agentes prenderam e interrogaram centenas de pessoas que infringiram o recolher obrigatório. Quase todas elas foram soltas, depois de prestarem declarações.

MANIFESTAÇÃO DE EXILADOS CUBANOS EM WASHINGTON — Dois polícias arrastam para uma viatura que os conduzirá a uma esquadra um dos participantes na manifestação de exilados cubanos que acabou em confusão, em Washington. Na capital dos E. U. A. esteve reunida uma conferência da Organização dos Estados Americanos destinada a estudar a queixa da Venezuela contra Cuba e ainda sanções visando aquela ilha

Um dirigente da Ku Klux Klan vai votar por Goldwater

ATLANTA (Geórgia), 26 — (F. P.) — Calvian F. Craig, «grande dragão» da Ku Klux Klan da Geórgia, declarou ontem em Atlanta que embora seja democrático vai apoiar a candidatura de Barry Goldwater.

«Sou agora um democrático «goldwaterista» — acrescentou. «Não é necessàriamente a pessoa de Goldwater que importa. O que importa é que o povo deva escolher entre os direitos dos Estados ou cair no socialismo».

O «grande dragão» da Ku Klux Klan afirmou que, pela primeira vez desde a época da reconstrução (depois da guerra da secessão), a Geórgia votará pelos republicanos.

PRECAUÇÕES EM LIMA NO PRIMEIRO DESAFIO APÓS AS DESORDENS EM QUE PERECERAM MAIS DE 300 PESSOAS

LIMA, 26 — (R.) — A Polícia e as autoridades desportivas impuseram, ontem, severas precauções, no primeiro desafio de futebol realizado no Estádio de Lima, depois da morte de mais de 300 pessoas, devido a desordens no desafio pré-olímpico Peru-Argentina, em Maio.

Os 35 mil espectadores que assistiam ao encontro amigável entre o Barcelona e o Sporting Cristal, a favor das famílias das vítimas, mostraram-se muito comovidos. O resultado do jogo foi um empate por 2-2.

A Polícia declarou que «centenas de potenciais provocadores de desordens» haviam sido proibidos de assistir ao encontro, tendo sido detidos, pelo menos, 50 indivíduos, a fim de evitar perturbações.

As autoridades do estádio controlaram estritamente a venda de bilhetes. Foi levantado um muro de cerca de dois metros e meio em frente do estádio e reforçada a barreira de arame farpado, em volta do campo, para impedir que a multidão o invadisse, como aconteceu em Maio. A Polícia bloqueou as passagens subterranias que dão entrada para o campo de jogo, encontrando-se também agentes aos lados e no exterior. Estavam colocados ao lado do campo dois camiões contradesordens. Também se haviam postado mangueiras, as quais se encontravam aptas a entrar em acção em cada um dos cantos.

Portugal participa na conferência mundial da A. I. de Advogados

CIDADE DO MÉXICO, 26 — (A. N. I.) — Portugal, a França, a Itália, a Suécia, a Noruega, a Suíça, a Áustria, a Dinamarca, a Holanda, a Irlanda, a Finlandia e mais 29 países participam na décima conferência mundial da Associação Internacional de Advogados, que amanhã será inaugurada, nesta cidade, pelo presidente Adolfo Lopez Mateos. Tomam parte nos trabalhos mais de 700 delegados. O congresso prolongar-se-á até sexta-feira.

O Governo mexicano anunciou a emissão especial de um selo de correio aéreo, de 40 centavos, a fim de comemorar o acontecimento.

A U. R. S. S. reafirma a decisão de auxiliar o povo cubano no seu conflito com os E. U. A.

MOSCOVO, 26 — (R.) — Kruchtchev e o presidente Anastas Mikoyan comunicaram aos dirigentes cubanos que a União Soviética continuará a prestar assistência á ilha na sua luta pela liberdade e pela independência contra os Estados Unidos — segundo informou hoje a agência de notícias soviética Tass.

Num telegrama de felicitações a Cuba pelo «Dia do levantamento nacional», a U. R. S. S. diz estar «plenamente resolvida a continuar a prestar fraternal auxílio e assistência ao povo de Cuba na justa luta pela liberdade e pela independência contra as agressivas intrigas dos meios imperialistas norte-americanos».

A O. E. A. APROVOU A QUEIXA DA VENEZUELA

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — A nona conferência ministerial inter-americana aprovou a queixa da Venezuela contra Cuba e aconselhou medidas severas contra o regime de Fidel Castro. Nunca, até aqui, haviam sido recomendadas sanções tão drásticas contra um membro da comunidade inter-americana. Só uma vez, em Agosto de 1960, na reunião de São José da Costa Rica, os ministros dos Estrangeiros da O. E. A. tinham resolvido, aplicar sanções severas á Republica Dominicana, governada ao tempo pelo general Rafael Trujillo. Também então fora a Venezuela a queixosa. No entanto, em 1960, apenas se recomendava o corte de relações diplomáticas e a suspensão parcial de relações económicas, em especial de armas e material de guerra.

Quanto a Cuba, a O. E. A. aprovara uma série de disposições de represália, em Punta del Este, a mais grave das quais era a expulsão da Oragnização. Pedira-se aos Estados membros a suspensão imediata do envio de armas e de materiais estratégicos.

A moção ontem aprovada, é um «passo em frente» importante, para usar as palavras de Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano. Com efeito, recomenda-se todas as sanções previstas no tratado de assistência mutua do Rio de Janeiro — com excepção do uso da força armada. Por outro lado, trata-se de um precedente de enorme importancia no sistema inter americano. As sanções vão do corte de relações diplomáticas á suspensão de todas as comunicações marítimas, passando pela interrupção de todas as relações comerciais com o Governo de Havana. Não se proibe o envio de medicamentos e de material sanitário, bem como o corte de relações aéreas, telefónicas, radiotelefónicas e radiotelegráficas. E, acima de tudo, a moção não pede o uso das forças armadas para impedir a agressão cubana.

O Governo castrista é, porém, solenemente informado de que se continua a sua política agressiva contra os países do hemisfério ocidental, estes poderão usar do seu direito de legítima defesa, individual ou colectivamente, empregando a força, enquanto os ministros dos Estrangeiros não decidirem novas disposições contra o agressor.

A Bolívia que se abstivera na sessão á porta fechada, juntou-se ao México, ao Uruguai e ao Chile, para votar, na sessão publica, contra a moção. Esta não foi modificada. Cada um dos parágrafos foi aprovado exactamente com o mesmo numero de votos que na sessão privada.

De Gaulle irá a Pequim no próximo Outono — afirma o jornal «Observer»

LONDRES, 26 — (R.) — Segundo notícias divulgadas pela Imprensa desta cidade, o presidente de Gaulle teria intenção de, este Outono, fazer uma visita a Pequim, para conversações com o primeiro-ministro chinês.

Foi o jornal «Observer» quem deu esta notícia, em primeira página. Na notícia sugere-se que o Governo chinês contacta com o da Alemanha Ocidental, estudando a possibilidade de um reconhecimento por parte deste.

Acrescenta o jornal que, segundo parece, os Chineses estão empenhados numa grande ofensiva diplomática a fim de reforçarem a sua posição em relação á União Soviética, perante os olhos do Mundo.

CRITICA CHINESA A UM PLANO RUSSO ABRANGENDO A ROMÉNIA

PEQUIM, 26 — (R.) — O «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista chinês, reproduz hoje um artigo romeno repudiando um plano apresentado por um economista russo para uma união económica do Baixo Danubio.

O artigo diz que o plano, apresentado num jornal da Universidade de Moscovo pelo prof. Y. Y. Balev, no princípio deste ano, é «destinado a violar a integridade territorial da Roménia e desmembrar a sua unidade nacional».

O prof. Balev propôs que parte da Roménia, a União Soviética e a Bulgária deviam tornar-se numa unica unidade económica.

Após forte reacção romena, o jornal governamental soviético «Izvestia» publicou um artigo desautorizando o prof. Balev e classificando o seu plano como «infeliz» e «inteiramente errado».

O jornal chinês reprime tanto o plano do prof. Balev como o artigo da «Izvestia».

Em poucas linhas

● **BECHUANALÂNDIA: ATENTADO A' BOMBA** — (F. P.)—Uma explosão destruiu, a noite passada, um centro de protecção a refugiados da Africa do Sul, em Francistown, a principal cidade do protectorado britanico da Bechuanalândia. Felizmente não havia ninguém no edifício e, embora tivesse ficado completamente destruído, não há vítimas a lamentar. Este centro de abrigo, a inaugurar em breve, devia receber 100 refugiados. Ignora-se, de momento, quem são os autores do atentado. A Polícia do protectorado abriu um inquérito.

● **INDONÉSIA: SOEKARNO CONTRA RAHMAN**—(A. N. I.). — O presidente Soekarno afirmou ontem que o discurso proferido nos Estados Unidos pelo primeiro-ministro malaio, Tengku Abdul Rahman, era «estúpido e ilógico», uma vez que o comparava a Hitler. Visivelmente irritado com as declarações do dirigente malaio, Soekarno disse a mais de três mil estudantes universitários indonésios da Rahman não passava de «um lacaio dos imperialistas».

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P. E esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

A sonda espacial russa passou esta semana junto do planeta Vénus

WASHINGTON, 26 — (R.) — A sonda espacial soviética «Zond 1» passou esta semana junto do planeta Vénus, segundo círculos científicos de Washington.

Os mesmos informadores estão convencidos de que a sonda não enviou para a Terra quaisquer informações, uma vez que os cientistas soviéticos não divulgaram até agora qualquer comunicado sobre o assunto.

O «RANGER 7» SERÁ LANÇADO AMANHÃ OU NA TERÇA-FEIRA

CAPE KENNEDY, 26 — (F. P.) — A nave espacial «Ranger 7» deve ser lançada para a Lua entre as 17 e 32 (hora de Lisboa) de amanhã e as 7 e 58 de terça-feira.

Segundo Robert Gray, director das operações, o mau tempo que prevalece actualmente na região de Cape Kennedy talvez venha a prejudicar o lançamento.

O «Ranger 7» leva no seu bojo seis camaras de televisão para transmitirem imagens do solo lunar.

Entretanto, os dois satélites «Sentinela» e o «Pigmeu» lançados no dia 17 continuam a enviar sinais de rádio extremamente nítidos.

As duas «Sentinelas» têm por missão informar as bases de qualquer possível violação do pacto nuclear de Moscovo. Quanto ao «Pigmeu», destina-se a medir as radiações da cintura de van Allen.

As comemorações do 1.º aniversário do Clube Recreativo Alagoa

Prosseguiram, hoje, as comemorações do primeiro aniversário do Clube Recreativo Alagoa, da Cova da Piedade. Assim, esta manhã, foi hasteada a bandeira da colectividade, na sede da mesma. À tarde, com a presença do presidente da Camara Municipal de Almada, e de representantes das colectividades congéneres do concelho, efectuou-se, na sede do clube uma sessão solene, seguindo-se o descerramento de uma lápida em memória de um dos beneméritos do grupo, e a imposição de medalhas comemorativas aos fundadores da colectividade, havendo, depois, um porto de honra.

Às 21 horas, exibe-se o grupo cénico do Clube Recreativo Alagoa, que é dirigido pela sr.ª D. Antonieta Neto.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Um punhado de heróis» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Matou» e «O eclipse» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «As noivas de Drácula» (17 anos). *Cine-Barreirense* — Às 21: «Amores reais» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis 45 (Tel 230008)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — L. Portela (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis 30 (Telef 224020)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno O. Salazar
PARAGEM: PANCAO E AQUARIO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Augusto Nunes Barata

PAMPILHOSA DA SERRA, 26 — Foi sepultado na quinta-feira, no cemitério desta vila, o sr. José Augusto Nunes Barata, natural de Pampilhosa da Serra e figura aqui muito estimada e considerada pelas suas qualidades de carácter. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Anunciação Lucas e era pai do deputado sr. dr. José Fernandes Nunes Barata e da sr. dr.ª D. Maria Luísa Barata, casada com o sr. D. António Ramalho de Brito, chefe da Secção de Finanças de Beja.

Aos ofícios funebres e funeral assistiram, além de muitas pessoas da região, de todas as categoriais sociais, alguns membros do Governo, deputados, presidentes de Camaras Municipais e outras individualidades, nomeadamente, os srs. dr. Veiga de Macedo, presidente da Comissão Executiva da União Nacional; eng.º Horácio de Moura, chefe do distrito de Coimbra; dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal daquela cidade; drs. Santos Bessa, Pinto Carneiro e Augusto Simões, deputados; e Álvaro Barbosa Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Penacova.

Julio Pinto Gonçalves

Na sua residência, na Avenida Conselheiro Barjona de Freitas, 16, faleceu hoje o sr. Julio Pinto Gonçalves, de 86 anos, natural de Lisboa funcionário da Direcção-Geral das Alfândegas, aposentado, casado com a sr.ª D. Hilda Pereira Murteira Gonçalves e pai do sr. José Murteira Gonçalves e das sr.as D. Elvira Murteira Gonçalves da Silva e D. Maria Augusta Murteira Gonçalves Santos Gomes.

O seu corpo será trasladado amanhã, ás 8 horas, para a igreja de Santa Isabel, onde, pelas 11 e 30, será celebrada missa de corpo presente, seguindo-se o funeral, ás 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

O 73.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Voluntários de Bucelas

BUCELAS, 26—Os Bombeiros Voluntários de Bucelas comemoraram, hoje, com diversas cerimónias, o seu 73.º aniversário. Assim, esta manhã, após uma salva de morteiros, foram hasteadas, na sede da corporação, as bandeiras nacional e dos Bombeiros Voluntários de Bucelas, depois do que houve uma romagem de saudade ás campas dos bombeiros falecidos que repousam no cemitério local.

A' tarde, no quartel dos B. V. de Bucelas, após a chegada de deputações de corporações congéneres, e na presença dos srs. governador civil do distrito, inspector de incêndios da Zona Sul, e presidentes da Camara Municipal de Loures, da comissão concelhia da U. N., da Junta de Freguesia de Bucelas e da Liga dos Bombeiros Portugueses, bem como de outras entidades, efectuou-se a bênção de um novo pronto-socorro de nevoeiro, seguindo-se uma sessão solene e a entrega de condecorações a alguns graduados da benemérita corporação.

CONFERÊNCIAS

Sociedade das Ciências Agronómicas

No próximo dia 28, ás 22 horas, haverá uma conferência na sede da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, na Rua de D. Dinis, 2 (ao Rato), que será proferida pelo eng. agr. Augusto José de Oliveira, da Estação Agronómica Nacional, que versará o tema «Técnicas estatísticas modernas na análise «input-output» em agricultura».

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª página)

reira Ramos, a quem entregou o respectivo estandarte municipal.

A viagem prosseguiu, depois, até á Manhiça, onde, na estação, o sr. almirante Américo Thomaz recebeu os cumprimentos do respectivo presidente da Camara, sr. Otelo Malheiro de Campos.

Nova paragem se registou em Xinavane. O Chefe do Estado foi, então, cumprimentado pelo administrador do posto, Amandio Augusto Russo, após o que visitou, de automóvel, a Fábrica e as plantações de açucar da Sociedade Agrícola do Incomati, cujos administradores estavam presentes.

Em todas estas localidades, o supremo magistrado da Nação foi alvo de significativas homenagens, por parte das populações locais, num ambiente festivo.

Almoço no comboio

O Chefe do Estado e comitiva almoçaram no comboio, entre Xinavane e Magude, onde houve uma nova paragem, para o presidente do Município, sr. José Duarte Santos, cumprimentar o Presidente Américo Thomaz e receber das suas mãos o respectivo estandarte municipal, cujo brasão ostenta uma azagaia de guerreiro indígena, uma espada de oficial do Exército português e um boi, símbolo da riqueza pecuária da região.

A chegada do Presidente da Republica á Vila Alferes Chamusca, antiga aldeia do Guijá, hoje capital do colonato do Limpopo, está prevista para o meio da tarde, deslocando-se, depois, o sr. almirante Américo Thomaz, de automóvel, ás aldeias de Sagres e de Lionde, visitando de passagem a fábrica de classificação e clarificação do arroz.

Segundo o itinerário oficial, o Presidente da Republica atravessa, em seguida, as aldeias de Boa Fé, Alcácer, Senhora da Graça e Madragoa, assim como visita de passagem a fábrica de concentrados de tomate recentemente inaugurada, nesta ultima aldeia.

Mais tarde, na aldeia de Folgares, o sr. almirante Américo Thomaz visita algumas casas de habitação, quer de colonos europeus, quer de colonos nativos, a feira comunitária e a fábrica de desidratação e farinação da Luzerna.

Civilizar e desenvolver

De regresso a Lionde, o Presidente da Republica visita, ainda, a fabrica de lacticínios, onde o inspector-geral do Fomento Ultramarino, sr. eng. Trigo de Morais, lhe dirige algumas palavras de saudação, aproveitando o ensejo para o informar rápidamente da obra realizada no colonato. Estarão presentes o chefe da Brigada Tecnica de Fomento e Povoamento do Limpopo, sr. eng. Borges Leitão e outros funcionarios superiores do mesmo departamento.

Em breves palavras, o sr. eng. Trigo de Morais sauda o supremo magistrado da Nação e manifesta-lhe a gratidão dos milhares de portugueses daquele colonato, moradores na vila e nas treze aldeias que o constituem, criadas e levantadas no que era mato virgem em 1953.

Noutro passo, alude o inspector-geral do Fomento ao facto de circularem neste momento pelas mãos dos colonos, brancos e pretos, e depois de terem pago as suas dividas do reembolso ao Estado e de abonos da Cooperativa Agrícola e Associações de Regentes, mais de 9000 contos de uma farta colheita orizícola, não obstante o cataclismo da estiagem, que começou em 1957-58 e teve o seu ponto critico nos anos hidrológicos de 1961-62, 62-63 e 63-64, no nosso território e na bacia hidrográfica do Limpopo, expressando-se o mal, em 1962-63, por uma redução de chuvas na bacia do Rio dos Elefantes, principal responsável pela rega, que limitou a menos de 7 por cento o caudal médio anual, deixando a marca da fome, da miséria e da desolação em Moçambique e na Africa do Sul.

Números expressivos

Acentua, depois, o sr. eng.º Trigo de Morais que no Limpopo ainda não faltou a água para a colheita fundamental, que põe este ano nas mãos dos colonos para cima de 20 mil contos, o que se deve às obras mandadas fazer em execução dos planos de fomento. A coincidir com a presença do Chefe do Estado, inaugura o Colonato do Limpopo 78 por cento das suas obras de irrigação, construídas por engenheiros e operários portugueses.

Uma frase:

«Ás obras de irrigação agora inauguradas, em que foram investidos 486 571 contos, incluindo a conservação da 1.ª fase da sua exploração, junta-se o investimento da instalação de cerca de 1500 famílias de colonos portugueses (perto de mil europeias e quase quinhentas autoctones) em que se despenderam 310 572 contos, mais a tarefa do levantamento e construção de uma vila e 13 aldeias com seis fábricas de melhoramento e transformação de produtos agro-pecuários, conjunto em que se despenderam 130 023 contos. Das seis fábricas do colonato, integradas na Cooperativa Agrícola do Limpopo e nas Associações de Regentes, agentes da Cooperativa nas respectivas aldeias — quatro estão em trabalho e tiveram hoje o honrosíssimo privilégio da visita de V. Ex.ª: foi a fábrica de Sagres de descasque e polimento de arroz, em ampliação de capacidade de 4 mil para 13 mil toneladas; foi a fábrica da Madragoa, de concentrados de tomate, de capacidade para 2500 toneladas de produtos de exportação, já hoje inaugurada por V. Ex.ª; foi a de Folgares, de desidratação e farinação de luzernas que, em 1963, já trabalhou 1378 toneladas de matéria-prima de elevado valor económico; foi agora esta fábrica de Lionde, para lacticínios, que à província importa em mais de 80 mil contos de laboração, que poderá ir a 30 mil litros de leite diários, da qual se espera, logo que se atinja a entrega de 10 000 litros de leite, a produção de 5 mil contos de manteiga, 5 mil contos de queijo, e 5 mil contos de leite em pó e condensado».

A terminar as suas informações, o inspector-geral do Fomento esclarece que, incluindo as despesas de administração e fiscalização que representam 4,5 por cento dos investimentos, o total investido pela Nação no Limpopo somou 979 mil contos em 31 de Dezembro de 1963, com o encargo por família de 353 contos, sendo 154 contos das obras de irrigação e 199 contos de instalação, transporte de colonos, casa, preparação de terras, mobília, alfaias agrícolas, gados e subsídios alimentar no primeiro ano de instalações.

Missa dominical

Terminada a exposição do sr. eng. Trigo de Morais, segue-se, de novo em Alferes Chamusca, a missa dominical, celebrada pelo arcebispo de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, no Mosteiro do Carmelo — a cuja cerimónia inaugural o Chefe do Estado preside —, após o que, na residência do inspector-geral do Fomento, o sr. almirante Américo Thomaz recebe os cumprimentos de boas-vindas do presidente da Câmara Municipal, sr. Ernesto da Ressurreição Corte, durante uma sessão solene em que o Chefe do Estado agracia algumas individualidades relacionadas com a obra de colonização do Limpopo e põe nas mãos dos mais antigos colonos os títulos que os tornam donos efectivos, em posse plena, das suas terras. Entrega por último, aos respectivos representantes, os estandartes municipais de Vila Alfreres Chamusca, de Malvérnia, do Caniçado e de Vila Trigo de Morais.

Nota curiosa: só agora a Vila Trigo de Morais, sede do concelho do Baixo Limpopo obteve o privilégio de usar brasão, observando-se no seu estandarte doze espigas de trigo. Será, pois, esta uma das surpresas que o Chefe do Estado reserva hoje, para o homem infatigável e grande português que tem sido o obreiro numero um da irrigação e colonização das terras do Limpopo.

Exibição de ranchos folclóricos

Terminada a sessão, e ainda, segundo o programa oficial, o Presidente da República segue para a Aldeia da Barragem, outra vez no comboio especial, estando a chegada prevista para as 20 e 30.

Naquele aldeamento, antes de recolher à pousada, onde janta e pernoita, o Chefe do Estado visita ainda a maternidade da aldeia.

O dia termina com uma exibição de ranchos folclóricos, no jardim fronteiro à pousada, e com a passagem de um filme sobre alguns aspectos da obra levada a cabo no Colonato do Limpopo.

Entretanto, por falta de acomodações apropriadas, as equipas de reportagem terão seguido de avião para o Chai-Chai, a fim de pernoitarem em João Belo e na Praia Sepúlveda.

A Ordem do Império para o eng. Trigo de Morais

ALFERES CHAMUSCA (Colonato do Limpopo), 26. — (A. N. I.). — Recebeu hoje das mãos do Chefe do Estado a grã-cruz da Ordem do Império o eng. Trigo de Morais, inspector-geral do Fomento Ultramarino e o homem a quem se deve a obra de colonização do Vale do Limpopo.

O CHEFE DO ESTADO

pernoita num quarto mobilado no estilo D. Maria I

Para o supremo magistrado da Nação foi reservado, na pousada, um quarto mobilado no estilo D. Maria I. O quarto em que dorme o ministro do Ultramar está mobilado em estilo D. João V.

Amanhã, antes de partir para Macia, pelas 9 horas o Presidente da Republica visita a barragem que tem o nome do eng. Trigo de Morais e que é a chave de todo o progresso do colonato, cujas populações se concentram, entretanto, no Estádio do Guijá, para as despedidas ao sr. almirante Américo Thomaz.

A esposa do Presidente da República visitou hoje em Lourenço Marques a Obra de Promoção da Mulher

LOURENÇO MARQUES, 26 — (A. N. I.) — A esposa do Chefe do Estado aproveitou o dia de hoje para visitar demoradamente, nesta cidade, os serviços da Obra de Promoção da Mulher, benemérita instituição criada em 1961, com o objectivo muito louvável de suscitar condições de valorização humana, muito em especial entre as mulheres não evoluídas.

Os diversos cursos daquela Obra funcionam em todos os distritos da província, em numero de 90, com a assistência de cerca de 433 senhoras e a frequência de perto de três mil educandas.

Estes centros de trabalho foram localizados nos bairros da periferia das cidades ou em povoações do interior, sendo ali fornecidos todos os materiais essenciais a este género de ensino, que compreende a língua portuguesa, corte e costura, «tricot» e «crochet», bordados, conhecimentos gerais de saude publica, higiene e profilaxia, agricultura, técnica de educação sanitária e saneamento, higiene dos géneros alimentícios, prevenção contra acidentes nas crianças e puericultura, assepcia ás crianças recém-nascidas, nutrição, alguns tipos de dietas, animais uteis e prejudiciais, plantas uteis e nocivas, cozinha e economia doméstica.

Da parte da manhã, a esposa do Chefe do Estado assistiu á missa na igreja de Santo António de Polana. Pouco depois, na companhia de numerosas senhoras, dirigiu-se ao mercado de Xipamanine, onde era aguardado pelo presidente do Município de Lourenço Marques, sr. Humberto das Neves, procedendo, então, a uma visita pelas instalações, em pleno funcionamento.

nieta Neta.

O CHEFE DO ESTADO

foi nomeado sócio honorário da Associação da Zambézia

QUELIMANE (Moçambique), 26 — (A. N. I.) — A Associação Africana da Zambézia, reunida, ontem, em assembleia geral, deliberou por aclamação nomear seus sócios honorários o Presidente da Republica, almirante Américo Thomaz; o Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar; e o almirante Sarmento Rodrigues, antigo governador-geral de Moçambique.

O diploma de sócio honorário será entregue ao Chefe do Estado antes do jantar volante que esta colectividade organiza em sua honra. Simultaneamente, o Presidente da Republica será convidado pelos corpos gerentes da Associação a descerrar uma lápida comemorativa da sua visita.

Um volume do Corão foi oferecido ao almirante Américo Thomaz

LOURENÇO MARQUES, 26. — (A. N. I.). — Um volume do Corão, em árabe, e ricamente encadernado, foi ontem, oferecido ao sr. almirante Américo Thomaz, pelo chefe da Comunidade Maometana de Lourenço Marques.

— Sei que não o podemos colocar em melhores mãos — declarou, no acto, aquele dignatário — porque V. Ex.ª é um homem de coração e de fé, um homem devotado a um alto ideal, um homem que acredita em Deus e é chefe de um Povo também fiel a Deus.

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de um de semana, com todas as despesas incluidas emitido pela C. P aos preços de:

1 190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

LIVRO ÚNICO

Foi aprovada como livro unico para o ciclo preparatório do Ensino Técnico Profissional a obra «Elementos da Gramática da Linguagem Portuguesa», da autoria de Francisco Xavier Roberto.

Expressão demográfica do Colonato do Limpopo

VILA ALFERES CHAMUSCA (Colonato do Limpopo), 26 — (A. N. I.) — Há numeros, á margem das estatísticas, que são talvez ainda mais eloquentes, quanto ao êxito já alcançado pelo Colonato do Limpopo, do que as afirmações relativas a produções e a rendimentos.

Por exemplo, nascem aqui por ano 200 a 300 crianças, 1500 frequentam as escolas do Colonato, para as quais existem cerca de 50 professores; 100 mancebos saem daqui, todos os anos, para a vida militar, e o numero anual de casamentos é também aproximadamente de 100.

DESPORTOS

58 CICLISTAS
COMEÇARAM A DISPUTAR O 6.º LISBOA-PORTO

Está a disputar-se a prova ciclista entre Lisboa e o Porto, que se realiza pela sexta-vez e cujo melhor tempo — 11 h. 47 m e 30 s — pertence ao falecido corredor do F. C. Porto, Fernando Moreira, averbado na competição que venceu em 1919.

A partida foi dada ás 8 horas, na 2.ª circular do Campo Grande, tendo-se apresentado á partida 58 dos 60 ciclistas inscritos, em representação do Benfica, Sporting, Aguias de Alpiarça, F. C. Porto, Ovarense, Sangalhos, Recreios de Agueda, Académico do Porto e Ginásio da Baixa da Banheira.

Ao sinal da largada os estradistas partiram em bom andamento, atravessaram o Campo Grande, seguindo, depois, pela Avenida do Brasil em direcção á estrada de Vila Franca de Xira, a fim de percorrerem o seguinte percurso: Sacavém, Vila Franca de Xira, Carregado, Alenquer, Ota, Cercal, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Mealhada, Agueda, Albergaria a-Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Carvalhos, Gaia, Avenida Marginal, Freixo, Estrada da Circunvalação, Avenida Fernão de Magalhães e estádio das Antas, onde os corredores terão de dar duas voltas.

Em Santa Iria registou-se a primeira fuga a sério levada a cabo por Henrique Silva, do Sangalhos, que levou na sua peugada sete corredores, aos quais se juntaram mais oito.

A' passagem pela Ota, Abilardo Lopes, do Baixa da Banheira, fugiu do pelotão da frente alcançando as Caldas da Rainha, isolado, com uma vantagem de dois minutos.

Após o primeiro abastecimento, na recta da Tornada, foi intensificada a perseguição ao fugitivo que, em Alcobaça, tinha apenas um minuto de vantagem sobre Manuel Fontela, da Ovarense, e Manuel Cortenhola, do Benfica.

A's 12 h e 1 m passaram em Leiria, com avanço sobre o pelotão, os ciclistas da corrida Lisboa-Porto, Ernesto Coelho, Manuel Cortenhola e João Rosa.

Duas horas volvidas os corredores atravessaram Coimbra, num pelotão, comandado por António O. Ferreira, e no qual seguiam entre outros, António Acursio, Peixoto Alves, José C. Carvalho, M. Miranda, João Roque e Ferrer. Com três minutos de atraso seguiam José Pinto e A. Castanheira.

A passagem dos corredores em Vila Franca de Xira

Circuito Ciclista Infantil em Espinho

Na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, efectuar-se-á nesta praia mais um circuito ciclista infantil, promovido e organizado pelo jornal «Defesa de Espinho».

E' a 3.ª prova deste género que o referido semanário vem realizando, sempre com grande sucesso e no qual só podem concorrer miudos dos dois sexos desde os 6 aos 13 anos, em disputa de prémios oferecidos pelos organismos oficiais, comércio e industria desta vila.

As equipas de futebol do «Diário de Lisboa» e do G. D. «Os Ardinas» disputam hoje a taça «Dr. António Pedro Ruela Ramos»

No campo de treinos do Estádio do Restelo disputa-se hoje, às 18 horas, um jogo de futebol entre as equipas do nosos jornal e do Grupo Desportivo «Os Ardinas».

O encontro foi dotado com a taça «Dr. António Pedro Ruela Ramos», secretário-geral do Conselho de Administração do «Diário de Lisboa».

Às duas equipas serão oferecidas lembranças, gentileza das firmas Augusto Florista e Vilarinho & Sobrinho.

A equipa do «Diário de Lisboa» utilizará: Agostinho, Humberto, Figueiredo, Gaspar, Vitorino, Manecas, dr. António Pedro, Adelino, António Costa, Totina, Luís, M. Reis, Carlos Alberto Lourenço e Condez.

Pelos «Ardinas» alinham: Manuel; Nonó, Calhé e Poeira; Eduardo e Alcides; Mário, José, Fialho, Eugénio e Saguim.

O novo campo do G. D. Arroios

Efectuou-se esta manhã a cerimónia do início das obras de construção do novo campo de jogos do G. D. de Arroios, sito na Avenida do Brasil, a qual teve grande concorrência.

O local encontrava-se engalanado com as bandeiras portuguesa, da F. P. F., da A. F. L., da C. M. L. e do clube em festa estando exposta a maqueta do futuro recinto desportivo.

Usaram da palavra os srs. Basílio de Oliveira, presidente da direcção do Arroios, major Pascoal Rodrigues, presidente da A. F. L., Justino Pinheiro Machado, presidente da F. P. F., dr. Alberto Gomes, inspector dos Desportos, que se referiram ao benefício que o novo parque de jogos representa para a simpática colectividade e para o desporto em geral.

O acto encerrou-se com uma visita aos terrenos, onde ficarão a ser o rectangulo de jogo e as respectivas instalações circundantes.

VÍTOR ALVES FEZ «MATCH» NULO EM MÁLAGA

MALAGA, 26. — (F. P.) — O pugilista português Victor Alves, campeão dos leves, defrontou ontem, à noite, o campeão de Espanha, Aparício, num combate em 10 assaltos, que se decidiu por um nulo.

Actividades da F. N. A. T.

A F. C. Regina ganhou o «Nacional» de voleibol

No parque de jogos da F.N.A.T., em Alvalade, disputou-se, esta manhã, o encontro da 2.ª «mão» da final do 18.º campeonato nacional de voleibol.

A equipa do Banco Português do Atlântico, do Porto, retribuiu a visita que há oito dias lhe fez o grupo da Fábrica de Chocolates Regina e oferecendo boa réplica, não permitiu que a equipa lisboeta fizesse melhor do que 3-2 (15-11, 8-15, 7-15, 15-9 e 15-10).

Há uma semana a Regina venceu por 3-1, pelo que ficou detentora do título.

Campeonato de handebol de 7

No prosseguimento do campeonato de handebol de sete da F. N. A. T. disputaram-se mais os encontros, cujos resultados damos a seguir:

Lisgás-Telefones	5-19
Sorefame-Sacor	8-9
C. Tejo-T. A. P.	15-5
Telefones-Sorefame	16-4
Refinaria-C. Tejo	15-11
C. N. Navegação-Lisgás	7-8

Handebol de 11

Em Campanhã, disputou-se hoje a 1.ª mão da final do campeonato nacional de handebol de 11, da F. N. A. T., entre as equipas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e a dos Ferroviários de Campanhã. Venceram os nortenhos, por 10-5, com 5-2, ao intervalo.

PROVAS DE TÉNIS

Uma final que não se disputou

Incluída na jornada final dos campeonatos individuais do Sul, de 1.ª categoria, devia ter-se disputado, esta manhã, no Estoril, a final de pares-mistos entre as formações Maria do Carmo Arnoso-P. Vasconcelos e Peggy Cohen-J. Cunha Reis.

A primeira destas jogadoras comunicou a impossibilidade de estar presente á hora marcada, pelo que os adversários averbaram uma vitória. No entanto, á hora a que fazemos esta notícia, admitia-se a hipótese de que o encontro venha a realizar-se.

FUTEBOL JUVENIL

Um torneio organizado pelo Seixal F. C.

Pela segunda vez o Seixal Futebol Clube organizou o torneio juvenil de futebol, para jovens dos 10 aos 12 anos.

Os jogos do torneio efectuam-se às quartas-feiras e sábados, à noite, estando inscritas equipas do clube organizador e do Paio Pires Futebol Clube, Atlético Clube da Arrentela, Independente Futebol Torrense, Cavaquinhas Seixal Clube e «O Nosso Café» Futebol Clube.

Nas duas jornadas já efectuadas registaram-se os seguintes resultados:

«O Nosso Café» F. C.-Cavaquinhas, 1-0; Torrense-Arrentela, 3-0; Seixal-Paio Pires, 0-0; Cavaquinhas-Arrentela, 1-0.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

CONTINUOU HOJE A DISTRIBUIÇÃO DO II SUPLEMENTO MOBIL
DE APOIO À CAMPANHA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Constituiu um autêntico êxito a distribuição do II Suplemento editado pela Mobil Oil Portuguesa, de apoio à Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa». Dois carros com crianças da Casa do Gaiato, do Tojal, fizeram a distribuição por todos os veículos estacionados, durante a tarde, nos parques desde Algés a Cascais, com a colaboração da Polícia de Viação e Trânsito.

Nas estações fluviais do Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belém, quer aos automobilistas que partiam, quer aos que regressavam, eram entregues suplementos sobre as regras de trânsito. Todos os automobilistas, que entravam nos postos de portagem da auto-estrada de Vila Franca de Xira e de Sacavém receberam, igualmente, um suplemento sobre as regras da condução defensiva.

Era curioso verificar o interesse com que o II Suplemento era lido, dentro dos barcos, não só pelos condutores dos carros como ainda pelos seus familiares. A atenção que o público consciente do problema rodoviário tem dispensado a esta jornada e o carinho que dispensa à nossa iniciativa são verdadeiramente consoladores.

Temos visto, também, que todo o automobilista que, ao entrar no seu carro, depara com um suplemento referente à nossa Campanha de Segurança Rodoviária, o recolhe com o máximo interesse, servindo, por vezes, para uma troca de impressões sobre a utilidade e vantagens desta jornada.

Hoje, os postos das portagens de Vila Franca e Sacavém foram reforçados com mais alguns milhares de suplementos para distribuição.

Durante a parte da tarde, no Parque de automóveis do Guincho, será feita uma larga distribuição do II Suplemento Mobil, assim como junto às praias.

O II Suplemento do «Diário de Lisboa» está a ser distribuído por todo o País

Os postos da Polícia de Viação e Trânsito espalhados pelo País, em número de 90, por determinação do sr. capitão Cravo Sanches, começaram hoje a distribuir os suplementos com as regras de trânsito, integrados na Campanha de Segurança Rodoviária, da iniciativa do «Diário de Lisboa».

O concurso do Condutor Exemplar Infantil

(Continuação da 1.ª página)

na, cujas mangueiras são destacáveis e permitem «abastecer» os carritos a pedais em que que circulam os pequenos «automobilistas».

Também os jovens «peões» que por lá circulam não foram esquecidos e para a sua segurança e aprendizagem existem sinais luminosos e passagens de peões assinaladas nas ruas que dispõem ainda de numerosos sinais de trânsito.

Os concorrentes á 2.ª prova, tal como tem sucedido com as 10 000 crianças que por ali passaram durante este seu primeiro ano de funcionamento, começarão por escutar uma breve conversa, em tom ameno e recrcativo, sobre regras de trânsito.

Procurar-se-á, deste modo, ensinar-se-lhes os rudimentos de uma matéria que só lhes pode ser benefica na medida em que os pode defender na vida diária, quer pelo seguimento de um conjunto de atitudes ao atravessar uma rua, quer pelo respeito mútuo peão-automobilista que se lhes pretende incutir.

Terminada esta conversa, as crianças percorrerão a pista, a pé ou já nos carritos, aplicando os conhecimentos que lhes foram ensinados.

No final deste período de aplicação, responderão a um breve teste gráfico em que terão de colorir sinais de trânsito, identificar alguns deles e identificar num desenho os meninos que estiverem a seguir as regras de trânsito ou a andar mal.

Os 30 concorrentes mais classificados nesta prova participarão na prova final. Esta decorrerá, também, no Centro Mobil de Trânsito e constará de gincanas simples em que os concorrentes terão ocasião de pôr á prova a sua habilidade e «sangue-frio», bem como os seus «conhecimentos» de regras de trânsito.

Resta apenas falar dos prémios destinados aos 30 finalistas, porque todos eles os receberão.

Conforme dissemos, estes prémios são bicicletas para os primeiros classificados, giradiscos e discos, máquinas fotográficas, patins, aviões que voam de facto, bolas, camiões-tanque miniatura com o emblema da Mobil iguaisinhos aos que vemos todos os dias nas ruas e estradas do nosso País, caixas de costura para as meninas e caixas de aguarelas, colchões pneumáticos, tendas de índios, locomotivas, bonecas e muitos outros prémios, entre os quais um sensacional prémio de rebuçados.

Repetimos, por isso, que podem ainda responder até ao dia 31, preenchendo a 1.ª prova que será mais uma vez publicada na próxima segunda-feira, 27.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

+

JÚLIO PINTO GONÇALVES

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Hilda Pereira Murteira Gonçalves e seus Filhos, José Murteira Gonçalves e sua mulher Gabriela Guedes Infante da Costa Gonçalves, Elvira Murteira Gonçalves da Silva e seu marido Armando Mário da Silva, Maria Augusta Murteira Gonçalves Santos Gomes e seus filhos Pedro Joaquim e Maria Paula, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu marido, pai, sogro, avô, cunhado e parente.

O seu corpo será trasladado amanhã, dia 27, ás 8 horas, para a Igreja de Santa Isabel, onde pelas 11 e 30 horas, será celebrada Missa de Corpo Presente, seguindo-se o funeral, ás 12 horas, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO
Telefone 734167

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Emigrantes clandestinos detidos em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 26 — Esta madrugada, uma patrulha da Guarda Fiscal, sob o comando do sr. tenente Escaleira, deteve, na freguesia de Areosa, junto da capela de S. Sebastião, sete individuos que se lhe tornaram suspeitos por não explicarem bem a razão da sua permanência no local.

Os detidos foram identificados no quartel de G. N. R., após terem confessado que pretendiam emigrar para França. São eles: Miguel Ferreira Antunes, Manuel Santos Ferreira e Manuel Moreira da Silva, residentes em Folgosa, Maia; João Cândido Maciel Grilo, morador em Dussães, Barcelos; Carlos Fernandes de Azevedo e Silva de Gueifar, Ponte de Lima; Mayer Teixeira de Sousa, de S. Miguel de Real, Braga; e José da Costa Barba de S. Jurjo, Marrocos.

Johnson decidiu enviar mais cinco mil soldados para o Vietnam do Sul

(Continuação da 1.ª página)

tão, Pérsia, Portugal, Republica Federal Alemã, Suécia, Suíça, Tailandia, Turquia, União Indiana e Venezuela.

MORRERAM JÁ 1100 MILITARES AMERICANOS NA LUTA COM O VIETCONG

WASHINGTON, 26 — (R.) — O presidente Johnson ordenou a intensificação da luta contra os guerrilheiros comunistas no Vietnam do Sul, segundo foi anunciado de fonte autorizada

Os mesmos informadores dizem que o presidente decidiu enviar mais cinco a seis mil soldados norte-americanos a fim de tentar esmagar os guerrilheiros do Vietcong.

Encontram-se actualmente no Vietnam do Sul 16 mil militares americanos e o aumento desta força em mais de 30 por cento confirme a decisão do presidente Johnson de conceder o máximo apoio ao actual regime do general Khanh.

Desde 1961, foram mortos, feridos ou aprisionados mais de 1100 norte-americanos no Vietnam. O auxílio de Washington ao Governo vietnamiano é calculado em mais de 500 milhões de dólares por ano.

Os observadores pensam que por detrás desta intensificação do auxílio militar se encontra o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior conjunto norte-americano e actual embaixador dos Estados Unidos no Vietnam do Sul.

Parece ter cessado a resistência dos rebeldes em Baudouinville

ELISABETHVILLE, 26 — (R.) — Segundo informações chegadas hoje a esta cidade, provenientes de Camipini, a 48 quilómetros de Elisabethville, foram mortos mais de 40 insurrectos e um numero desconhecido ficou ferido em recontros com a Polícia, perto de Baudouinville.

Uma mensagem da Polícia diz que a resistência tinha cessado naquela cidade e que a Polícia penetrava ali.

O numero de baixas foi comunicado por um informador do Ministério Provincial do Interior em Baudouinville, que acrescentou ser ligeiro o numero de baixas entre a Polícia.

Mais de 600 homens da tribo de Batawba, armados de arcos e setas penetram na cidade, juntamente com a Polícia, que, ontem, desarmou soldados em fuga, transferindo-os de avião para Elisabethville.

Ficaram também feridos dois pilotos de um avião fretado da Air Congo quando sobrevoavam Baudouinville. Conseguiram regressar a Elisabethville e deram entrada no hospital.

A cidade de Baudouinville caira há dez dias nas mãos dos insurrectos, que ali entraram pelo norte não deparando com resistência da guarnição do Exército congolês. Fora chamada uma força especial da Polícia para atacar os rebeldes.

A questão cipriota

(Continuação da 1.ª página)

a ceder uma das ilhas ao largo das suas costas.

MAKÁRIOS AFIRMA QUE NÃO FARÁ CONCESSÕES

ATENAS, 26. — (R.). — O presidente Makários publicou hoje um desmentido sobre a possibilidade de chegar a «uma solução de compromisso» sobre o problema de Chipre.

«Não estamos preparados para aceitar qualquer compromisso ou fazer qualquer concessão» — disse o presidente numa entrevista concedida ao jornal pró-governamental grego «Macedónia».

«As pressões e ameaças não atingirão o seu objectivo, o qual é conseguir um compromisso.. Chipre tornou-se numa fortaleza inexpugnável».

O PORTO PELO TELEFONE

Encontro de médicos católicos

PORTO, 26. — No Seminário de Trancoso, em Gaia, efectuou-se esta manhã um encontro de médicos católicos, durante o qual o prof. dr. Lobato Guimarães, catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra e bastonário da Ordem dos Médicos, abordou o tema: «Conceito cristão no exercício da Medicina — valores absolutos da ética profissional».

Finda a exposição, formou se uma «mesa redonda», em que intervieram vários médicos, que acentuaram, sobretudo, o acto médico como relação pessoal do clínico e doente por intervenção de terceiros; a responsabilidade do Estado na satisfação do direito á saúde, sem suprimir o direito da iniciativa privada e da Igreja no domínio da assistência; e ainda as relações entre a administração e corpo clínico nos hospitais.

De tarde, o prof. dr. Lobato Guimarães exporá o tema: «Formas concretas do exercício da Medicina perante as exigências da sociedade actual».

Acidente de viação

Em Rio Tinto, um automóvel ligeiro de carga, conduzido pelo sr. Joaquim Alves da Rocha, de 47 anos, pracista, casado, natural de Melres, concelho de Gondomar, morador na Rua do Buçaco, 177, Porto, embateu violentamente numa «scooter» conduzida pelo guarda da P. V. T. do posto de S. Roque da Lameira, prestando serviço no Porto, sr. Amadeu Barroso Pereira, de 44 anos, casado, natural de Cabeceiras de Basto. O guarda fracturou o cranio e o maxilar inferior, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António, no Porto.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em três actos «Terra firme», de Miguel Torga (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Os sete gladiadores» (12 anos)
BATALHA — s 15 e 30 e ás 21 e 30: «Febre de dinheiro» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Quando o divórcio bate á porta» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Os olhos mortos de Londres» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A idiota» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «O ultimo duelo» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pecados de Verão» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O agente secreto 007» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Cantinflas Deputado» (12 anos)

O ministro das Obras Públicas visita o Algarve

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 26.—O sr. ministro das Obras Publicas visitou hoje o Algarve.

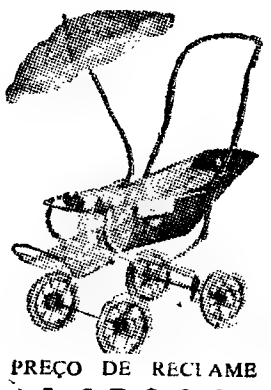
De manhã, assistiu á missa na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Armação de Pera. Em seguida dirigiu-se ao casino daquela porgressiva terra algarvia, onde se efectuou uma sessão de trabalhos na qual foram estudadas formas de aproveitamento de determinadas zonas.

Após a sessão, o sr. ministro visitou as obras em curso junto á fortaleza onde se constrói actualmente um pequeno cais que terá ligação com a estrada principal que liga Armação de Pera a Alcantarilha.

O sr. eng. Arantes e Oliveira almoçou, seguidamente, no Hotel Garbe.

Da parte da tarde, a visita prosseguiu, tendo aquelas individualidades seguido pelo rio Árabe para Silves, visitando no percurso a ilha de Nossa Senhora do Rosário.

Nova remessa de cadeiras para bebé



PREÇO DE RECLAME
165$00
TODOS OS ARTIGOS TÊM A NOSSA GARANTIA
PINÓQUIO
P. dos Restauradores, 80

FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

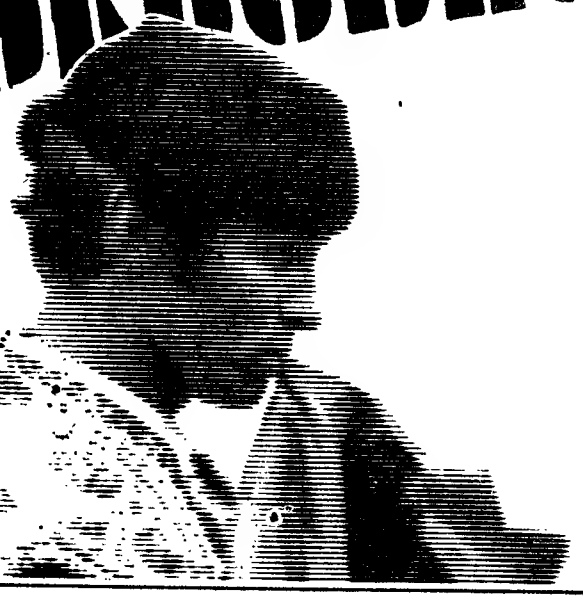
CAMPO PEQUENO

30 DE JULHO ÀS 22 H.

4 Toiros de Cabral Ascensão
para os cavaleiros
GASTÓN SANTOS
ALFREDO CONDE
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
Forcados Amadores de Lisboa
de Nuno Salvação Barreto
EL CORDOBÉS
em mano-a-mano com
ARMANDO SOARES
na lide de 4 Toiros do
Dr. António Silva

m/6 ANOS

EL CORDOBÉS



PREÇOS ESPECIAIS PARA A JUVENTUDE

Os jovens até aos 17 anos, estudantes e militares sem graduação têm o desconto de 50% nos lugares ou camarotes de 2.ª ordem.

BILHETES À VENDA

Na Praça de Toiros e nos Restauradores, 7 (Telefones 77 18 19, 32 17 12 e 3 07 69), das 10 às 20 horas e, no dia da corrida, até à hora do espectáculo.

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
TELEFONES 4 47 30 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado ou limpo nas regiões ao sul do referido rio; havia neblina ou nevoeiro em alguns locais e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 33°; mínima: Penhas Douradas e Alvalade (Alentejo), 12°,5.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, Penhas Douradas e Porto, 19°; Faro, 27°; Portalegre, 16°; Funchal e Lisboa. 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°,1; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 30°,6; mínima, 18°,9.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado com períodos de céu muito nublado em algumas regiões, em especial durante a noite e a manhã, e vento geralmente fraco; condições favoráveis á ocorrência de trovoadas dispersas para o fim da tarde, em especial nas zonas montanhosas do Norte e Centro do território; neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada e manhã nas regiões junto ao litoral Oeste e nas terras baixas.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 33
Ocaso ás 20 e 53

FASES DA LUA

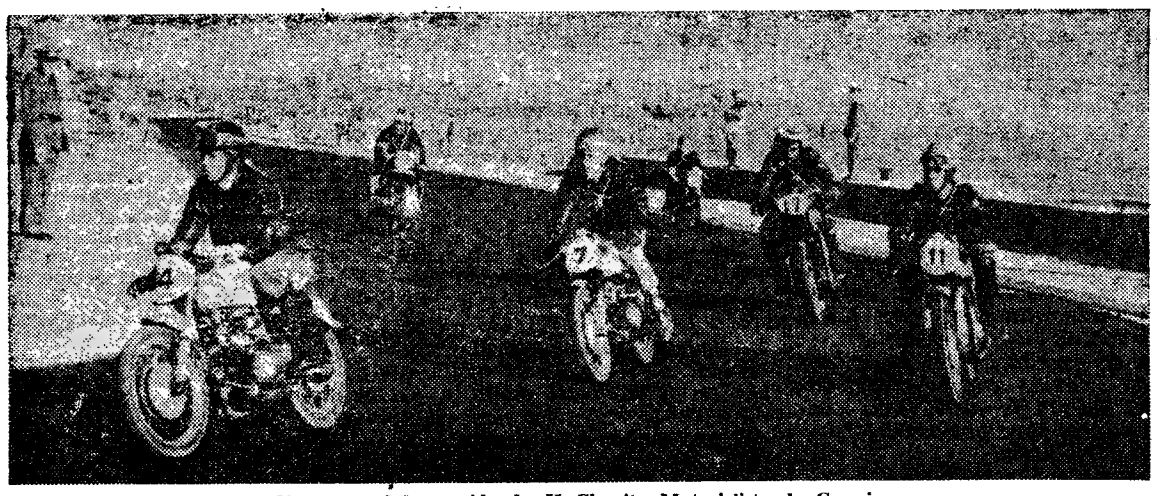
Dia 1 — Dia 7 — Dia 15 — Dia 23

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 5 e 11 (3,66 m); 17 e 21 (3,95 m). **Dia 27** — Às 5 e 41 (3,69 m); 17 e 56 (3,97 m). **Dia 28** — Às 6 e 18 (3,69 m); 18 e 30 (3,94 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — Às 10 e 39 (1,01 m); 23 e 02 (0,94 m). **Dia 27** — Às 11 e 13 (0,99 m); 23 e 41 (0,93 m). **Dia 28** — Às 11 e 51 (1 m).

DESPORTOS



Um aspecto da corrida do II Circuito Motociclista de Cascais

O motociclista Ângelo Dinis

foi o vencedor incontestado do 2.º Circuito de Cascais

O II Circuito de Cascais para motos terminou, como já é natural em provas desta especialidade, com a vitória clara e iniludível de Angelo Dinis, o melhor motociclista português. Seria interessante que Angelo Dinis tivesse possibilidade de medir forças com motociclistas estrangeiros.

Da melhor valia técnica do vencedor resultou uma prova monótona e pouco emotiva. O unico momento de emoção foi o provocado por um acidente em que intervieram Maximiano Rola e Fernando Ferreira. Felizmente, ambos continuaram em prova não tendo sofrido quaisquer danos pessoais nem nas respectivas máquinas. Para se ver a superioridade de Dinis bastará dizer que, á excepção de Delfim Fernandes, todos tiveram uma volta ou mais de atraso em relação ao vencedor.

A volta mais rápida de Angelo Dinis foi a vigésima, na qual gastou 1 m 37,54 s e fez a média de 127 k/h. O vencedor terminou com 1 minuto e 57 segundos de avanço sobre o segundo e a classificação ficou assim ordenada:

1.º, Angelo Dinis — «Norton especial» — 30 voltas em 50 m 14,88 2.º, Delfim Fernandes — «Norton especial» — 30 voltas em 51 m 31,24 s; 3.º, Fernando Ferreira — «Norton especial» — 29 voltas em 50 m e 39 s; 4.º, António Pinto — «Norton Manx» — 29 voltas em 52 m 46,18 s; 5.º, Francisco Neto — «Norton Manx» — 28 voltas em 50 m 20,81 s; 6.º, Maximiano Rola — «Triumph Beneville» — 27 voltas em 50 m 20,81 s; 7.º, Fernando Gaiaz — «Triumph Sport» — 26 voltas em 51 m 8,35 s; 8.º, Pedro Gil Oliveira — «Norton Manx» — 26 voltas em 52 m 4,91 s; 9.º, Lagos — «A. J. S.-72» — 26 voltas em 51 m 51,29 s; 10.º, João Maria Mascarenhas — «Aermachi» — 22 voltas em 52 m 16,92 s.

A prova de motociclos esteve para se não efectuar, mas o diferendo foi, oportunamente, resolvido pela organização e os adeptos do motorismo não foram defraudados.

Os treinos de automóveis

Antes da prova de motos fizeram-se os treinos para carros de turismo e grande turismo nos quais estiveram em evidência, entre aqueles, o inglês Jeffuren, que fez a média de 136,109 km/h; Francisco Santos, 129,941; José Baptista dos Santos, 129,240; Augusto Rodrigues Palma, 129,240; e Edgar Portela Ribeiro, 128,771.

Em «Grande Turismo», Jack Sears fez a média de 147,700 com uma volta em 1 m 21,42 s, e os seguintes foram: Mário Araujo Cabral, com 147 km/h; Aquiles de Brito, 137,300; Die Siebenthal, 137,200; e Luís Fernandes, 136.

De harmonia com o regulamento os corredores alinharão nos primeiros cinco lugares á partida para as provas que hoje se disputarão.

HANDEBOL DE SETE

O F. C. Porto venceu o Sporting para o Nacional

Prosseguiu ontem o Campeonato Nacional de Handebol de Sete, com jogos no Porto e em Coimbra, em que se verificaram os resultados seguintes:

F. C. Porto-Sporting	16-13
Salgueiros-Almada	13- 9
Celas-Vitória de Setubal ...	7-22
Académica-N. Setubalense	13-18

Campeonato de juniores

Para o Nacional de Juniores, disputaram-se encontros em Espinho e Aveiro, com os seguintes resultados:

Sp. Espinho-F. C. Porto...	6- 9
Beira Mar-Vigorosa	9-10

PESCA DESPORTIVA

PORTUGAL EM 1.º LUGAR na 4.ª «Taça das Nações» em Torres Novas

Com organização do Grupo Desportivo de Torres Novas disputou-se ontem a primeira jornada da 4.ª «Taça das Nações» de Pesca Desportiva de rio.

A prova foi ganha pela equipa portuguesa, que totalizou 28 880 pontos, seguida pelas representações da França, 22 345 p.; 3.º, Itália, 20 305 p.; 4.º, Bélgica, 10 965 p.; 5.º, Espanha, 7800 p.; 6.º, Suiça, 2835 p.

Durante a manhã de hoje e parte da tarde está a disputar-se o 9.º Concurso Internacional, no qual tomam parte 247 concorrentes.

VOLTA A S. PAULO

Sousa Cardoso

foi o vencedor da 12.ª tirada

SÃO PAULO, 26 — (A. N. I.) — O português Sousa Cardoso venceu a décima segunda tirada da Volta a São Paulo, em Bicicleta, entre Botacatu e Itu, num percurso de 157 quilómetros, registando o tempo de 4 horas, 7 minutos e 45 segundos, á média de 37,870 quilómetros por hora.

A vitória de Sousa Cardoso assinala a mais excitante e dramática tirada da Volta. Os argentinos lançaram uma ofensiva, que foi coroada de êxito durante cerca de 3 horas e 50 minutos, quando Delmo Delmastro assegurou, temporàriamente, a posse da camisola amarela, eficazmente auxiliado pelo chefe da equipa argentina Placanica e por Breppe e Brotto. Todavia, os portugueses reagiram espectacularmente na parte final da etapa Jorge Corvo, Sousa Cardoso, Laurentino Mendes, Mário de Sá e Alcino Rodrigo impressionaram pela maneira como neutralizaram os argentinos e alcançaram a vitória.

A equipa portuguesa demonstrou perfeita coordenação e espírito de sacrifício, dois factores que lhe permitiram não só ganhar a etapa, opondo-se á bem executada ofensiva dos argentinos, como, até, aumentar a sua vantagem na classificação geral por equipas.

Alcino Rodrigo levou o seu esforço em prol da equipa até o esgotamento, acabando por ficar colocado em 21.º lugar com 25 minutos de atraso.

Classificações

A classificação da etapa ficou assim ordenada:

1.º, Sousa Cardoso (Portugal), 4.7.45; 2.º, Claudio Rosa (Brasil-Caloi), 4.8.15; 3.º, Roberto Breppe (Argentina), 4.8.30; 4.º, Benedito Duarte (Brasil-Monark), 4.8.45; 5.º, Laurentino Mendes (Portugal), m t; 6.º, Heitor de Oliveira (Brasil-Monark), m t; 7.º, Jorge Corvo (Portugal), m t; 8.º, António Leocádio (Brasil-Monark), 4.9.7; 9.º, Ramon Cano (Uruguai), m t; 10.º, Mário Sá (Portugal), m t; 21.º, Alcino Rodrigo (Portugal), 4.33.6.

Classificação geral individual:

1.º, Jorge Corvo (Portugal), 43 h. 17 m. 31 s.; 2.º, Sousa Cardoso (Portugal), 43 h. 19 m. 6 s.; 3.º, Roberto Breppe (Argentina), 43 h. 20 m. 18 s.; 4.º, Delmo Delmastro (Argentina), 43 h. 20 m. 42 s.; 5.º, Heitor de Oliveira (Brasil-Monark), 43 h. 21 m. 46 s.; 6.º, Laurentino Mendes (Portugal), 43 h. 22 m. 51 s.; 10.º, Mário de Sá (Portugal), 43 h. 28 m. 41 s.; 21.º, Alcino Rodrigo (Portugal), 43 h. 53 m. 5 s.

Classificação geral por equipas:

1.º, Portugal, 129 h. 55 m. 19 s.; 2.º, Argentina, 130 h. 2 m. 29 s.; 3.º, Brasil-Monark, 130 h. 11 m. 14 s.; 4.º, Brasil-Caloi, 130 h. 26 m. 37 s.; 5.º, Uruguai, 131 h. 2 m. 8 s.; 6.º, Chile, 131 h. 54 m. 47 s.; 7.º, Brasil-Pirelli, 132 h. 52 m. 26 s.; 8.º, Brasil-Gallo, 133 h. 30 m. 43 s.

A Volta termina hoje com a etapa Itu-São Paulo, num percurso de 165 quilómetros, considerada muito difícil, mas que favorece os portugueses por o terreno ser excepcionalmente montanhoso.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 326550

Armando Aldegalega (Spt.)

figura dominante de uma reunião de atletismo em que abundaram «records»

A Associação de Atletismo de Lisboa, atenta ás necessidades de pôr em movimento os atletas, através de competições oficiais, aproveitou da melhor maneira o dia de ontem, para, na melhor pista do País, efectuar uma sessão de interesse, a despeito da ausência de alguns dos mais representativos especialistas nas diversas disciplinas do programa, aliás, elaborado, na intenção de satisfazer o gosto dos mais exigentes, dando, como «aperitivo», um despique, que há muito se anunciava, entre Armando Aldegalega e António Repinga, o primeiro do Sporting e o segundo do Ferroviário de Lourenço Marques, na corrida dos 20 km, com passagens cronometradas, em especial nos 5000, 10 000 e 15 000 metros, registos que serviriam para uma melhor análise de valor com vista á preparação de Armando Aldegalega, na «Maratona Olímpica», este ano no longínquo país do Sol — o Japão.

*

O duelo, que foi agradável, até á passagem da primeira légua — 15 m e 47,6 s —, momento em que o moçambicano se deixou atrasar, passou do plano da luta dos dois corredores, para o despique de um só — o campeão — contra o cronómetro. A extraordinária resistência, aliada a uma corrida táctica de grande envergadura, foram, sem duvida, os dois factores que pesaram na balança para que Armando Aldegalega chamasse a si, os novos «records» dos 15 000 m (47 m e 46,8 s); da hora (18,780,86 km) e dos 20 000 m (1 h, 3 m e 56,6 s).

E' curioso registar, que o seu adversário, mesmo batido, sem remissão, não saiu diminuído deste confronto, que teve, ainda, a virtude de dar a António Repinga, os «records» de Moçambique, nos 15 000 m (48 m e 56 s); na hora (18,336,30 km) e nos 20 000 m (1 h, 5 m e 36,4 segundos).

*

Para se avaliar da valia dos novos «records», nesta prova das duas léguas, basta dizer que pela tabela portuguesa de pontuação, equivale a 894 pontos, o que representa na légua (isolada), 14 m e 24,7 s.

Belas e extraordinárias proezas as de Armando Aldegalega.

Dois «récords» femininos

Mas a sessão não ficou por aqui no seu excelente nível. As raparigas portuguesas encheram-se de brio e começaram a deitar por terra, alguns records» que já se encontravam há longos anos na tabela. Temos, portanto, para Lídia Faria, do Sporting (12,6 s) nos 80 metros barreiras — um novo máximo.

Outra sportinguista, Eulália Mendes, também não quis ficar atrás e com um golpe de audácia e de talento deitou por terra o máximo dos 400 metros, estabelecendo o «tempo» de 59,9 s, que já começa a interessar, nesta categoria

Os ciclistas do Sporting

(amadores-seniores) formaram a equipa vencedora do «regional»

Com a realização do Campeonato de Amadores Seniores (equipas), terminou ontem a fase dos campeonatos regionais da Associação de Ciclismo do Sul.

A corrida que tinha sido adiada para hoje, por motivo da deslocação da equipa nacional a Inglaterra, acabou por ser antecipada para ontem, a pedido dos clubes concorrentes (apenas Sporting e Benfica), desta feita, porque o Lisboa-Porto impedia a presença dos respectivos treinadores numa prova que, nem por se tratar de amadores, deixa de ter a importancia de um título de campeão.

A prova de ontem, que foi disputada, como habitualmente, no sistema contra relógio, teve o seguinte percurso de 120 quilómetros: Lisboa (Encarnação), Alverca, Vila Franca, Azambuja, Cartaxo e volta pelo mesmo percurso.

Possuidor de um lote de melhores valores, em relação aos seus rivais da Luz, os «leões» eram largamente favoritos, á partida, embora fosse de admitir uma surpresa dos benfiquistas, no género daquela que, ainda recentemente, aconteceu no «Nacional» individual.

Confirmou-se, afinal, o favoritismo. A superioridade dos corredores do Sporting nunca deixou de se manifestar ao longo da prova. Com efeito pelo quadro a seguir indicado, pode verificar-se que a vantagem dos «leões» se processou regular e progressivamente. Assim:

Aos 40 quilómetros, o Sporting, que saíra 15 minutos após a partida do Benfica, havia recuperado 10 segundos.

Aos 60 quilómetros (na viragem no Cartaxo) o avanço «leonino» subira para 35 segundos.

Aos 80 quilómetros, a vantagem era já de 1 m. 45 s.

Na meta: 4 m. 17 s.

Porque o vento favoreceu no troço de ida, valeu mais a primeira parte da prova. Foi, no entanto, no regresso a Lisboa que os «leões» se impuseram decisivamente aos seus rivais, vindo a conquistar o seu segundo título desta época sem deixar margem para duvidas sobre a justiça do seu triunfo.

A unidade da equipa, todavia, quebrou-se antes da chegada a Lisboa, com o atraso de um corredor e a desistência de outro.

Quanto aos «encarnados» deve dizer-se que, a despeito da reconhecida valia do adversário, estiveram abaixo do seu normal. Corredores que brilharam no contra relógio individual (António Moreira, Zeferino Norte e Mota Pais) falharam desta vez, e de maneira incompreensível, prejudicando a equipa.

As classificações:

1.º, Sporting, 8 h. 48 m. 39 s. (média horária 39,888 kms). Tempos parciais: Leonel Miranda 3 h. 30 s.; Manuel Correia, m. t.; António Paulino, m. t.;; Aníbal Patrício, 3 h. 12 s.

2.º, Benfica, 9 h. 1 m. 35 s.: Leonel Marques, 3 h. 30 s.; Zeferino Norte, m. t.; António Moreira, m. tempo; Carlos Correia, 3 h. 3 m. 25 s.; Mota Pais, 3 h. 11 m. 13 s.

Armando Aldegalega trazendo na sua cola Repinga

A FEDERAÇÃO ESPANHOLA

de Tiro com Armas de Caça agraciou com a medalha de ouro o presidente do Clube Português de Tiro a Chumbo

Acaba de ser agraciado com a medalha de ouro da Federação Espanhola de Tiro com Armas de Caça, o presidente do Clube Português de Tiro a Chumbo, de Lisboa.

A Federação espanhola quis, assim, testemunhar o seu apreço á direcção do clube e a todos os que com ela contribuiram para o sucesso desportivo e de organização do ultimo Campeonato do Mundo de Tiro ao Voo, realizado recentemente em Lisboa, e a sua gratidão pela maneira como os cinquenta e seis espanhóis que nele tomaram parte, foram recebidos pelos elementos responsáveis do Clube Português de Tiro a Chumbo.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

ses, agora, são os senhores da cidade. Podem chispar á vontade. As ruas são deles. Mas onde andam os colectivos que as enchiam? Foram desviados do centro. Eis como raciocina o director de Trânsito: «Os ónibus atrapalham? Retirem-se os ónibus». E assim se fez. A isto o povo chama: a «operação-privilégio». No entanto, não se pode dizer que se resolve um problema criando benefícios para uns e levantando dificuldades para outros. Para que servem então á colectividade os directores de Trânsito?

— Para nada!

● *Levámos alguns anos, bastantes, a sonhar com este quarto centenário da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Quantas coisas bonitas não poderiam fazer-se! Quatro séculos de trabalho, de esforço, de história, de lutas, de beleza, pedindo um pouco de poesia e de imaginação. Imaginação e respeito. Respeito e dignidade. Dignidade e carácter. Carácter e compreensão. Compreensão e solidariedade. A solidariedade que merece o povo desta cidade desprezada, eterna vítima das mais desvairadas ambições políticas...*

— Em troca de quê? De nada!

● *Foi posto á venda, finalmente, o novo romance de Jorge Amado: «Os pastores da noite». Quem não se recorda, em outros anos, do que era o lançamento de um novo livro do autor de «Gabriela»? Um mês de festa. Entrevistas. «Cocktails». Tardes de autógrafos. Presença em todas as televisões. Banquetes. Homenagens. Mulatas. Muitas mulatas. Escolas de Samba. Folclore...*

Mas, que aconteceu? O livro surgiu a medo, envergonhado, até magrinho, ao contrário dos habituais grossos volumes anteriores, sempre orgulhosamente compactos. E o autor, lá longe, na Baia, fazendo o possível por não se tornar notado...

— Porquê? Por nada.

● *Atravesso a rua. Ali vai o homem que propôs uma lei contra o beijo. Para defesa da moral publica. Hoje, num cinema, antes da «justa posição dos musculos articulares do orifício bocal em estado de contracção» (é assim que o patusco legislador descreve o beijo) — o casal assustado olha em volta temendo o dedo duro da Polícia...*

O beijo! Tão quotidiano! Tão cheio de tradições! Encontra-se na arte, na musica, no teatro, na literatura, nos filmes, nos campos desportivos, nos cais de embarque, nos casamentos, nos bailes. Porque tudo na vida principia num beijo. Mesmo passando pelo beijo de Judas. E pelo beijo de Brutus. Que se pode esperar de uma civilização que fique privada do beijo? A proibição desejada, em nome da moral, é francamente imoral. O beijo é o perfeito public-relations *do Amor. Impedir o amor é criar dificuldades á constituição da família. Também é um erro dividir o beijo em duas categorias: honestos e desonestos. Não. O beijo está muito acima dos preconceitos sociais. Que mal pode haver num beijo roubado num banco de jardim?*

O beijo é puramente metafísico. Tudo o mais é conversa, principalmente quando o pretenso legislador o classifica como *mera aplicação de uma ventosa. O beijo tem de ser respeitado.*

Que importa que o primeiro beijo seja dado no ónibus, atrás da porta, na calçada, ou na praia? O que vale no beijo, acima de tudo, é a sua importancia como compromisso. Ou dizendo melhor: como prólogo.

Há ainda aquele poeta que disse: — «Beijo também é turismo. E como o Rio de Janeiro ficaria lindo se nós pudessemos chamá-lo: — a maravilhosa cidade do beijo».

Entro num jardim. Dois guardas morenos, de «casse-tête» na mão, passeiam por entre os bancos de pedra onde dezenas de casais, desprevenidos, se deixam ficar langorosamente de lábios colados, unidos, pregados...

E os guardas, sorrindo, olham duas crioulas que os espreitam. Ora! Mesmo que a lei fosse levada a sério para que serviria?

— Para nada!

● *A Academia Brasileira de Letras vai instalar em seu Museu-Panteão, no cemitério de São João Batista, duas estátuas: uma de Santo Agostinho, padroeiro dos escritores, e outra de São Tomás de Aquino, que divide, com o santo africano, o patrocínio das letras.*

Parece, porém, que alguns académicos entendem que outros santos letrados também fazem jus á estátua. E citam: São Francisco de Assis, São João da Cruz, São João Crisóstomo, São Luiz Rei de França, São Jerónimo, São Francisco de Sales, São Boaventura, São João Climaco, sem esquecer os quatro grandes dos evangelhos: São João Evangelista, São Marcos, São Lucas e São Mateus. Ferve por isso a discussão. Mas eis que surge outro tipo de dificuldade. Um grupo de «certos» académicos, de diversa formação mental, postulam o levantamento de estátuas a outras espécies de «santos»: — Democrito, Epicuro, Lucrecio, Descartes, Voltaire, Rousseau, Diderot, Helvetius, Comte, e com um pedestal vazio, aguardando a oportunidade... — Marx.

Bom. Deixemos que os imortais *brasileiros se enobreçam criando em volta dos seus tumulos o maior museu de estatuaria intelectual da terra. Por ai não virá nenhum mal ao Brasil. Mas tanta estátua para quê?*

— Para nada!

● *Há uma coisa que ninguém compreende. A revolução fez-se contra quê? Contra quem? Acima de tudo, salta aos olhos, contra o sistema eleitoral. Porque algo está errado no capitulo eleições. Getulio foi eleito e, se não o depuseram, isso deve-se á bala que meteu no coração. Juscelino viu-se aflito, quando eleito, para que o deixassem tomar posse. Jânio consagrou-se com apoteótica maioria. Mas, se não tem renunciado, que lhe teria acontecido? Para Jango ocupar a presidência roeu um osso. Foi, depois, confirmado no Poder em maciço veredicto popular. E viu-se o que aconteceu. O que está errado, então? É lógico que não está certo o sistema eleitoral. Se os ultimos presidentes (e muitos mais, antes deles) foram escolhidos num sistema errado, ou viciado, — porque é que alguns candidatos, ungidos na crista da revolução, insistem em que haja eleções já, já, já, — sem que antes se estude uma eficiente lei eleitoral, para que não seja necessário continuar a depor, monótonamente, todos os presidentes?*

Antes disso para quê, portanto, eleições?

— Para nada!

CHIANCA DE GARCIA

Corporação do Transportes e Turismo

Sob a orientação do vice-presidente da Corporação, eng.º João Pedro Neves Clara, reuniram-se em sessão conjunta os Conselhos das Secções dos Transportes Terrestres e Aéreos e dos Transportes Marítimos e Fluviais para o efeito se pronunciarem acerca de uma consulta formulada pela Direcção-Geral das Alfândegas á Corporação, com referência a diversos pedidos para a concessão de providências proteccionistas e de apoio que uma empresa solicitou ao Governo.

Foi deliberado por unanimidade emitir parecer contrário á concessão das providências que a requerente solicitava.

Depois, e por iniciativa do eng.º Neves Clara, foi apresentado aos Conselhos um parecer elaborado pelo director do Centro de Estudos da Corporação, dr. Amaro de Matos, acerca do relatório preparatório do grupo de trabalho n.º 4 (transportes e comunicações) destinado á Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica e respeitante ao plano de investimentos para 1965-1967. O parecer foi aprovado por unanimidade.

OS PRIMEIROS NSU Prinz

montados em Portugal

No próximo dia 28, são apresentados os primeiros automóveis da marca NSU Prinz montados em Portugal nas fábricas da Movauto.

A's 9 e 45, efectua-se, na esplanada do Hotel Esperança, em Setubal, a concentração dos convidados; ás 10, partida para as Praias do Sado, a fim de serem visitadas as linhas de montagem; ás 11 e 30, sessão privativa de trabalhos reservada aos agentes NSU, e ás 12 e 30, almoço de confraternização, em Setubal.

parece uma Sala de Visitas...

GM GENERAL MOTORS PORTUGAL

Quase que pode dar uma festa dentro dum Opel Kadett! Para os convidados, um interior espaçoso, requintado e confortável. Para o pic-nic um enorme compartimento porta-bagagens que transporta um mundo de coisas. Para si próprio, a satisfação de possuir um carro que fará inveja a todos que o virem.

OPEL é de confiança

PERANTE A SUA FAMÍLIA E OS SEUS AMIGOS faça um brilharete com um OPEL KADETT

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo ... queno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

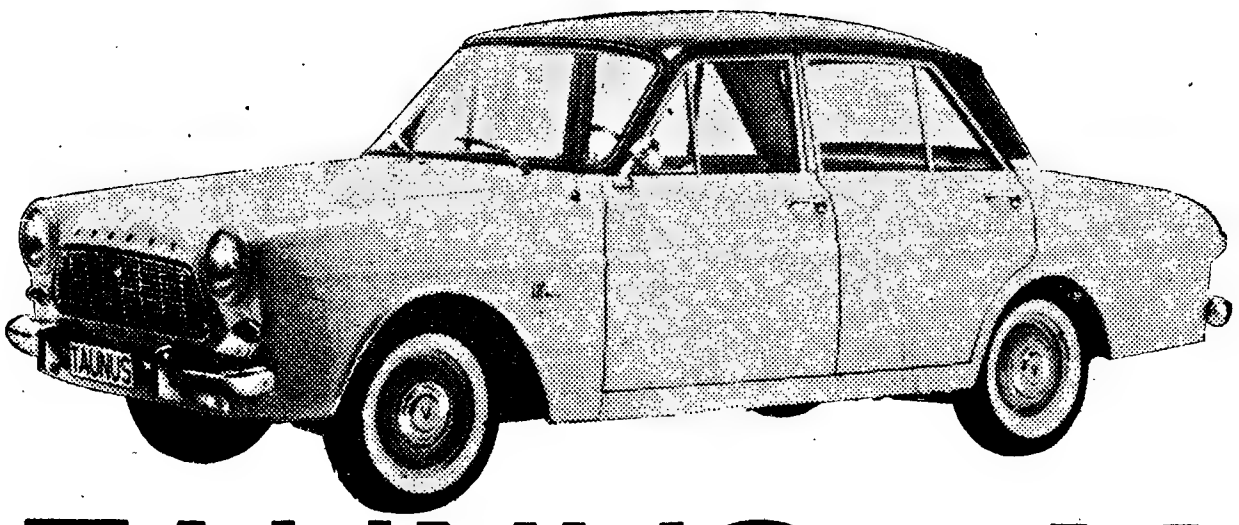
VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as excursões individuais, com todas as despesas incluídas, que a C. P. tem á sua disposição.

No mês de Agosto poderá visitar:

— Madrid
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Paris e circuitos da Normandia e da Bretanha
— Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca e Valência
— Paris e a Holanda
— Paris, Baviera e Tirol
— Madrid, Barcelona e Roma
— Paris e Riviera
— San Sebastián, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago, Pontevedra e Vigo
— Paris, Roma e Nápoles
— Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastián, Vitória e Burgos
— Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. estação de Santa Apolónia, em Lisboa, ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.



TAUNUS 12M

UM CARRO DIFERENTE — SIM! DIFERENTE.

To-
das ás ca-
racterísticas dum
carro familiar — num carro
RÁPIDO — mas sobretudo
ECONÓMICO. **Diferente.** O novo motor
V4 de 1.500 c. c. de cilindrada dá ao TAUNUS
12 M um extraordinário poder de aceleração. Em 20
segundos o TAUNUS 12 M está lançado a 100 kms à hora! **Diferente sim!** Graças ao sistema de tracção dianteira o TAUNUS 12 M oferece
perfeita aderência nas curvas e domina a estrada em condições de segurança e
estabilidade excepcionais. **Diferente:** Equipado com um filtro de óleo de passagem
total. O TAUNUS 12 M muda de óleo apenas em cada 10.000 kms. **Sim diferente!** A
ausência do veio de transmissão torna o fundo interior num todo quase plano que se traduz em mais
espaço e maior conforto. **Diferente.** O novo e revolucionário sistema de refrigeração do TAUNUS 12 M, totalmente
automatizado, garante as temperaturas ideais com a máxima rapidez. Modelos de 2 e 4 portas. TAUNUS 12 M — um carro
com PERSONALIDADE. — Um carro diferente. Record do Mundo dos 300.000 kms e mais 144 records de velocidade e resistência.

ATRÁS DE CADA FORD ESTÁ TODA A FORD

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS Ford

EM LISBOA
LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

CONCENTRADO DE
MARACUJÁ
MARCA 3 DUQUES
EXCELENTE REFRESCO
Agentes, VEIGA FRANÇA & Ci.ª
Rua do Alecrim, 45 — Telef. 325997

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E INSTRUÇÃO
CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ANÚNCIO

Continua aberto o Concurso para admissão de mancebos voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento n.º 1, Rua Newton n.º 6 r/c., em LISBOA, até ao dia 31 de Agosto de 1964.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

— Ter mais de 17 anos e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento;
— Ter a altura mínima de 1,62 m;
— Possuir as habilitações literárias do 3.º Ciclo liceal, equivalentes ou superiores;
— Ser solteiro e, quando necessário, estar autorizado a alistar-se pelos pais ou tutores;
— Ter bom comportamento, e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Lisboa, 22 de Julho de 1964

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

ALGOR

É nesta linha de frigoríficos
que posso escolher o modelo
que mais me interessa!

Desde 130 a 240 litros
de capacidade, todos possuem
a famosa qualidade ALGOR
que tornou esta marca
reputada em todo o mundo.

Os frigoríficos ALGOR
gastam menos corrente,
produzem mais frio; por isso
são mais económicos

INTERIOR EM CHAPA DE AÇO ESMALTADA
PORTAS DE APROVEITAMENTO TOTAL
DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA
ABERTURA DA PORTA POR PEDAL
MODERNOS FECHOS MAGNÉTICOS

Distribuidores exclusivos
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, L.DA
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. 369332 (4 LINHAS) LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

A origem do sistema musical

Nos cursos de férias internacionais de musica contemporanea, em Darmstadt, foi incluido um congresso sobre obras

musicais de compositores, intérpretes, musicos e editores musicais.

O compositor americano Milton Babbit apresentou um estudo sobre a origem do sistema musical; e, como complementação ás pesquisas teóricas sobre a musica electrónica «Estudio de Munique para Musica Electrónica» ofereceu uma introdução aos trabalhos práticos.

OS BARCOS QUE ANDAM NO MAR

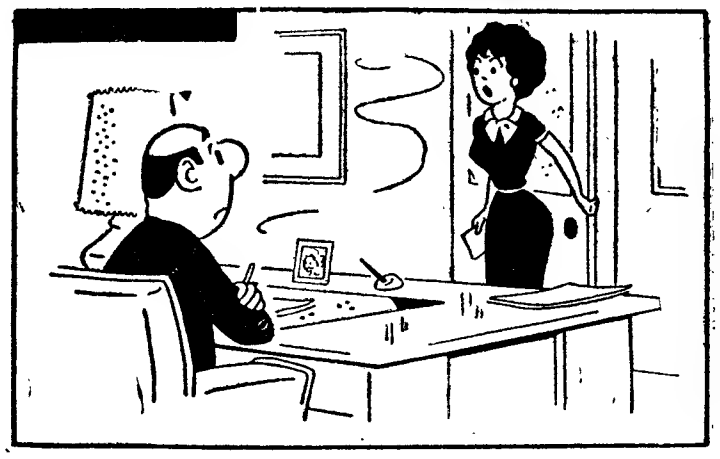
Em Abril ultimo, a frota comercial alemã era constituída por 2664 navios com mais de 5.4 milhões de toneladas.

A frota pesqueira reunia 813 barcos com 153 136 toneladas.

UM FESTIVAL de teatro estudantil

Teatros estudantis de doze países da Europa e de outros continentes tomarão

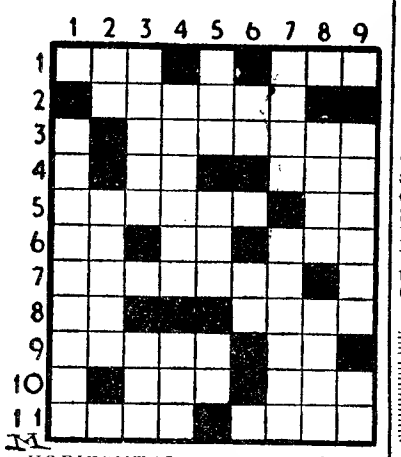
parte na XIV Semana Internacional do Teatro Estudantil que decorrerá na cidade alemã de Erlangen, desde fins deste mês a princípios de Agosto.



— Está aqui uma comissão de senhoras que lhe quer falar. A comissão chama-se «As Esposas de Empregados Demasiado Medrosos para Pedir um Aumento».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3458



HORIZONTAIS: 1 — Chegar. Aqui está. 2 — Com mais acerto. 3 — Emanações morbíficas, provenientes de substancias organicas em decomposição. 4 — Rio da Russia. Olá! 5 — Aspiração. Parcecnça. 6 — Qualquer. Nota de musica. Dê crédito. 7 — Descansa.8 — Artigo antigo. Embuçado. 9 — Combustível proveniente dos resíduos da destilação da hulha. A ti. 10 — Quaisquer. Partida. 11 — Superfície. Medida de 60 alqueires.

VERTICAIS: 1 — Enrijara. 2 — Prefixo de negação. Barro com mel. 3 — Utensílios com que se fazem mover embarcações sem motor. O qual. 4 — Acusação escrita. Ligue. 5 — Infusão. Natural de Java. Pertences. 6 — Artigo (pl.). Solitário. 7 — Deserto. Falta de apetite. 8 — Içai. Transigi. 9 — Calmo. Preposição e artigo.

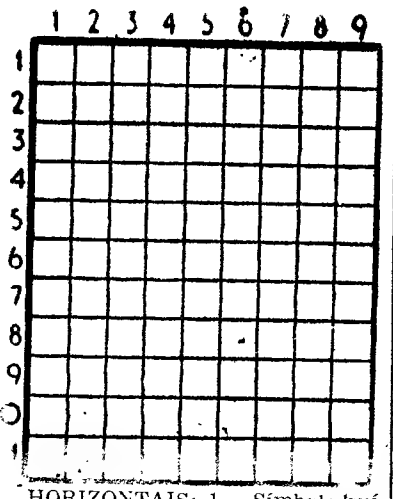
Solução do problema n.º 3457

HORIZONTAIS: 1 — Aprumadas. 2 — Prumo. Ito. 3 — Rei. Ratem. 4 — Os. Cano. 5 — Varado. 6 — Ri. Dia. 7 — CRIADOS. 8 — Ain. El. 9 — E. Chá. Oco. 10 — Latos. Sai. 11 — Oros. BOIS.

VERTICAIS: 1 — Aprova. Elo. 2 — Presa. Cá. Ar. 3 — Rui. Ricto. 4 — UM. Carinhos. 5 — Moradia. A's. 6 — ANO. Dê. 7 — Dito. Doloso. 8 — ATÉ. Vis. Cai. 9 — Soma. DOIS.

(Provérbio: CRIADOS E BOIS: UM ANO, ATÉ DOIS).

Problema n.º 7303
(NOVA MODALIDADE)



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico da platina. Rei de Portugal. 2 — Víscera dupla. Fora para fora. 3 — De arame (pl.). Nota musical. 4 — Uma das rainhas de Portugal. 5 — Esvaziai. Seis em romano. 6 — Batráquio. Bando. 7 — Satélite de Jupiter. Símbolo químico do érbio. 8 — Ida. 9 — Nome de uma letra (pl.). Em as. 10 — Rezo. Tinha a faculdade de. 11 — Pesado.

VERTICAIS: 1 — Relação de preços. Abreviatura que se usa em música. 2 — Saca. Preposição e artigo definido. Nome de um jogo. 3 — Simples. Pé formado por quatro sílabas, uma longa e três breves diversamente combinadas. 4 — Quartos de dormir. 5 — Esmoncas. Base. 6 — Batráquio. Nome de um dos mais importantes jornais do Mundo. Prefixo que designa estado. 7 — Instrumento musical antigo. Lavrando. 8 — Reze. Ofereceis. 9 — Apelido. Lamiré.

Solução do problema n.º 7302

HORIZONTAIS: 1 — Argentina. 2 — Aliar. 3 — Ais. Ali. 4 — Ga. Com. It. 5 — Matar. 6 — Repicas. 7 — Nu. Ana. Ia. 8 — Ena. Cal. 9 — Lara. Eira. 10 — Omega. 11 — Só. Ora. Sa.

VERTICAIS: 1 — Adaga. Nelas. 2 — Ia. Runa. 3 — Gás. Me. Aro. 4 — El. Capa. Amo. 5 — Nicotina. Er. 6 — Tá. Maçã. Ega. 7 — Ira. Rã. Cia. 8 — Li. Siar. 9 — Apita. Alaga.

«Puzzle» de palavras

B 1	C 2	I 3	K 4	M 5	Q 6		A 7	C 8	D 9	
F 10	L 11	P 12		G 13	M 14	D 15	E 16		P 17	H 18
O 19	B 20	E 21		G 22			M 23	I 24	N 25	J 26
F 27	L 28	G 29		Q 30	R 31	MAXIMAS			H 32	S 33
M 34	K 35	L 36	P 37	N 38	O 39		S 40	C 41		
F 42	R 43	K 44	G 45	I 46	Q 47			J 48	B 49	S 50
G 51	S 52	J 53	Q 54	A 55		D 56		H 57	F 58	I 59
G 60	A 61	G 62	H 63		F 64	I 65			P 66	F 67
A 68	C 69	B 70	C 71	P 72	L 73		A 74	R 75	DIRETOR	
J 76	J 77	D 78	C 79	D 80		P 81	RESERVADOS JERRY		N 82	O 83
C 84	S 85	Q 86		T 87		P 88	O 89	E 90	S 91	Q 92

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que por sua vez, a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, encontrar os novos sinónimos.

A — Abano — 68 55 7 61 74
B — Pequeno — 1 70 20 49
C — Pele — 71 79 41 2 8 69
D — Bonita — 15 9 78 56
E — Medida de superfície — 85 21 16
F — Anil — 58 10 64 67 27 42
G — Hábeis — 62 22 13 60 45 29 51
H — Estrela da constelação da Lira — 57 63 32 18
I — Adornou — 46 59 24 65 3
J — Textualmente — 53 26 48
K — Receia — 44 4 90 35
L — Aparelho para tirar água — 28 73 36 11
M — Terra de certa importancia — 34 23 5 14
N — Dotar — 82 38 25 77 80
O — Pequena rã verde — 39 89 19 83
P — Soe — 17 12 37 66 88 81
Q — Falsos — 54 86 6 30 92 47
R — Sulfato duplo de alumínio e potássio — 43 75 31
S — Nome de homem — 91 40 50 76 52 33
T — Poemeto antigo — 84 87 72

SOLUÇÃO

A — Abano; B — Anão; C — Casque; D — Bela; E — Are; F — Indigo; G — Destros; H — Vega; I — Ornou; J — Sic; K — Teme; L — Nora; M — Vila; N — Fadar; O — Rela; P — Conste; Q — Tredos; R — Ume; S — Poncio; T — Laj.

MÁXIMAS

*Aquele que não sabe calar é indigno de governar os outros. * Consiste a virtude do silêncio em calar e falar a tempo.*

NUMISMÁTICA

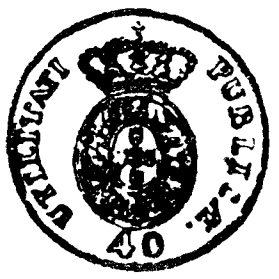
Colecção de metais pobres da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

REINADO DE D. PEDRO IV «O Libertador» — 1826-1828

Filho de D. João VI; pai de D. Maria II; irmão de D. Miguel I. Série XV — quantia n.º 47. Datas n.ºs 191 a 193.

40 réis (bronze)
Pataco n.º 3



(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

Legislação

Decreto de 29-X-1811 (regência do príncipe D. João) criando a moeda de bronze de 40 réis (pataco).

Algumas caracteristicas

Peso (aproximado): 38,2 gramas.
Diametro (aproximado): 35 milímetros.
Sem serrilha.
Eixo: normalmente vertical.

Classificação

na 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas)

Por épocas: Pedro 4.º
Por séries: XV.
Por quantias: 47.
Por datas: 191 a 193.

Classificação resumida

P. 4.º — XV — 47 — 191 a 193.

Datas e estimativas dos graus de raridade

Três datas	*Graus de raridade (B2)*
1826	1836 × 2
1827	536 × 2
1828	612 × 2

Colecção de metais pobres da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

REINADO DE D. MIGUEL I «O Absolutista» — 1828-1834

Filho de D. João VI; irmão de D. Pedro IV; tio de D. Maria II. Série XVI — quantia n.º 48. Datas n.ºs 194 a 200.

40 réis (bronze)
Pataco n.º 4

(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

Legislação

— Decreto de 29-X-1811 (regência do príncipe D. João) — criando a moeda de bronze de 40 réis (pataco).

— Decreto de 13-VIII-1828 — altera os cunhos dos patacos; no *anverso* a efígie real é substituída pelas armas do Reino; no *reverso* a legenda «Utilitati Publicae» é alterada para «Publicae Utilitati».

— Aviso de 25-VII-1928 aprova os novos cunhos para os patacos.

Algumas caracteristicas

Peso (aproximado): 38,2 gramas.
Diametro (aproximado): 34,5 milímetros.
Sem serrilha.
Eixo: normalmente vertical.

Classificação

na 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas)

Por épocas: Miguel 1.º
Por séries: XVI.
Por quantias: 48.
Por datas: 194 a 200.

Classificação resumida

Mg. 1.º — XVI — 48 — 194 a 200.

Datas e estimativas dos graus de raridade

Sete datas	*Graus de raridade (B2)*
1828 *	7480 × 2
1829	816 × 2
1830	952 × 2
1831	408 × 2
1832	456 × 2
1833	612 × 2
1834	3060 × 2

(*) Com a data de 1828 existe um *ensaio* apresentando escudo oval.

JESSA COSTA MOREIRA

MOBÍLIAS

estofos e decorações Todos os estilos, Renascença, Inglês, D. Maria, Luís XV e XVI, Queen Anne, rústico, americano. Armários de vidrinhos, mesas de pé central, credências, roupeiros pintados e dourados, camas de estilo e as mais diversas peças. Carpetes, tapetes, sofás - cama e maples - cama. Fazem-se trocas e modificações. Vai-se a casa do cliente. Facilita-se o pagamento.
Rua António Pedro, 72-A — Telefs. 46501 e 49712 —

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA SUL

Previne-se o Público de que a partir de 20 do corrente e até 30 de Setembro próximo são estabelecidas algumas circulações no ramal de Sines, pelo que os interessados devem consultar os cartazes afixados nas estações.

A magia do Sol...

por Graciette Branco

Numa destas manhãs, desci a Avenida, sentindo o frescor das aragens que subiam o Tejo e olhando um céu espantosamente azul, ainda sem aquele ténue véu de neblina anunciadora do calor ardente que surge por volta do meio-dia.

Eram, apenas, nove da manhã e encontrei uma subtil parcela de «alegria de viver» — coisa que há muito andava arredada da minha intimidade espiritual!...

Caminhava, pisando bem os belos mosaicos da Avenida, sentindo que a vida, afinal, ainda tinha algo de belo, de agradável e que a policromia do cenário real, por onde eu ia passando, me enchia de grata recuperação vital e emotiva.

Descobri que ainda havia encanto em muito pormenor, que o meu cansaço de viver esquecera!...

Afinal, tudo continuava igualmente belo, fresco, harmonioso! Tudo conservava a sua graça natural e pura!

Se havia tristezas, na cidade, corações angustiados — certamente ás centenas! — em nada se pressentiam... Não havia murmurações de dor nem vislumbres de sofrimento. Tudo estava encoberto ou ofuscado pela esplendorosa luz do Sol...

A manhã estava embalsamada em perfumes vegetais de intensidades raras... Pressentiam-se as raízes nos airosos canteiros da Avenida. Os cisnes brancos, dos lagos, abriam as alvas e sedosas penas, espanejando-se num deleite de Sol...

Os pardalitos saltavam de ramo em ramo, as folhas das árvores eram novas, tenras, frescas, de um verde cheio de seiva — e toda a manhã nadava num banho intenso de sol, de sol doirado, de sol deslumbrante, de sol límpido: — Calor, claridade, luz fascinante que nos penetrava os sentidos!

Os rostos que se cruzavam com o meu traziam sol nas feições, nas expressões; traziam sol no brilho do olhar, estavam impregnados do sol da manhã, do optimismo que o sol transmite ás almas, dando-lhes o fogo interior, que é o mais forte elemento da vida humana.

O sol esplendoroso destas manhãs maravilhosas, não é feito, apenas, de luz, de claridade, de calor. E' movimento, é esperança, é optimismo, é vitalidade, é a essência da Vida, chegando a dar-nos a quase certeza de que somos feitos da própria substancia solar, pois, sem o seu calor, o nosso corpo não poderia viver e sem a sua claridade, os nossos sonhos, as nossas alegrias, os nossos desejos e os nossos projectos apagar-se-iam, reduzir-se-iam a fantasmas de esperanças, sem capacidade real.

*

Cruzavam-se as pessoas em todas as direcções — seguindo atrás dos seus destinos, das suas ocupações ou dos seus desejos...

Eu seguia também — a caminho do mar. Lá muito em baixo, já perto do Terreiro do Paço, avistava-se uma nesga do Tejo, que me acenava frescuras e me falava do mar...

Não é que eu tenha um grande amor ao mar... Não lhe encontro o verdadeiro sentido de Infinito e os seus selváticos ímpetos — nas longas e terríficas noites de temporal, em que as suas fúrias lançam o luto nos lares humildes dos pobres pescadores — impedem-me de que o sinta em pleno coração.

Conheci e fui amiga de dois grandes poetas — ambos gigantes em talento, mas de opiniões opostas, quanto á sua apreciação sobre o mar.

Afonso Lopes Vieira sentia verdadeira felicidade, quando se encontrava na sua linda casa de S. Pedro de Muel, de cujo terraço abarcava — com intensa volúpia emocional — a imensidade marítima...

Adorava as velhas canções dos búzios, os areais, as algas — tudo o que vinha impregnado dos mistérios dos mares!...

António Correia de Oliveira — tendo-o eu visitado na sua elegante casa de Belinho — levou-me á uma janela, exclamando:

— Fiz esta casa aqui, be mlonge do mar, porque me agrada pouco a sua vizinhança... No entanto, apesar da distancia, ainda consegue, algumas vezes, em épocas de ventanias, atirar para aqui, as suas antipáticas areias...

*

Naquela manhã, porém, eu ia para o mar...

Não era um apetite espiritual, mas uma necessidade física, um desejo de frescor... Apetecia-me o refrigério das suas águas, o murmúrio suave, embalador das suas pequenas ondas, morrendo em espuma, na areia...

O mar é cobarde... Cheio de gente, de banhistas, mantém-se calmo, suave, tranquilo, acolhedor... Dir-se-ia que o mar tem o sentido turístico... Em Setembro, porém — fim de estação — já começa a sentir-se fatigado de tanta gentileza, torna-se, subitamente, agressivo com as suas marés vivas, que assustam e sobressaltam os corpitos rosados das crianças...

*

A hora adiantada, regressei a Lisboa. A tarde dava as mãos á noite... Havia já sombras dispersas pelas ruas... No entanto, o Sol deixara, em toda a cidade, bem impresso, o seu banho de luz e calor...

Havia restos de sol nas árvores da Avenida... Pedacinhos de sol nas alfombras dos ninhos... Résteas de sol nas cristas das colinas...

Toda a alma rutilante do Sol impregnava, ainda, de aromas e de calor, a própria noite...

Reuniões científicas

Na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

Depois de amanhã, ás 22 horas, efectua-se a 20.ª sessão ordinária da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, com a seguinte ordem da noite:

«Vacinação contra o sarampo», por Maria Manuela Xavier de Brito; «Estudos sobre os vírus entéricos na Guiné», por Maria Manuela Xavier de Brito; «Estudos sobre os vírus entéricos em Goa», por J. R. Carvalho de Sousa, M. M. Xavier de Brito, António Pedro Franco e Manuel R. Pinto; «Nota sobre um surto epidémico de poliomielite em Luanda», por Maria Manuela Xavier de Brito e Manuel R. Pinto, e leitura dos relatórios do secretário-geral adjunto e do tesoureiro.

Na Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial

A segunda sessão da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial, secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, efectua-se no próximo dia 29, ás 22 horas, com uma mesa-redonda sobre Hemoglobinometria.

MAPA DA ÁUSTRIA

A casa Kummerley & Frey acaba de editar mais um magnífico mapa colorido, a juntar a muitas e valiosas publicações geográficas desta empresa erpecializada de Berna. Trata-se de um completo mapa da Austria na escala de um para 500 000, que abrange aquele país, confinando-o desde Stuttgart, Bratislava, Rijeka e Milão. O mapa compreende numerosos elementos uteis para o turista, assim como percursos pitorescos e regiões históricas. As localidades de importancia artistica e histórica são postas em realce, proporcionando se uma completa e actualizada rede das estradas austríacas, o que é de imensa utilidade para o automobilista. Tem ainda os tracejados e planos das cidades de Viena, Salzburg, Innsbruck e Munich.

A CRISE VINÍCOLA

em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 26 — O vinho continua com pouca procura. Há ainda muitos lavradores que têm todo o seu vinho na adega, lutando com falta de dinheiro e quase em vésperas da próxima colheita. Apesar da intervenção da J. N. V., que tem sido, de facto, importante na manutenção dos preços, o lavrador prefere vendê-lo ao comerciante, embora por menos, porque recebe imediatamente o dinheiro, e muitos que o entregaram á J. N. V. há cerca de seis meses, ainda estão á espera do pagamento.

Pedem-se providências a quem de direito, pois a lavoura desta região atravessa uma grave crise.

beba
BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda

CONTO DE DOMINGO

A visita inesperada

Um conto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

DESDE que entrara naquele grande salão e se rodeara de opulência em requintes de conforto, modificara-se completamente. É certo que nunca fora subserviente mas também não era arrogante, nem autoritário, nem rispido, nem dava ares dessa suficiência magoante com que agora recebia quem dele se aproximava, melhor, quem dele lograva aproximar-se... Assim, moitas de antipatias foram crescendo aqui e mais além. Não importava. Nada o molestava, nada o atingia. Soberbo, estilhaçava pretensões com o seu riso frio, o seu riso gelado e perverso. Vingava-se dos vexames que suportara, que tivera de sofrer... Não viera ele de uma camada bem baixa?! Fora obstinado e virara homem cruel, obedecendo a surdas vozes subterraneas. Ás vezes recordava os seus tempos de privações, de lutas mesquinhas. Quantas vezes lavara ele a unica e pobre camisa que possuira?! E até ponteara o colarinho, e pregara botões e passara as calças a ferro, um ferro que pedia emprestado á dona da casa que lhe alugava o quarto... Fora uma estação terrível... O pai morrera, a mãe voltara a casar... Ele sózinho, sem nada e a querer subir... Pedia protecções, sério, com um aspecto severo que impressionava. Tivera sorte em bastas ocasiões e volvidos anos de estabilidade, de novo a sorte como caprichosa e voluvel mulher, voltara para o seu lado, cheia de negaceios, com blandicias promitentes. Lançara-se em audaciosas especulações. Triunfara. Homem da alta finança foi solicitado para tudo. Estava já aborrecido dos «flirts» e então pensou no casamento. Um casamento vantajoso que lhe trouxesse maior poderio. Não lhe foi difícil, já que todas as portas se lhe abriam a um golpe de vista. Mas... Mas Juliana era altiva e era desconfiada. Sabia-se sem beleza e já ia nos trinta e cinco anos. Riquíssima. Pôs condições que o astuto Henrique aceitou com um dubio sorriso. Houve, porém, harmonia no seu matrimónio. Juliana era fina por natureza e delicada por instinto. Soube ser feliz no aparato das festas radiosas a que assistia. Depois facilitara o acesso de Henrique ás nobres salas. Daí a pouco, o triunfo pleno...

...Entrara ali há dez anos pela primeira vez... Homem importante, homem invejado. Director de uma grande companhia. Omnipotente nesse mundo de interesses. Durante esses dez anos, fizera algum bem e recusava-se a proteger os que carregavam centelhas de valor. Só recebia alguém depois de ter feito esperar esse alguém, horas a fio, ou até dias e semanas. Apenas as visitas femininas eram recebidas com polidez mentirosa, as grossas pálpebras superiores descidas, pondo sombras no brilho de aço das pupilas escuras, com pontilhados singulares. Geralmente, as jovens ou jovens-damas, queriam emprego para si ou para familiares. Prometia, com uma espécie de eloquência e segurança que perturbava. Com os coitanaxos, porém, era violento. Estes ficavam perplexos e repetiam-se, no segredo das suas meditações amargas: «Se ele quisesse ajudar-me...». Não queria. Poucos seres humanos lhe mereciam um pouco de simpatia. Não subira ele a «ladeira» lacerando os pés?! Estudara de noite, e, pelas noites gélidas, para se aquecer, embrulhava-se em jornais velhos que na manhã seguinte voltava a dobrar, a acamar sobre a cadeira onde se sentava, uma cadeira claudicante que tinha de ter sempre encostada á parede recoberta com um papel bolorento, desbotado, medonho... Vivera horas precárias... Se não tivesse sido forte, tenaz...

...Naquela tarde deu ordem, terminante, ao contínuo que o servia, que não atenderia ninguém—«fosse quem fosse» — acrescentara com voz sibilina. A sua secretária particular, a dona Eufémia, muito oxigenada, toda curvas, folhos e laci-

nhos, pediu para dizer ao telefone que ele não estava. Sentia-se fatigado. Não poderia desempenhar bem o seu papel de homem arrogante. Percorria-lhe os nervos uma lassitude estranha. Ao descer do automóvel surpreendera-o uma vertigem rápida. Os negócios?! Caminhavam por si. Poderoso, invejado. O que sentia? Ah! a sua tensão arterial... Alta... Teria de privar-se de muita coisa que lhe dava prazer... A idade... Era velho então?! Sem duvida que já não era novo... Sessenta e cinco anos... Has havia quem chegasse aos oitenta com saude, com vigor mental! Tinha sessenta e cinco anos... Juliana era quase da sua idade e estava perfeitamente conservada... Bonita pele, lisa e macia... Voz clara... Silhueta emagrecida... A idade dera-lhe certo encanto... Inteligente... Nem pintava os olhos nem os cabelos... E sabia envelhecer...

...Retiniu o telefone... Uma, duas, cinco, dez vezes... Não, não estava... Melhor correr os reposteiros... Precisava de trabalhar... Trabalhar?! Que dor era aquela a trespassá-lo? O seu braço esquerdo... Doia-lhe a cabeça, latejávam-lhe as fontes... Porque transpirava assim? Havia uma tão doce temperatura no imenso salão alcatifado, cheio de espelhos, de «maples», de peças raras, quadros de mestres... Escutou mais um apêlo telefónico... E de subito, foi como se todas as portas, todas, se tivessem aberto mágicamente. O que acontecia? As ordens que dera? Uma visita?! Que visita? Não queria ser incomodado... Podia mandar, exigir... Mas a visita inesperada avançava mansamente, deslizava subtilmente... Todas as portas se tinham aberto sem ruido para que ela passasse altiva e calada...

Estava suspenso e aterrorizado — pela primeira vez... Ia gritar? Não tinha voz... Estremecia, estremecia... Convulsões rápidas. Ao longe, muito ao longe, estridores a derramarem-se como águas, galgando açudes, em ímpetos desordenados... Ela fitou-lhe os olhos e os olhos do homem ficaram parados, num espanto...

...Realmente, o homem importante, autoritário e rispido, não contava com aquela visita... Não... Fora uma surpresa... A Morte chegara e encontrara-o sózinho... Continuava sózinho... Dera ordens, pedira para não ser incomodado... Sózinho, gelado na tarde quente e com um esgar triste na boca que fora trocista, cruel, pouco afectuosa para os que precisavam, mais que não fosse, de uma palavra de simpatia, uma vaga promessa...

CAFÉ CHAVE D'OURO
SOLÚVEL COM E SEM CAFEÍNA
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
JANELAS VERDES
LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
R. CLÁUDIO NUNES, LOTE D
1.º, DT.º LISBOA-4
T. 703152

VIDA MUSICAL

O 3.º Concerto Sinfónico na Estufa Fria

Por ser boa arrumação do programa, estamos certos, e não por maquievelismo, foi a primeira parte deste programa preenchido pelos quatro andamentos da «Sinfónia em lá», de Pizzetti, que manteve de pé os retardatários durante toda a sua longa execução. Para estes numerosos retardatários, foi então mais sensível também o doce barulho dos repuxos e o coaxar dos sapos — nota mais poética do que incómoda —, mas em qualquer lugar o ruído de rajada dos aviões chegou a sobrepor-se ao conjunto instrumental... E já não ousamos esperar que os projectados templos de musica sejam erguidos antes de termos emigrado deste mundo.

Porém, a comunicativa musica de Pizzetti não se deixa derrotar e a qualquer dos que a ouvem, sentados ou em pé, produz uma impressão predominante de juvenilidade sonhadora (está provado que ainda existe) ou arrojadamente briosa, em que se integra a direcção entusiástica de Joly Braga Santos, que consegue a boa vontade do seu batalhão de instrumentistas (a Orquestra Sinfónica da E. N.). No 1.º e no ultimo andamento, defrontam-se vários «valores» que não anulam a unidade da obra: o perfume a romance pós-medieval provocado pelo neo-modalismo, a traço cantante dos temas, uma tendência teatral que recorre a efeitos de surpresa que seriam ainda mais felizes se fossem menos numerosos, uma orquestração colorida mas nunca pesada. O largo fôlego da marcha, no Final, é das passagens que mais nos agradaram. O 2.º e o 3.º andamento são duma concepção mais estreita, mas valem pela propriedade de escrita.

Joly Braga Santos quis ainda opor no seu curioso programa o espírito cáustico de Hindemith na formalmente perfeita abertura de «As novidades do dia», de Hindemith e o temperamento dadivoso de Verdi na abertura de «A força do destino» — execuções incompletas porque a peça de Hindemith precisa de mais finura de dicção na corda, e o estilo de Verdi precisa de outro nível de interpretação para não fazer má figura num programa sinfónico. Mas numa aparição assim esporádica, Joly Braga Santos não deixou de demonstrar um admirável fervor musical que teve de despender-se quase exaustivamente na Sinfonia de Pizetti, e que também guardou uma energia e um entusiasmo sincero para a colaboração dada á solista Tania Achot-Arutunian no brilhante «Concerto n.º 2», em sol menor, para piano e orquestra, de Saint-Saëns. Neste velho conhecimento que voltamos a encontrar sem enfado, a solista, depois duma justa amplidão declamatória, enveredou para uma violência que nos pareceu ultrapassar as intenções do autor, e que prejudicou a clareza da execução. Mas a maior parte do publico não fez suas as nossas reservas, e recebeu a obra e a sua interpretação com uma ovação prolongada.

FRANCINE BENOIT

LIVROS NOVOS

«Gestão Económica dos Stocks» por A. Rambaux

Para a colecção *Direcção de Empresas*, publicada pela *Editorial Pórtico* e dirigida pelo eng.º António Brás Frade, foi agora traduzido o valioso estudo «Gestão Económica dos Stocks», de A. Rambaux, administrador da Companhia dos Chefes de Aprovisionamento, em França. Tem este trabalho o especial mérito de pôr os dirigentes empresários ao corrente dos modernos métodos de gestão, permitindo-lhes resolver os problemas de determinação da quantidade económica dos «stocks», do período óptimo de reaprovisionamento e do nível dos «stocks» de segurança.

O autor soube evitar uma formulação matemática complexa para se contentar com o emprego de simples elementos de matemática na aplicação de métodos simplificados e cálculos aritméticos.

No estudo de A. Rambaux são analisados os problemas da formação e renovação de «stocks», técnicas selectivas a aplicar nesse caso, cálculos de quantidades, utilização prática de planos de aprovisionamento, etc., com a exemplificação de casos concretos que se impõem na prática da industria e do comércio. A Colecção *Direcção de Empresas* representa notável contributo para a actualização das nossas actividades económicas.

Edições da Agência Geral do Ultramar

Na continuidade de uma acção cultural que vem a salientar-se desde há um quarto de século, publicou a Agência Geral do Ultramar mais uma série valiosa de edições. Do professor da Universidade Católica de São Paulo (Brasil), dr. A. da Silva Azevedo foi publicado pela agência o ensaio histórico-literário «O Principe sem Coroa», que exalta a personalidade e a acção do Infante D. Henrique no enquadramento da sua época.

O volume 3.º, agora editado pela Agência Geral do Ultramar, dos «Monumenta Missionária Africana», coligidos e anotados pelo padre António Brásio, atesta o prosseguimento de um esforço que consagra as qualidades do ilustre missionário e investigador. O volume é especialmente consagrado á acção evangelizadora portuguesa na África Ocidental durante o período de 1570 a 1600.

Outra edição da recente série o estudo biográfico e documental «João Bello e a Nação», por António Pedro de Bellegarde Bello, filho do antigo ministro e colonialista distintíssimo, cuja obra ressalta neste livro em todo o seu alto significado. Foram, ainda, editados pela Agência o volume intitulado «Regulamento dos Serviços de Saude e Assistência do Ultramar», que reproduz o texto do Decreto n.º 45 541, e a brochura «Regionalismo e Solucão Africana», que regista e divulga o texto da conferência proferida pelo subsecretário de Estado da Administração Ultramarina prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha no dia 26 de Abril de 1964, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, na sessão de encerramento da semana de estudos missionários e ultramarinos, promovida pelo C. A. D. C.

«Documentos sobre os Portugueses em Moçambique e na África Central — 1497/1840», 2.º volume

Em edição bilingue, portuguesa e inglesa, do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, juntamente com os Arquivos Nacionais da Rodésia e Niassalandia, foi há pouco publicado o segundo volume de documentação sobre a presença histórica portuguesa em Moçambique e nos territórios vizinhos a partir do século XV. No conjunto da obra ficará reunida a documentação fundamental sobre o período de 1497 a 1840. O presente volume abarca o período de 1507 a 1510 e colige informações de grande interesse histórico sobre as armadas que fundeavam na costa moçambicana, relações com as populações indígenas, primórdios de exploração económica, etc. A edição é de evidenciado interesse internacional e assinala uma colaboração fecunda entre instituições portuguesas e estrangeiras para o conhecimento da Expansão.

TELEVISORES
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

30 dias ... ... 30$00
20 dias ... ... 20$00
10 dias ... ... 10$00

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

ALGARVE

APARTAMENTOS EM FARO

Mobilados com gosto, louças, talheres, roupas, 2/3 quartos, 2 casas de banho, living room, cozinha, alugam-se em Agosto e Setembro 1.200$00 por semana. Informações: Ignis-Turismo e Viagens, Ld.ª — Rua Dr. Oliveira Salazar, 9 — Telefone 1586 — Faro.

FERNANDO SANTOS D'ALMEIDA

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filho, pai, irmãos, cunhados e sobrinhos participam que amanhã, Segunda-Feira, dia 27, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na igreja de Sto. António de Campolide, pelas 10 horas.

Desde já agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

!!ANUNCIO ESPECIAL A TODOS OS CLIENTES DAS PILHAS BEREC!!

As pilhas Berec são distribuidas agora directamente pela:

BEREC PORTUGUESA LIMITADA
Av. Infante Santo 64A
Lisboa 3 Telef 67.32.67

Pilhas Berec para maior duraçao

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

FRIGORÍFICOS

AGORA DESDE
D. L. 2.490$00

CASA M. L. FERREIRA — 5 ANOS DE GARANTIA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 148/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 19 de Agosto de 1964, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para EMPREITADA N.º 96/64/GTH — CONSTRUÇÃO DE IMPASSES NA CÉLULA «C» DE OLIVAIS-SUL.

Processo n.º 102/64/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 2.921.210$00
O depósito provisório é de ..... 73.040$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até a hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 21 de Julho de 1964.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

TORM LINES

COPENHAGEN

PARA:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

RECEBE CARGA EM 29 DO CORRENTE

O NAVIO RÁPIDO DINAMARQUÊS

«FREYA TORM»

OS AGENTES GERAIS:

OC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELFNS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Julho de 1934 publicava:

«VIENA, 26 — Causou a mais profunda indignação no povo austríaco o facto do chanceler Dollfuss ter sido assassinado ontem, pelos nazis, quando estes assaltaram a chancelaria do Governo e Dollfuss tentou fazer-lhes frente.

O publico em geral é de opinião que todos os nazis, em numero de 144, que se encontram presos sejam fuzilados em virtude de terem sido os causadores da morte do chanceler Dollfuss. — (U. P.)».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16, Onda musical; 18, Noticiário e reportagem da prova de turismo do 10.º Grande Prémio Automóvel e da prova de ciclismo Lisboa-Porto; 18 e 10, Danças; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Domingo desportivo; 19 e 25, De tudo um pouco; 20, Reportagem da prova de grande turismo do 10.º Grande Prémio Automóvel; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50, Rádiodesporto; 21 e 10, O conjunto de guitarras de Raul Nery; 21 e 25, Geografia musical; 22, Bailarico; 22 e 30, Noticiário; 22 e 35, Sol e touros; 23, Programa da noite; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16, Teatro: «O meu amor é traiçoeiro», de Vasco de Mendonça Alves; 17 e 30, Musica de tecla; 18 e 15, Musica de camara; 18 e 30, Concerto de domingo (1.ª parte): «Sinfonia n.º 12» (Shostakovitch); 19 e 15, Canções pelo barítono Gérard Souzay; 19 e 30, Concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto n.º 5, em mi bemol, op. 73» «Imperador» (Beethoven); Petruchka» (Stravinsky); 20 e 30, Diário sonoro; 21, Recital pela cantora Manuela Canas, com a colaboração do pianista Fernando Losa; 21 e 25, «Tento» (Manuel Rodrigues Coelho); harpista Nicanor Zabaleta; 21 e 30, 4.º acto da ópera «Os Lombardos» (Verdi); 22, Teatro do século XVIII: «O Escravo em Grilhões de Ouro»; 23, «A Voz do Ocidente»; 1, Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência, 2 — Às 16, Musica sinfónica; 16 e 30, Musica de piano; 16 e 52, Musica de camara; 17 e 12, O 3.º acto da ópera «Os mestres cantores de Nuremberga» (Wagner); 19 e 15, Junção; 23, Musica portuguesa: «Suite antiga» (Carlos Seixas-Artur Santos); «Passeios de Estilo», quadros sinfónicos (Rui Coelho); «Sinfonia n.º 2» (Rui Coelho); 23 e 53, Musica de piano: «Marcha Militar n.º 1, em ré bemol maior» (Schubert), por György Cziffra; 24, 5.º acto da ópera «Antigona» (Carl Orff); 0 e 30, «Dois Nocturnos» (Chopin); pianista, Stefan Askenase; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

RADIO CLUBE — Às 16 e 30, Artista; 18, Domingo musical; 18 e 35, Conjuntos vocais; 18 e 45, Momento brasileiro; 19 e 1, Não há casa como a nossa; 19 e 15, Canconetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Melodias e ritmos; 20 e 30, O comentador desportivo; 20 e 45, Banda de som; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica para jovens; 21 e 31, Leitura; 22, Orquestras; 22 e 15, Zarzuela; 23, Diário do ar; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo 64; 22 e 15, Estrelas da canção; 22 e 45, Conjuntos instrumentais; 23, Musica sul-americana; 23 e 15, Fados; 23 e 30, Melodias; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16, Tarde desportiva; 18, Imagens de Portugal; 18 e 30, Musica e desporto; 18 e 45, Suplemento, imagens de Portugal; 19, Programa Só-Rádio; 19 e 15, Boletim desportivo; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Intermédio musical; 20 e 40, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 30, Zarzuela; 21 e 45, Artistas portugueses; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 16, Férias no futebol; 18, Canções; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Uma hora do domingo; 22, Suplemento especial; 23, A 23.ª hora; 2, Encerramento.

Emissor do Porto — Às 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15, Repórter desportivo; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50, Boletins religioso e de filmes; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Uma orquestra; 21 e 45, Canconetas; 22, Suplemento especial; 23, A 23.ª hora; 2, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16, Voz de Lisboa; 17, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30, Rádio Graça; 22, Rádio Peninsular; 24, Voz de Lisboa; 1, Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

HOJE — Às 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal; 18 e 45, Passatempo Infantil (transmissão dos estudios do Porto); 19 e 30: Lanterna Mágica — «Zé Colmeia Show»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 20: Cartaz TV; 20 e 30: «Cinema 64»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: Variedades; 22 e 55: TV 7 — revista da semana; 23 e 30: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «O tesouro das 13 casas»; 20 e 15, «Lucy *show*», episódio filmado; 20 e 40, Como íamos dizendo...; 20 e 55, Momento desportivo; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 22, Selecção policial — filme da série «Naked City»; 23, Concerto pelo pianista Friedrich Gulda; 23 e 30, «António Pedro conversa sobre teatro...» (transmissão dos estudios do Porto); 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — Às 21 e 30: «A vingança da cigana».

CINEMAS

IMPÉRIO — «A história de três amores».
EDEN — «55 dias em Pequim».
MONUMENTAL — «Rio Bravo».
POLITEAMA — «Virgínia City».
ODEON — «Uma hora de amor».
CONDES — «O vingador de Troia».
COLISEU — «Massacre na colina negra».
CHIADO TERRASSE — «O homem do Diners'Club».
ARCO-IRIS — «Mistérios de Paris».
JARDIM — «Armas na sombra»
CAMPOLIDE — «A família Robinson».
OLIMPIA — «O homem que matou Liberty Valance».
CAPITOLIO — «Meu pai e eu».
CINE-MOSCAVIDE — «A grande evasão».
IDEAL — «Rocambole».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e às 23: «Férias em Lisboa».
ABC — Às 21 e às 23: «É regar e pr ao luar».
AVENIDA — Às 21 e 45: «O pecado mora ao lado».

CINEMAS

TIVOLI — «Que tal a minha irmã?».
S. LUIZ — «Assaltaram um banco».
S. JORGE — «A noite».
AVIS — «Espião à força».
ALVALADE — «Assaltaram um banco».
RESTELO — «Um domingo em Nova York».
ROYAL — «Sete dias em festa».
LYS — «O jogador profissional».
ESPL. PORTUGALIA — «Barreira do medo».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotificar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho, Pr.** de D. Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894). ✲ **Pinto,** R. de Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda.ª, Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro, Al.** das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

FILATELIA

«1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil»

Ainda no domingo passado tivemos o prazer de destacar ter sido a «1.ª Exposição Filatélica e Numismática de Castanheira de Pêra» integrada nas festas comemorativas do cinquentenário do concelho, e oficialmente organizada pela respectiva Camara Municipal — pelo que é com igual prazer que hoje salientamos que a «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», organizada pela «Casa do Concelho de Arganil», com sede em Lisboa, além do patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal, conta também com o da Camara Municipal de Arganil, da presidência do nosso «velho» e querido amigo coronel dr. Silva Sanches.

Na verdade, a Camara Municipal de Arganil, compreendendo inteligentemente o alcance cultural da iniciativa, e quanto ela pode contribuir para a modernização e valorização da Feira do Mont'Alto, a mais antiga e famosa da região — não só ofereceu uma medalha de «vermeil» para um dos primeiros premiados, mas cedeu o salão nobre dos paços concelhios para local condigno de tão notável exposição filatélica que, realizada pela primeira vez á escala comarcã (concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra), no ano seguinte se realizará á escala regional, e, depois, á distrital.

O êxito desta «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil» está absolutamente assegurado, com as participações, em competição, de meia duzia de filatelistas daqueles concelhos, com medalhas para todos eles, e com uma Classe de Honra em que, ao lado do autor destas linhas, figurará, em pleno, o eminente José González Garcia, que não é apenas um dos maiores filatelistas portugueses, mas, indiscutívelmente, um dos maiores de todo o Mundo.

E só para ver a participação, notabilíssima, de José González Garcia, valerá a pena ir a Arganil, ver, admirar e estudar esta «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», nos princípios de Setembro próximo, durante aquela velha e típica Feira do Mont'Alto.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No Brasil, acaba de falecer o nosso querido amigo dr. Benjamim C. Camozato, o mais antigo e entusiasta cronista filatélico do Brasil, e porventura de todo o Mundo, ao qual, aqui, fizemos inumeras e merecidas referências.

✲ Um dos acontecimentos mais aliciantes do programa do 4.º Congresso da F. I. S. A. (Londres, 15 a 19 de Setembro próximo) será o «Salão Aerofilatélico», exposição não competitiva, com características especiais de propaganda, que estará patente ao publico na bela sala Windsor, do cosmopolita «Hotel Shaftesbury». Comportará 120 quadros, com participações rigorosamente seleccionadas.

✲ O delegado permanente de Portugal na F. I. S. A., nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira, foi convidado a expor naquele «Salão Aerofilatélico», e levará á capital britanica algumas preciosas folhas da sua valiosíssima colecção de «Correio por Balão, Polónia, 1926-1939». Além de demonstrar o alto apreço em que, no campo internacional, é tido, e muito justamente, o grande filatelista português — tal facto permite o estreitamento, cada vez maior, das nossas relações com os países aerofilatélicamente mais fortes, ali representados, o que, desde há anos a esta parte, vem sendo uma das preocupações do Clube Filatélico de Portugal, representante da F. I. S. A. no nosso País.

✲ Conforme anunciámos na semana passada, realizou-se ontem a reunião promovida pela Federação Portuguesa de Filatelia, em ordem á realização, em 1966, da 2.ª Exposição Filatélica Internacional Portuguesa. Por absoluta falta de espaço, no próximo domingo nos referiremos, mais de espaço, a tal acontecimento.

✲ O sr. eng. Luís Couto dos Santos, ilustre correio-mor, acaba de ser agraciado com a condecoração do Mérito Postal, da França.

✲ A próxima emissão de selos portugueses será a da série Europa, a sair durante o próximo mês de Setembro.

✲ Aguarda-se a todo o momento a distribuição do numero de Junho do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, com quarenta e quatro páginas.

Dois novos carimbos portugueses

- Hoje, em Viana do Castelo, é usado um novo carimbo, comemorativo do «VIII Festival de Folclore de Meadela».

E, no próximo dia 3 de Agosto, será usado em Lisboa um outro, comemorativo do «XIII Concurso Internacional de Formação Profissional».

Com um e outro, o Clube Filatélico de Portugal editará sobrescritos especiais, que podem ser requisitados para a respectiva secretaria, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

Um carimbo de propaganda aerofilatélica e... de vinhos alemães!...

Recebemos uma carta cujo sobrescrito ostenta um selo holandês, com carimbo especial, de propaganda aerofilatélica.

Dentro, uma carta-circular impressa, assinada pelo sr. Ph. Ferd. Pieroth, 6531-Burg Larjen, bei Bingen am Rheim, Deutschland — oferecendo provas gratuitas de determinado vinho alemão...

Serão capazes de ler e de compreender isto — os produtores portugueses?...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e muito agradecemos: *Moysés Garabosky*, «Filatelia», secção na «Gazeta de Belém», jornal diário de S. Paulo, Rua Visconde de Parnaiba, 2439, S. Paulo, Brasil; *Banco Pinto & Sotto Mayor*, «50 anos ao serviço da economia nacional», luxuosa publicação a cores, profusamente ilustrada, e encadernada, comemorativa do cinquentenário do importante Banco Pinto & Sotto Mayor, Rua do Ouro, Lisboa, com dedicatória do respectivo director, nosso querido amigo António Ferreira de Carvalho; *Livros do Brasil*, «Boletim Bibliográfico», n.º 15, 1964, excelente publicação no seu género, Rua dos Caetanos, Lisboa; *Emílio Mateus*, «This Week in Lisbon», n.º de Julho, 20 a 26, edição semanal da «International Pravel Service», Rua Castilho, 61, Lisboa; «*Reporter Filatélico*», revista, n.º 78, Junho de 1964, ano VII, director Frederico C. Ortweiler, Rua Libero Badaró, 137, 3.º, sala 35, S. Paulo, Brasil; *dr. Fernando Henriques Vaz*, «Viriato Trágico e B. G. de Mascarenhas», estudo crítico, Lisboa, 1964; «*Bulletin de la Commission Internationale de Juristes*», «pour la primauté du Droit», 2, Quai du Cheval-Blanc, Genève, Suisse; «*Tharsis*», revista mensal de filatelia, numismática e outros coleccionismos, Apartado de Correos, 50 304, Madrid, Espanha.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Hipóteses de trabalho e evolução futura das despesas com o ensino

Segundo o estudo «Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa», 1963, do Projecto Regional do Mediterraneo, as previsões sobre a evolução futura das despesas com o ensino assentaram em algumas hipóteses de trabalho que importará ter presentes. Temos assim:

— Nas estimativas feitas em relação ás despesas com os investimentos, não foram consideradas as verbas a despender com a construção de instalações que fossem exclusivamente circum escolares, administrativas, de convívio ou de residência as quais têm absorvido, no ensino superior, a quase totalidade das verbas gastas; nelas não foram também incluídas despesas a efectuar com a construção de bibliotecas, museus e centros de investigação. Além disso, admitiu-se que, no ensino primário, se continuaria a promover uma utilização intensiva das instalações.

— Em relação aos vencimentos, teve-se em atenção que o nível de remunerações actua sempre como factor determinante, quer da atracção que a carreira do ensino deve exercer sobre os diplomados de maior valor, quer da permanência nessa carreira dos que nela ingressam, quer ainda da dispersão de atenções para outras actividades que a necessidade de aumentar o nível de rendimentos por vezes impõe. Admitiu-se, por isso, que os vencimentos dos professores aumentariam a ritmo nunca inferior ao do crescimento do PNB por habitante.

— Em relação ás possibilidades de utilização dos estabelecimentos de ensino do sector privado — que, sobretudo no ensino liceal, se justifica em face da crescente potencialidade desses estabelecimentos (de 1960 para 1961 duplicaram os investimentos do sector privado em construções liceais, e já em 1960 neles se despendera o dobro da verba correspondente do sector público) —, admitiu-se que haveria que atribuir subvenções a tais estabelecimentos com a finalidade de, nas zonas em que não houvessem ou fossem insuficientes as instalações oficiais, eles pudessem substituí-las sem que do facto resultasse agravamento do custo do ensino para os alunos.

Estimativa das despesas necessárias

Tendo em conta as hipóteses anteriormente citadas, a estimativa final das despesas com o ensino deixa prever que, em 1975 elas representem aproximadamente 4,6% do PNB. Para 1970, com previsões fundamentadas na sua hipótese máxima, Svennilson admitia percentagens superiores na zona da O. C. D. E. para a Suécia (4,69), Reino Unido (4,74), Países Baixos (4,89), Itália (5,35), Canadá (4,87) e Estados Unidos (5,26); em média, verificar-se-ia uma percentagem da ordem dos 4,8 % na Zona O. C. D. E. e a Rússia deveria vir a atingir práticamente os 6% (5,97).

Comparam-se em seguida, as despesas efectuadas em 1960 com as previstas para 1975 (em milhares de contos) e a preços de 1960.

	1960	*1975*
Despesas globais	1 231,2	6 940,0
Despesas de investimentos (instalações)	321,8	540,0
Despesas correntes	909,4	6 400,0
Vencimentos dos professores	682,6	4 655,0
Outras	226,8	1 745.0 (a)

(a) Inclui 500 contos de subsídios ao sector privado.

Os resultados a que se chegou encontram-se naturalmente influenciados pela natureza das hipóteses de trabalho introduzidas. Assim:

— Apesar de se proporem um maior aproveitamento das instalações e a localização das novas classes resultantes do alargamento da escolaridade obrigatória nos estabelecimentos de ensino primário, prevê-se que se torne necessária a quase duplicação das despesas com as novas instalações entre 1960 e 1975 que, mesmo assim, se encontram subavaliadas; contudo, importa salientar que:

(i) A hipótese de utilização intensiva tem particular importancia nos períodos 1960-64 e 1965-69, como se verifica a seguir para o ensino obrigatório através da comparação das verbas (milhares de contos, preços de 1960) a despender com novas instalações, caso se faça ou não a utilização intensiva:

	1960-64	*1965-69*
Com utilização intensiva	480	780
Sem utilização intensiva	1 392	1 392

(ii) A enquadrar-se a escolaridade obrigatória em estabelecimentos do ensino secundário, as verbas a despender com novas construções neste ensino seriam extraordinàriamente acrescidas como se verifica a seguir comparando as despesas (em milhares de contos, preços de 1960) nos casos de a escolaridade obrigatória se situar no ensino primário ou no secundário.

	1965-69	*1970-74*
Escolaridade obrigatória (novas classes)		
— no ensino primário	920	1 160
— no ensino secundário	7 200	2 200

— Políticas de vencimentos capazes de promover uma maior atracção dos jovens diplomados, pelas funções docentes e, simultaneamente, a melhoria das condições em que o ensino é ministrado — do ponto de vistas do numero de alunos a cargo de um professor — justificam que as despesas com os vencimentos devam aumentar cerca de 7 vezes durante os próximos 15 anos.

— Melhorias a introduzir no funcionamento do sistema de ensino e nas próprias condições em que ele é ministrado e, sobretudo, a distribuição de subsídios a estabelecimentos privados que possam exercer acção complementar da dos oficiais, justificariam a previsão feita de que deveriam aumentar mais 7 vezes as restantes despesas correntes entre 1960 e 1975.

FRIGORÍFICOS GENERAL ELECTRIC e FRIGECO

SEM ENTRADA FIADOR

GRANDES FACILIDADES E DESCONTOS

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

SEGUNDO CURSO DE ACTUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Vai realizar-se em Lisboa, de 27 de Agosto a 1 de Setembro, organizado pelo Centro de Orientação e Documentação de Ensino Particular (Codepa), o Segundo Curso de Actualização Pedagógica.

As lições deste curso, que se destina a directores e professores de estabelecimentos de ensino particular — á semelhança do curso realizado no passado Verão, em Cascais, no Colégio Cidadela — serão na sede do Instituto de Novas Profissões, e o sumário previsto é o seguinte:

Parte geral — I) — Conflito de gerações; suas incidências na relação mestre-aluno; II) — Situação jurídica do Ensino Particular, em Portugal; III) — Situação económica do Ensino Particular, em Portugal; IV) — Situação Pedagógica do Ensino Particular, em Portugal (perspectivas actuais e caminhos futuros); V) — As Associações de Pais: colaboração da família e da escola; VI) — Evolução da estrutura escolar portuguesa (previsão para 1975); VII) — Esquema-projecto de uma estrutura escolar portuguesa (articulação dos ensinos e respectiva polivalência); VIII)—A legislação do Ensino Particular na Holanda, Bélgica e França, como contribuição para uma possível solução do caso português; IX) — O Ensino Particular em Portugal e o Projecto Regional do Mediterraneo.

Parte especial — I) Ciências — a) Didáctica das Ciências Naturais; b) Didáctica das Ciências Físico-Químicas. II) Línguas Vivas — a) Didáctica do Francês; b) Didáctica do Inglês.

As lições deste curso serão dadas por um grupo de professores do ensino universitário e secundário.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal

Exames de admissão

2.ª chamada

(27 de Julho — Segunda-feira)

Desenho — 9 horas (60 minutos)

Ob.: Ler as nossas indicações publicadas no dia 19 do corrente mês.

Aritmética e Geometria — 10.30 horas (60 minutos)

A MATRÍCULA NOS CURSOS NOCTURNOS DO ENSINO TÉCNICO

O nosso leitor, sr. Eduardo Ribeiro, escreve-nos o seguinte:

«Determinado rapaz fez o exame de instrução primária, com muito bom aproveitamento, tendo a idade de 11 anos. Porque a família é muito pobre, não houve possibilidade de prosseguir nos estudos, e foi imperioso descobrir a forma de ele começar a trabalhar para auxílio dos fracos proventos de sua mãe, com quem vive. Foi marçano numa pequena loja e, agora, conseguiu empregar-se como *paquete* num escritório comercial. Os seus superiores, reconhecendo que o rapaz era inteligente e capaz de estudar, aconselharam-no a matricular-se num curso comercial nocturno, para que assim tivesse mais possibilidades de fazer progressos profissionais, o miudo entusiasmou-se com a ideia e procurou a secretaria da Escola Comercial de Ferreira Borges para esse efeito. Porém — e aqui está o que me parece absurdo —, não se pode matricular no curso nocturno, porque só faz 13 anos em Julho próximo, e precisaria de ter 14 anos antes de Outubro deste ano.

«Não consigo compreender a razão deste impedimento. Então não haverá todo o interesse em que o aluno inicie o mais cedo possível os seus estudos secundários? Se se verifica que o rapaz não pode estudar de dia, porque está a trabalhar por imperiosa necessidade e a lei permite que ele desempenhe o lugar de *paquete* com 13 anos, não havia toda a vantagem em lhe facilitar o estudo? Ainda mesmo depois da nova lei, tendo a instrução primária obrigatória de 6 anos, não pode aos 13 anos estar terminada? Se o rapaz quer estudar á noite terá de ficar um ou mais anos a esquecer o que aprendeu e a atrasar-se?»

COMENTÁRIO — O ensino nocturno não foi feito, nem o pode ser, para menores. Entre nós verifica-se o que o leitor afirma: é necessário ter 14 anos. O que está mal é o pequeno poder empregar-se com menos de 14 anos, e sem quaisquer habilitações profissionais. E essa lei não foi, decerto, feita por educadores. Se o fosse, a criança não só não se podia matricular á noite antes dos 15/16 anos como lhe estava assegurado o poder estudar de dia até essa idade. Se a escola nocturna não tiver vagas, pode acontecer até não poder matricular-se com 19 ou 20 anos, pois primeiro matriculam-se os mais velhos.

Pode, no entanto, resolver o caso preparando o pequeno para o exame final do ciclo preparatório, como externo, e quando tiver aprovação nesse exame, pode até matricular-se á noite uma criança com menos idade, pois irá para anos mais adiantados (a imposição é é feita para a matricula no primeiro ano...), visto que muitos não dão por isso.

Linha de CASCAIS

Um aspecto da passagem de modelos que a Câmara de Comércio Alemã promoveu no Casino Estoril. As ultimas criações da moda italiana foram apresentadas por quatro esculturais manequins, que envergaram sessenta modelos (incluindo fatos de banho), calçaram vinte pares de sapatos e exibiram vinte e uma malas de mão. O publico mostrou o seu agrado, premiando com aplausos o elegante desfile

Uma estação-oficina que transforma o lixo em adubo para o concelho de Oeiras

Os serviços de higiene e limpeza são dos que constituem maior encargo para a Câmara Municipal de Oeiras, pela quantidade de pessoal e de veículos que é necessário manter em serviço permanente, e nem admira tratando-se de um concelho constituído por três zonas que correspondem a três grandes cidades, e de serviços que não produzem receita que compense a despesa que com eles se efectua.

Encarou-se o problema da construção de uma central de tratamento de lixo que monta a alguns milhares de contos e o da municipalização do serviço, libertando-se a Câmara do dispêndio de uma verba substancial que, transferida para os Serviços Municipalizados, não afectará a sua situação financeira, tendo ainda a municipalização — superiormente orientada pelo dr. Mourão, a quem muito se deve — a vantagem de poder manter o serviço em toda a sua plenitude, quer em rendimentos, quer em eficiência.

Para se avaliar da importância que a Câmara dispensa a tais serviços e do valor que eles já hoje têm no orçamento municipal, basta notar-se que a verba votada para 1964 para o seu funcionamento é de 2730 contos.

No entanto, para apreciação completa do funcionamento e eficiência destes serviços, devemo-nos deter sobre todo o ciclo do seu funcionamento desde o aparecimento dos lixos até ao seu destino.

«Assim, — diz-se no plano de actividades municipais—temos que desde a origem do lixo, cuja natureza e cujo volume são provocados pela natureza da nossa alimentação até ao seu depósito na via pública, o problema é puramente particular. A Câmara poderia exigir a utilização de recipientes especiais, mas tem entendido que se trata de um encargo elevado para os seus munícipes. A falta desses recipientes e a falta de policiamento para repressão das irregularidades verificadas prejudica, encarece e protela extraordinàriamente a recolha. Com efeito, não só os munícipes, por falta de policiamento, são levados a depositar o seu lixo fora das horas legais, como ainda, pela mesma falta, os trapeiros espalham e desvalorizam esse mesmo lixo».

Quanto ao depósito e ao tratamento dos lixos, tem a Câmara já estudado e em aprovação superior uma estação-oficina para a sua transformação e a sua recuperação para adubos. Logo que essa instalação esteja aprovada pensa a Câmara municipalizar estes serviços, de modo a dar-lhes maior eficiência.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21 horas: «As descobertas do sr. professor» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Cristina e o imperador» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Amar um desconhecido» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Tamahine» (17 anos). *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Minha filha não é minha» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (17 anos). *Académico* — Às 21 horas: «O cavalo branco» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva 81 (Tel 212048)

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril. (Telef. 260116).

CASCAIS — *Misericordia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).